

Dr. Andreas Ludwig Kalcker

CDS

A SAÚDE
É POSSÍVEL



CDS

A SAÚDE É POSSÍVEL

Dr. Andreas Ludwig Kalcker

bvbooks

Álef-Táf Editora

(Uma empresa do Grupo BVbooks)

Centro | Niterói | RJ | 24.030-090

(21) 2127-2600 | www.bvbooks.com.br

DIREÇÃO EXECUTIVA

Cláudio Rodrigues

TRADUÇÃO

Katrin Henker Moecke

Roberta Kelly Nogueira

CAPA E DIAGRAMAÇÃO

Equipe Promove

REVISÃO

Veritas Traduções

Cláudio Rodrigues

Edição publicada sob permissão contratual com o autor Dr. Andreas Ludwig Kalcker Copyright ©2015. Todos os direitos reservados.

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei 9610/98. É expressamente proibida a reprodução deste livro, no seu todo ou em parte, por quaisquer meios, sem o devido consentimento por escrito.

Os conceitos concebidos nesta obra não, necessariamente, representam a opinião da Álef-Táf Editora. Todo o cuidado e esmero foram empregados nesta obra; no entanto podem ocorrer falhas por alterações de software e/ou por dados contidos no original.

KALCKER, Dr. Andreas Ludwig.

CDS: A Saúde é Possível. Rio de Janeiro: Álef-Táf, 2015.

ISBN - 978-85-8158-090-6

1^a edição - Outubro | 2015

1^a reimpressão - Abril | 2017

Impressão e Acabamento - Promove Artes Gráficas

Categoria - Medicina e Saúde

Impresso no Brasil | Printed in Brazil

CDS/MMS

A Saúde é Possível

Dedico este livro a todas as pessoas que descobrem que as coisas nunca são como parecem ser.



Dr. Andreas Ludwig Kalcker, 2013
Saudações com saúde, Andreas.

Sumário

CDS/MMS

Declaração de Responsabilidade

Introdução

1. A nova Alquimia do Poder

Faz alguns anos

Medicina legal, mas com risco de vida

A manipulação farmacêutica

O poder absoluto leva à corrupção absoluta

A industrialização farmacêutica

As vendas mais rentáveis de 2010

Estimativa para 2014

O interesse da indústria farmacêutica

2. O dióxido de cloro – A descoberta

A Descoberta por meio de Jim Humble

O que é MMS?

Toxicidade?

As Patentes relacionadas ao Dióxido de Cloro

O poder oxidante do dióxido de Cloro

A falsa teoria dos radicais livres

3. CDS: Nasce uma ideia

O problema em bovinos

O CDS

Processo de Produção do Dióxido de Cloro

Desvantagens do Ácido Cítrico

As primeiras tentativas

Visitas de Jim Humble

A pesquisa nos Bovinos

Os dados coletados

Análise dos dados coletados

Os resultados negativos

Os efeitos colaterais observados

Como o CDS foi administrado por via oral

As doenças respiratórias em geral

A acidose metabólica das articulações (Artrite)

A Coccidiase e *E. coli*

Brucelose

A inflamação do úbere (mastite)

Infecção no Ouvido (Otite)

Pneumonia

Processo de tratamento, como foi feito 1x por dia

Roger, o responsável pela investigação local

[Resultado](#)

[Conclusão](#)

[Com Jim na fazenda](#)

[Problemas na administração por injeção](#)

4. Dados Técnicos

[Lista dos germes patogênicos eliminados pelo ClO₂](#)

[Especificações Técnicas para o Dióxido de Cloro](#)

[Características do dióxido de cloro](#)

[Como o dióxido de cloro elimina os patógenos indesejados?](#)

[Acesse o vídeo abaixo! Vamos compartilhar por toda rede da internet:](#)

[O dióxido de cloro como agente quelante de metais](#)

[Efeitos do dióxido de cloro sobre a pele](#)

[O patogenicida e o efeito biocida do ClO₂](#)

[Mecanismos de ação do CDS/MMS](#)

[Inativação de parasitas / protozoários](#)

[Inativação Viral](#)

[Resumo](#)

[Mitocôndrias](#)

[A química do cloro](#)

[Cloreto de Sódio, o sal da vida](#)

[Cloro](#)

[NaClO \(Lixívia\)](#)

[Clorito](#)

[ClO₂](#)

[Clorato](#)

[Perclorato](#)

[O potencial oxidativo do ClO₂](#)

[Resumo dos problemas de MMS/CDS](#)

[Contra indicações e efeitos colaterais](#)

[Os efeitos colaterais do ácido cítrico](#)

[Medidas com MMS no estômago artificial](#)

[O ativador ideal](#)

[DMSO, Dimetilsulfóxido](#)

[Aviso](#)

5. A produção de CDS

[Como produzir corretamente o CDS](#)

[Uma mistura simples e segura](#)

[1. Com garrafa pet](#)

[2. Com uma jarra de vidro e uma taça](#)

[Uma excelente dica](#)

[Como produzir a solução injetável de CDI](#)

[Os problemas de segurança no passado](#)

[Como fazer a produção do CDS em série](#)

[As principais diferenças entre o MMS e o CDS:](#)

6. Protocolos e perguntas mais frequentes

[Protocolo padrão CDS 110](#)

[Protocolo 115](#)

[Protocolo Intensivo 5 / 5-100](#)

[Protocolo dermatológico](#)

[O protocolo de Enema:](#)

[Colírio](#)

[CDS Injeção](#)

[Protocolos MMS após Jim Humble](#)

[Protocolo MMS 1000](#)

[Gravidez](#)

[Bebês](#)

[Crianças e Adolescentes](#)

[Animais](#)

[Pessoas saudáveis](#)

[Bochechos](#)

[Para problemas na boca e nos dentes](#)

[Para o banho](#)

[Queimaduras, queimaduras solares e picadas de insetos](#)

[Protocolo MMS 1000 + \(MMS + DMSO\)](#)

[Protocolo MMS 2000 \(MMS + MMS2\) para cânceres e HIV/AIDS](#)

[As cápsulas MMS2 \(hipoclorito de cálcio\)](#)

[Protocolo MMS 3000 \(MMS + DMSO aplicado externamente\)](#)

[Advertências](#)

[CDS ou MMS, como faço para escolher o certo?](#)

[Para doenças cancerosas o CDS é o melhor tratamento](#)

[A oxidação leva a produtos alcalinos](#)

[Câncer, uma doença mitocondrial](#)

[Advertências](#)

[Perguntas frequentes sobre CDS/MMS](#)

[O que é melhor, MMS ou CDS?](#)

[O MMS é uma substância proibida?](#)

[O CDS prejudica a quimioterapia?](#)

[Quantas gotas de MMS são equivalentes a 1 ml de CDS?](#)

[O Cloreto de Sódio é o mesmo que o Hipoclorito de Sódio?](#)

[Faz uma grande diferença se o sódio é 24,5% puro ou 22,5% puro?](#)

[Eu tenho uma prótese de metal. OS MMS podem machucar a prótese?](#)

[Alguém que tem restaurações de amálgama, pode tomar MMS ou CDS?](#)

[O Dióxido de Cloro pode afetar um dispositivo intrauterino \(DIU\)?](#)

[O Dióxido de Cloro prejudica uma válvula cardíaca metálica?](#)

[O CDS influencia no efeito dos medicamentos?](#)

[O CDS é compatível com tratamentos naturais?](#)

[O Dióxido de Cloro pode matar todos os parasitas?](#)

[Quanto tempo devo usar o CDS](#)

[Qual a quantidade de CDS que devo tomar?](#)

[O CDS tem efeitos sobre a pressão arterial?](#)

[Se bem entendi, existem no corpo também “boas” bactérias que nos ajudam na digestão. O CDS também as mata?](#)

[Quantas gotas de MMS resultam na concentração correta de CDS?](#)

[Quanto tempo o CDS se pode durar?](#)

[Pode-se transportar o CDS?](#)

[O CDS é explosivo?](#)

[O CDS tem prazo de validade?](#)

[Questões de gosto](#)

[O MMS ou o CDS funcionam com hipotireoidismo?](#)

[Que dose é recomendada para crianças?](#)

7. Modificações e Comentários dos Usuários

[Comentários dos usuários](#)

[Meu nome é Idaly Giraldo](#)

[Câncer de Mama](#)

[Uma paciente curada: Papiloma](#)

[Câncer de Pâncreas recorrente](#)

[Outros casos. Depoimento escrito:](#)

[Opiniões sobre CDS, compilados por M. Harrah](#)

[Fórum Curezone](#)

[Kashambra](#)

[Relatório de Kashambra](#)

[Dermatite seborreica desaparece com CDS](#)

[Comentários de Andreas Kalcker](#)

8. Agradecimentos

[Miriam Carrasco](#)

[Kerri Rivera](#)

[Josep Pàmies](#)

[Roger Rabés](#)

[Isabel Cusó](#)

[Pepón Jover](#)

[Karl Wagner](#)

[Enric Cerqueda](#)

Epílogo

A saúde é possível

Declaração de Responsabilidade

Lei é lei. E enquanto as leis não mudarem, nós devemos cumpri-las ou sofrer as consequências. Por isso, eu declaro o seguinte:

Este livro não tem como objetivo levar seus leitores a tratarem as suas doenças e dores com o MMS ou o CDS. O conteúdo deste livro é de caráter informativo e me limitarei a isso: a contar a minha experiência pessoal, expressar a minha própria opinião, responder às perguntas que chegaram até mim e relatar as conclusões que eu pude obter através da minha pesquisa e dos milhares de testemunhos que me foram enviados, especialmente via *e-mail*.

Se você sofre de alguma doença ou dor, seja grave ou não, **você sempre deve consultar um médico ou terapeuta.**

Introdução

Escrever um livro, eu? Anos atrás, isto parecia ser algo impossível para mim. Ainda mais quando o meu velho professor de alemão, toda vez que nos devolvia um trabalho de aula, dizia-me: “Kalcker, reprovado! Isto já era de se esperar”.

Enfim, por que eu escreveria? Por que eu perderia uma boa parte do meu tempo, para encontrar a verdade escondida por trás da saúde e da doença? A maior razão é que, quando eu chegar ao meu último dia de vida, quero sentir-me satisfeito e feliz. Para um dia, ao sair deste mundo, saber que usei a minha vida para algo de valor, para algo em que realmente acredito.



É nesta condição que eu me encontro. Já aconteceram várias coisas, algumas delas longe de serem agradáveis, tenho que admitir. Mas, a sorte não me deu as costas: a descoberta do CDS é um bom exemplo disso.

Além disso, neste caminho conheci outros viajantes de negócios como Miriam, Jim Humble, Kerri Riviera, Leo Koehof, Josep Pàmies e o seu pessoal, Pavel Eiselt, Roger, a equipe do *Caja de Pandora*, Isabel Cusó, Pepón Jover, Gogó Bela, Karl Wagner, Bill Ryan, Enric, a Dra. La Puente, Angel Gracia ou Charlotte. Agradeço a todos juntos e também a cada um separadamente. No capítulo 8, vocês poderão conhecer um pouco mais sobre alguns deles.

Se fôssemos perguntar a um grupo de pessoas idosas o que é mais importante na vida delas, com certeza a maioria destas pessoas responderia: Saúde. Quando não temos saúde, não podemos nos deliciar com as coisas da vida, e a ausência da saúde traz junto com ela muito sofrimento.

Eu mesmo precisei vivenciar isto. Há algum tempo, eu estava sofrendo de artrite reumatoide nas mãos, uma doença que me impedia de trabalhar de forma adequada e de fazer as coisas mais comuns. Houve um momento em que eu sofria de tanta dor que eu não conseguia nem segurar um copo! Eu fui de médico em médico, de clínica em clínica, e a única coisa que eles podiam fazer por mim era receitar remédios para aliviar a dor. Eles não podiam curar-me, e os efeitos colaterais dos medicamentos eram devastadores.

Naquela época, por meio de um amigo, foi-me recomendado um meio de ajudar na doença. Era o *Miracle Mineral Supplement* [Suplemento Mineral Milagroso] - um nome que em vez de me repelir, atraiu-me.

Circulam muitas informações sobre uma enorme gama de medicamentos prometendo maravilhas e, na verdade, não passam de mentiras. Mas, no site *Project Camelot* de um amigo meu, Bill Ryan, li uma entrevista com Jim Humble, um homem que, accidentalmente, descobriu uma substância que, supostamente, poderia curar a malária e muitas outras doenças. Para ser sincero, ainda que Jim Humble causasse uma boa impressão, eu tinha sérias dúvidas de que isso poderia funcionar. Mas, afinal de contas, eu não tinha nada a perder e acabei fazendo um pedido pela Internet.

Quando o pacote chegou, tive que usar a minha cachorra como cobaia. A coitadinha já estava bem velha e doente, e mal conseguia se mover. Com muita dificuldade ela ainda acenava com o rabinho da sua cesta, do contrário ela ficaria o dia inteiro deitada por ali. Eu preparei a mistura e dei à cachorra com o auxílio de uma seringa. Como já era de se esperar, ela não se agradou com o gosto, já que o MMS (dióxido de cloro) cheira a água sanitária. Contrariando todas as minhas previsões, no dia seguinte a cachorra estava muito bem, como há tempo não se via. Ela corria por todo o jardim, com uma energia impressionante. Eu lhe dei novamente desta mistura, novamente ela não gostou, mas depois ela devorou tanta grama que parecia até uma vaca. Mas a sua condição melhorou tanto que foi curada de todos seus males. Assim, não me restou alternativa além de testar este remédio. Naquele tempo se dizia que você deveria aumentar lentamente para 15 gotas ativas (ou seja, 15 gotas de clorito e 15 gotas de ativador). Assim eu comecei a tomá-lo, pouco a pouco, tapando o meu nariz...



E o que parecia impossível, tornou-se realidade: o MMS funciona!

Neste momento eu não posso continuar escrevendo sem agradecer a Jim Humble, pelo trabalho extremamente importante que tem realizado e pela sua generosidade, que ele provou publicando gratuitamente a sua descoberta e deixando à disposição de todos que precisassem. Em seus livros ele descreve

como qualquer pessoa pode preparar o MMS em sua própria casa e com isso tratar de doenças que para a medicina convencional são consideradas incuráveis. Se ficarmos navegando na Internet podemos encontrar uma infinidade de depoimentos da eficácia do uso do dióxido de cloro, na cura ou em uma grande melhora em diversas doenças.

No meu caso, o MMS curou a minha artrite tão bem, que eu pude realizar os meus velhos sonhos, como reformar, com as minhas próprias mãos, o meu caminhão 4x4 para expedições e fazer uma viagem ao redor do mundo. Mas isso é outra história...



Antes...



...Depois!

Muitos de vocês pensarão, assim como eu pensei naquele tempo, que tudo isto parece bonito demais para ser verdade: que estas gotas parecem vir de um conto de fadas e que, certamente, produzem efeitos colaterais dos quais ninguém fala.

Sim, isto é verdade. O uso clássico do MMS traz junto consigo os seguintes problemas: ele tem um gosto mais que questionável e, consequentemente, um cheiro muito desagradável, que com o tempo vai ficando repulsivo, particularmente na dose máxima de 15 gotas. Felizmente, as instruções de dosagem com 15 gotas do primeiro livro de Jim Humble estão ultrapassadas. Hoje nós sabemos que não é necessária uma dose tão elevada para o pleno alcance da eficácia. Neste contexto devo expressar o seguinte **AVISO**: Tenha atenção, circula na Internet uma versão grátsis do antigo livro, que está desatualizado e ainda inclui recomendações de dosagem que não devem mais ser seguidas.

Naquele tempo, a Miriam e eu tínhamos um *blog* onde descrevíamos os efeitos do dióxido de cloro e o seu poder de cura. Após a experiência com o MMS e a monitoração da sua eficácia, chegamos à conclusão de que é mais eficaz e de que surgem menos aversões quando se toma algumas gotas distribuídas ao longo do dia, do que todas as gotas em apenas uma dose. Depois de um tempo, Jim Humble, chegou a esta mesma conclusão. A dosagem recomendada hoje em dia, para quase todas as doenças, é o “Protocolo 1000”. Assim, não é necessário tomar mais do que 3 gotas para que a dosagem faça efeito, o que é bem tolerado.

O destino quis que, com o passar do tempo, fosse estabelecida uma grande amizade entre Jim Humble e eu. Ele viveu um bom tempo em nossa casa na Espanha e nós tivemos a oportunidade de, juntos, fazermos várias experiências e termos longas e detalhadas conversas sobre doenças e dióxido de cloro.

Há algum tempo, juntamente com os meus amigos Enrique e Roger, desenvolvi uma fórmula de dióxido de cloro que o Jim gostou muito, e para a qual deu um nome diferente: CDS — *Chlorine Dioxide Solution* [Solução do Dióxido de Cloro]. A melhoria, em comparação com a mistura original, encontrava-se principalmente no sabor que era muito mais agradável, e na prevenção da diarreia como efeito colateral, especialmente em doses elevadas. Como o CDI, cuja composição será abordada em um capítulo posterior, ele que pode até ser injetado por via intramuscular ou intravenosa.

Neste livro eu gostaria de reproduzir os conhecimentos e investigações que encontrei ao longo destes meus anos de vida. E um grande desejo meu é que esta invenção possa estar disponível gratuitamente, ao mesmo tempo, prevenir que o CDS seja patenteado ou retirado do mercado. Além disso, eu sempre procurarei ser objetivo e transparente em mostrar as vantagens e as desvantagens cientificamente comprovadas, mas acima de tudo descrevendo isso de uma forma simples, para que seja uma linguagem de fácil compreensão por todos.

Na verdade, as coisas nunca são o que parecem ser. Nós já sabíamos desde o começo que o MMS tinha o poder de cura. Mas não entendíamos por que e como funcionava, pois o mecanismo de ação não foi reconhecido imediatamente. Após longos anos de investigações eu fui capaz de decifrar uma grande parte dos mecanismos de ação e forneci estas informações a médicos, professores e terapeutas. A pergunta era: como um simples sal mineral poderia ter tamanho poder de cura para diversas doenças como: dor

de barriga, diabetes, infecções de pele, fibromialgia, hepatite B, intoxicação por chumbo, fluorose, várias doenças da pele, problemas de audição, transtorno de estresse pós-traumático, cistos, câncer de mama, câncer na perna, câncer de próstata, câncer gástrico, linfoma, câncer da tireoide, caspa, azia, queimaduras solares, picadas de insetos, sensibilidade múltipla a químicos, bronquite, osteoartrite, dor nas costas, dor nas articulações, indigestão, distúrbios da tireoide, úlceras, endocardite, tumores, distúrbios de déficit de atenção, psoríase, verrugas plantares, infecção da bexiga, problemas de estômago, problemas respiratórios, infecção do trato urinário, infecção do ouvido, catarro, problemas de circulação sanguínea, asma, doença pulmonar obstrutiva crônica, enfisema, queratose senil, queratose solar, artrite, dor na mandíbula, articulação temporomandibular, diarreia, infecção nos rins, náuseas, intoxicação alimentar, vômitos, endurecimento das artérias, colesterol alto, curar ou pelo menos melhorar a lúpus, diferentes cálculos biliares, colecistite, necrose, insônia, constipação, problemas de visão, problemas de peso, obesidade, enxaqueca, periodontite, gengivite, inflamação na boca, febre, cãibras musculares, casos de osteonecrose da articulação da mandíbula, perda de memória, diverticulite, doenças causadas por ácaros, dor linfática, sudorese excessiva, bartoneloses, babesiose, as verrugas genitais (HPV), herpes genital, papilomavírus humano, entorses, fungos, candidíase, malária, febre da dengue, dor na perna, diferentes tipos de paralisia, fraqueza, cura ou mitigação da esclerose múltipla, clamídia, pneumonia, edema, hiperacidez gástrica, muco nasal, síndrome do intestino irritável, mitigação do HIV/AIDS, câncer de pele, fadiga crônica, colite ulcerativa, é eficaz contra bactérias, vírus, alergias, dores de cabeça, depressão, medo, artrite, úlcera de perna em diabetes, gangrena, vários tipos de fadiga crônica, melhoria da doença de morgellons, infecção geral, tosse, alguns problemas no coração, *rash*, cérebro nevoeiro, síndrome do intestino solto, dor, vírus de *Epstein-Barr* (herpes vírus humano 4), herpes, bromidose, odor corporal, eczema, parasitoses, leishmaniose, abcessos pélvicos, verrugas, acnes, gripe, envenenamento por metais pesados, sífilis, doenças de Lyme, abcessos dentários, dor de dente, alguns casos de tuberculose, artrite reativa, vasculite, prurido nodular, alguns casos de doença celíaca, picadas de insetos, intoxicação, envenenamento, halitose, hepatite C, sangramento gengival, doença de Crohn, infecções pulmonares, intoxicação por mercúrio, picadas de aranha, distúrbios menstruais, dor muscular, melhoria da doença de Parkinson, Síndrome de Sjogren, infecções estafilocócicas, miopatias,

síndrome de Reiter, doenças das glândulas suprarrenais, etc., etc., etc.

Esta lista é um resumo dos pareceres disponíveis para nós até agora. E há mais a cada dia.

1. A nova Alquimia do Poder

Faz alguns anos

De onde vêm os medicamentos que nós tomamos hoje? Antigamente eram os “druidas” e os “bruxos” que sabiam tudo sobre o nosso ambiente e sobre as plantas medicinais. Isso foi uma ameaça para a então poderosa Igreja Católica. Quanto mais doentes as pessoas estavam, maior era a sua necessidade de ir à missa, orar e pedir a cura – que normalmente era acompanhada de uma generosa doação para a igreja, com o objetivo de reforçar ainda mais o pedido de cura.

Os alquimistas desempenharam um papel muito importante na descoberta dos elementos da química básica. Curiosamente, a minha família descende de um alquimista, que nasceu em Kassel, Alemanha, no ano de 1414. Muitos deles acabaram na fogueira, condenados por blasfêmia e bruxaria. Nos tempos da inquisição, muitas pessoas morreram porque supostamente operavam bruxaria diabólica... E como provavam, naquela época, que uma mulher era uma bruxa? Muito simples: amarravam seus braços e pernas e jogavam-na na água. Se flutuasse, ela era uma bruxa e teria que ser queimada. E quando elas afundavam na água e se afogavam? Então... não se tratava de uma bruxa. Que azar!

Medicina legal, mas com risco de vida

Eu nasci na Alemanha, em Wuppertal-Elberfeld. Nesta mesma cidade, anos antes de eu nascer, foi fundada uma das maiores empresas químicas multinacionais conhecidas do mundo: a Bayer. Quando eu era criança, fizemos uma visita ao Museu da Farmácia com a escola. Era de se maravilhar com os diversos frascos de substâncias químicas, como heroína, cocaína e morfina - drogas, que agora são ilegais, mas que antigamente já foram legais e que inclusive, no momento da sua descoberta, também foram consideradas panaceia (cura para todos os males). Nós conseguíamos comprá-las nas farmácias, sem precisar de receita. Sim, elas foram inclusive enaltecididas como sedativos para crianças, que funcionavam muito bem (eu acredito que após a criança receber a heroína, ela com certeza se acalma. Mas, este também deve ser um motivo para ela gritar, após acordar da sua intoxicação).



Houve até mesmo recomendações mais surpreendentes para o consumo de tais substâncias como, por exemplo, o paregórico da empresa Stickney & Poor's, que não continha nada menos do que 46% de álcool e ópio e que era recomendado para recém-nascidos. Bebês com 5 dias deviam receber 3 gotas, com 8 dias, 8 gotas; crianças com 5 anos de idade, 25 gotas... E adultos, uma colher de sopa. Impossível de alguém se manter quieto com isso.

A cocaína também foi um meio bastante comum utilizado na indústria farmacêutica alemã C. F. Boehringer da cidade de Mannheim, que estava muito orgulhosa com a sua liderança na fabricação da substância; como pode ser visto na impressão da publicidade, onde se apresentam como “maiores fabricantes mundiais de quinina e cocaína”.



Também não podemos esquecer dos inúmeros vinhos com cocaína que estavam na moda naquela época. Papa Leo XIII premiou Angelo Mariani com uma medalha de ouro por esta invenção. Foi igualmente bem conhecido na época o *Maltine*, um vinho fabricado em Nova Iorque, recomendado no rótulo que deveria se tomar um copo cheio após cada refeição, para crianças um copo correspondente menor. Um dos muitos vinhos com cocaína que estavam em circulação na época era o *Metcalf*, sobre o qual diziam que tinha propriedades medicinais e inestimável valor recreativo, fortalecendo o seu consumidor. O *Vapor-OL*, por sua vez, era constituído de uma mistura de álcool e ópio, que foi considerado adequado para tratar da asma e afecções pulmonares espásticas.

Igualmente populares foram os tabletes de cocaína, que foram vendidos por volta do ano de 1900. Estes tabletes eram usados para aliviar a dor de garganta e, portanto, de acordo com os seus fabricantes, indispensáveis para cantores, professores e praticantes de outras profissões caracterizadas pelo uso excessivo da voz. Estes comprimidos prometiam, além de promover a capacidade máxima das cordas vocais, um efeito estimulante e elevador do humor. A cocaína também foi fabricada na forma de gotas, com a promessa de alívio imediato na dor de dentes, em particular, nas crianças. Com isso,

não se garantia apenas o alívio da dor que os pobres consumidores sentiam, mas também fornecia uma melhora do seu humor. É provável que este último realmente tenha ocorrido por um determinado período de tempo, mas na verdade, nada era curado. Ainda hoje nos é injetado uma forma descafeinada de cocaína, a lidocaína, para que os nossos dentes possam ser tratados sem que soframos.

Se pensarmos que estamos muitos evoluídos, achando que hoje em dia não existem mais drogas tão prejudiciais como há cem anos, estamos totalmente enganados. Ao contrário, devemos estar cientes de que qualquer medicamento eficaz, seja ele desenvolvido de origem natural ou em um laboratório de química, geralmente tem duas faces: os efeitos favoráveis e os desfavoráveis. Portanto, por um lado, têm-se a cura ou melhoria desejada, mas por outro lado, temos os efeitos adversos e indesejáveis, chamados efeitos secundários ou colaterais. Qualquer mudança no organismo que possa ser atribuída por ter tomado (ou aplicado) uma determinada substância, afeta todo o corpo e não apenas o órgão onde se encontra a doença. É a famosa lei do equilíbrio da natureza: tudo tende à compensação, mesmo que se tente difundir exatamente o oposto, com ajuda de propagandas e meios de comunicação. A questão é balancear a relação entre a intensidade dos efeitos positivos e a razoabilidade de uma relativa inocuidade dos efeitos negativos.

Uma toxina prejudicial, que todos nós conhecemos, encontra-se no cotidiano em forma de injeção. Ela é usada, em parte, por indicação médica. Em muitos outros casos, no entanto, para fins puramente estéticos, especialmente no mundo de aparências das estrelas. Trata-se da bactéria *Clostridium botulinum*, o Botox®, que muitas pessoas injetam voluntariamente (e a maioria delas com pleno conhecimento dos efeitos colaterais negativos), para paralisar os músculos faciais e, assim, permitir que as linhas de expressão indesejadas desapareçam, mesmo que todas as células nervosas sejam destruídas.

Você se trataria com dinamite? Admito que a pergunta parece absurda. Curiosamente, existem muitas pessoas com problemas cardíacos que carregam um spray de nitroglicerina; que consiste em nada mais do que nitroglicerina para aliviar a obstrução das artérias de uma forma radical.

Outro veneno frequentemente usado para diversas curas é o mesmo veneno usado para ratos. É comercializado como Warfarina ou Varfarina, na Espanha é comercializado como Sintrom®, na Alemanha encontra-se no mercado

como Marcumar®, e dependendo do país se encontra com outros nomes. São os famosos diluentes de sangue, que na verdade não diluem nada. Eles apenas modificam drasticamente as propriedades de coagulação do sangue para – superficialmente – prevenir o desenvolvimento da trombose. Por que eu menciono isso? Porque este medicamento com grande visibilidade precisa ser consumido por toda uma vida, e a longo prazo ele destrói as artérias e na pior das hipóteses, causa a morte por trombose.

No entanto, em todo o mundo, o veneno mais utilizado é o etanol, uma substância que causa dano a todas as células do nosso corpo, e que também é conhecido popularmente como álcool. Além disso, é o veneno com maior difusão social em todo o planeta, exceto para o mundo árabe. O número de mortes e tragédias familiares causadas por este veneno, não se encontra em todas as estatísticas, pois se fosse encontrado os responsáveis seriam obrigados a dizer que o consumo do álcool está proibido. Mas, aqui também é levado em consideração o interesse da indústria e a cobrança de impostos mais do que a saúde dos cidadãos.

Ora, há ainda um outro grupo de substâncias tóxicas, que os médicos prescrevem com bastante frequência: os antibióticos. Mas afinal, o que quer dizer “antibióticos”? A palavra vem do grego e significa “contra a vida” e carrega uma quantidade considerável de veneno para os rins e fígado. Muitos deles são mortais em determinadas quantidades. Uma dose que pode levar à morte, por exemplo, é a dose de 500 mg de **Arsfenamina (Salvarsan®)**.

Finalmente, ao olhar para o mundo das drogas psicoativas, aqui nos deparamos com uma estrela debaixo das substâncias tóxicas, que na prática se encontra em todo creme dental: o flúor. Ele é um produto de resíduos tóxicos da indústria metalúrgica e também é utilizado como componente principal em mais de sessenta drogas psicotrópicas conhecidas como, por exemplo, na fabricação do Diazepam, Flunitrazepam, Rohypnol®, Stelazine, Trifluoperazina, etc.

Tendo em conta a situação descrita, é difícil entender as vozes dos críticos sobre o MMS, que estão soando o alarme contra a ingestão do dióxido de cloro em alguns *sites* e em outras mídias de comunicação fortemente controladas pelos *lobbies* das indústrias farmacêuticas, e que tentam dissuadir os potenciais usuários, advertindo-os dos perigosos efeitos secundários, sem sequer já terem sido comprovados por meio de estudos científicos ou até mesmo de um caso que fosse clinicamente documentado, o que poderia confirmar este ponto de vista científico.

Mas em contrapartida o que existe, e que é muito interessante, são as evidências reais, devidamente documentadas, da sua enorme eficiência e melhoria na cura de uma variedade de doenças, e a inocuidade dos seus efeitos colaterais. Os *lobbies* orientados pelo dinheiro contam com uma enorme responsabilidade, quando se trata de impedir que muitas pessoas, que tenham sido negligenciadas ou abandonadas pela medicina convencional, tentem usar esta substância para salvarem as suas vidas. O que pesa fortemente nisso é o direito fundamental de toda pessoa lutar pela sua própria sobrevivência. Além disso, para muitas outras pessoas que sofrem de doenças incapacitantes e dolorosas, tem sido negado o direito da possibilidade da cura ou do alívio do sofrimento. Tudo isso só serve para o interesse financeiro da defesa. E se você não acredita no que digo, farei a seguinte pergunta: se pudesse ser demonstrado, em vários casos, que a aplicação do dióxido de cloro pode levar à cura ou atenuação de várias doenças, por que o Estado, ou até mesmo a indústria farmacêutica, não financia nem mesmos os testes clínicos, que poderiam revelar tanto sobre a eficácia do MMS no tratamento de doenças ou inocuidade dos seus efeitos colaterais? O simples fato de que toda a pessoa que sofre de uma doença em estágio terminal, que é considerada pela medicina convencional como incurável, já não seria motivação suficiente? Todos podem tomar algumas gotas do MMS sem temer por sua vida, nem nada, muito pelo contrário, assim lhes é concedido de presente a esperança da cura.

A indústria farmacêutica irá promover ou financiar o estudo destas substâncias apenas quando - em caso de aprovação pelas autoridades competentes – se estabelecesse uma patente, ganhando com isso, lucros astronômicos, uma vez que os diretos de comercialização aplicados seriam exclusivos deles. O que lhes permitiria, como posição exclusiva de patente, a liberdade de impor um preço de venda no mercado, sem que este remotamente seja de fato o preço de custo dele. De qualquer forma, o MMS não pode ser patenteado, porque qualquer pessoa pode fazê-lo em casa.

O que nós enfatizamos fortemente é a obrigação legal e moral do Estado; da sua constituição para um ser social, de financiar e promover a implantação de testes clínicos, a fim de demonstrar a eficácia de cada substância, em relação a qual haja indícios sérios da sua capacidade de curar doenças ou aliviar a dor. Isto é válido especialmente para aquelas doenças que aumentam alarmantemente, como o câncer. O Artigo 43 da Constituição Espanhola de 1978 reconhece o direito à proteção da saúde e determina a obrigação das

instituições públicas de usar medidas preventivas para proteger a saúde da população e fornecer os meios necessários.

E assim como eu comecei este capítulo com uma alusão sobre a empresa farmacêutica multinacional BAYER, da minha cidade natal, terminá-lo-ei usando como referência um dos seus produtos. Patenteado pelo próprio fabricante e vendido em todo o mundo; você pode encontrá-lo sendo comercializado nos cantos mais remotos, como em uma floresta: Trata-se da famosa Aspirina®. A Aspirina é praticamente composta por ácido acetilsalicílico (AAS), que é um ácido derivado do salgueiro-branco e é capaz de tratar diversas doenças, desde simples dores de cabeça, até graves problemas cardiovasculares. No entanto, não devemos esquecer que este mesmo produto provoca hemorragias digestivas, que é a causa de três mil mortes por ano.

Lucros Obtidos na Venda dos medicamentos
O ácido acetilsalicílico (Aspirina®) 500 mg Caixas com 20 comprimidos = 10 g Os custos por tonelada: € 3000 Custos de produção por 10 g: 0,03 centavos 10.000% de lucro.
Claritin® 10 mg Preço de venda por 100 comprimidos: US\$ 215,17 Custo efetivo dos componentes: US\$ 0,71 Lucro: 30.306%
Norvasc® 10 mg Preço de venda por 100 comprimidos: US\$ 188,29 Custo efetivo dos componentes: US\$ 0,14 Lucro: 134.493%
Prozac® 20 mg Preço de venda por 100 comprimidos: US\$ 247,47 Custo do Material: US\$ 0,11 Lucro: 224.973%
Xanax® 1 mg Preço de venda por 100 comprimidos: US\$ 136,79 Custo do material: US\$ 0,024 Lucro: 569.958%

A cada dólar gasto para a produção de Xanax, um medicamento do grupo dos benzodiazepínicos,

há um lucro de US\$ 5.699,58 para a Pfizer!

De todos os *lobbies*, o da indústria farmacêutica é o mais poderoso. Ela não tem necessidade de comprar a política, porque ela compra os países inteiros. Não é de se admirar que tem tentado, por todos os meios, combater a medicina alternativa e os remédios naturais.

A manipulação farmacêutica

Quanto mais eu pesquisei, mais percebo que as coisas não são como parecem ser. Eu levei muito tempo para perceber que o mundo funciona impulsionado pelos interesses de determinados poderes que o guiam. Trata-se de uma estratégia que, órfã de valores, faz com que tudo gire ao seu redor, com o firme propósito de intensificar e perpetuar o seu próprio poder.

Uma das famílias mais poderosas que atualmente dominam o mundo, os Rothschilds, já proclamava há cem anos o seguinte lema: “Dê-me o controle sobre o dinheiro de uma nação e não me importo com quem faz as suas leis”. Os Rothschilds financiaram Napoleão e a coroa britânica, com um firme propósito de manipular o curso político do governo. Esta é a mesma família que, em 1913, junto com os Rockefellers, os Goldman Sachs', os Morgans, os Kuhn Loebs, os Lazards da França, os Warburgs da Alemanha e Moses Seif da Roma, criaram o *Federal Reserve Bank of America*. Eram eles que imprimiam o dólar e emprestavam para o governo americano sobre as condições que consideravam adequadas. Desta forma, eles tornaram-se ao longo dos anos os senhores do mundo, especialmente porque a fonte principal de energia, o petróleo, só poderia ser comprado ou vendido com dólar. E estes dólares são deles, de acordo com o que foi afirmado no início. Isto ocorreu graças a Henry Kissinger, que surpreendentemente ganhou o Prêmio Nobel da Paz e foi o responsável pela chegada ao poder de Pinochet.

Certamente, você está se perguntando o que tudo isso tem a ver com um livro sobre saúde, estou certo? Mas eu já chamei a atenção para isso: as coisas não são como parecem ser.

O poder absoluto leva à corrupção absoluta

Para entender o funcionamento econômico do sistema de saúde, precisamos assumir o fato de que ele é regido pelas mesmas regras que também governam o sistema econômico. Isto é, ele está submetido às mesmas grandes

potências que manipulam os ciclos econômicos do planeta.

Os proprietários de poderosos setores econômicos, tais como da indústria do petróleo, investiram em todas as outras que dependem das maiores. Isso acontece para manter o mecanismo de manutenção do poder, ampliando-o permanentemente. Assim, os Rockefeller, que têm a maior instituição do mundo, com uma fortuna de mais de 230 bilhões de dólares (o que deixa Bill Gates no chinelo), controlam o sistema universitário de medicina em praticamente todo o mundo, concedendo bolsas milionárias para dirigirem pesquisas de acordo com os seus próprios interesses. E que tipo de interesses são esses? Até onde eles irão para colocá-los em prática? Isto pode ser realmente assustador, quando você pensa minuciosamente em quais são as suas intenções baseadas em uma frase que David Rockefeller mesmo declarou: “O nosso mundo está sofrendo com uma superpopulação e é necessário controlar o aumento dessa população, porque mais cedo ou mais tarde, acabariam os recursos do nosso planeta”. Esta postura é parte das ideias dos Rockefeller para o mundo desde o ano de 1900.

Sem a intenção de incitar alguém, eu gostaria de convidá-lo a fazer uma simples análise, no que diz respeito às relações que ligam a família Rockefeller com o mundo da saúde. Por isso, disponibilizarei alguns dados a vocês: eles fundaram a Sociedade Americana do Câncer e, portanto, também a controlam. A empresa tem acima de um bilhão de dólares em seus cofres e paga salários astronômicos para os altos cargos (John R. Seffrin, presidente da Sociedade Americana do Câncer, recebeu US\$ 2.401.112 dólares no ano fiscal de 2009-2010, o que corresponde a US\$ 200.000 por mês (!) de acordo com o *Charity Review*). Eu me pergunto, com que propósito? Isto tem realmente a ver com a cura do câncer? É realmente a cura do câncer que a família Rockefeller quer? E que organizações esta família ainda controla? Bem, eles controlavam a Comissão Trilateral, a ONU (na qual investiu milhões de dólares e lhes deu o local para construção da sua sede), a OMS, que pertence à ONU, a *Planned Parenthood*, a Organização Internacional para o Planejamento Familiar, etc.

Eles controlam, por fundos de investimentos, a maior parte das ações das multinacionais farmacêuticas. Eles também controlam o que está sendo pesquisado e desenvolvido. Mas, isto com certeza não tem como objetivo curar o câncer, e sim, garantir o máximo de lucro. O tratamento dos sintomas de doenças passa a ser muito mais rentável, porque eles garantem clientes a longo prazo, os doentes crônicos. Quando um paciente é curado, perde-se um

cliente! Além disso, uma coisa fica clara: A cura reduz as receitas e deixa cair o preço de mercado. Por fim, a maioria das preocupações de um presidente de uma multinacional é manter o seu trabalho, pago com milhões de dólares, e manter esta posição dependerá dos lucros, de ser capaz de gerá-los com a direção desta multinacional.

A industrialização farmacêutica

Lembro-me que quando eu era criança e acompanhava os meus pais na farmácia, eu via inúmeras vezes como as receitas que os médicos prescreviam eram preparadas pelos farmacêuticos. Hoje em dia este conhecimento foi virtualmente perdido, e por razões diferentes. Por um lado, nas universidades, mal e mal é ensinado aos médicos e farmacêuticos sobre a composição dos medicamentos e a arte de como eles são fabricados. E por outro lado, os medicamentos podem ser industrialmente produzidos muito mais rápido, tornando-os mais rentáveis do que desenvolver o medicamento personalizado em uma única farmácia. O perigo desta prática é que, gradualmente, os antigos conhecimentos médicos sobre os remédios que tinham provado a sua eficiência e cujo desenvolvimento era dirigido principalmente para curar o paciente e não para obter lucros vão se perdendo.

São três os objetivos fundamentais no desenvolvimento dos novos produtos farmacêuticos:

- O produto tem que poder ser patenteado, pois sem a patente não há garantia de exclusividade na venda, nem de se poder atribuir livremente a ele um preço de venda para conseguir lucros astronômicos, em detrimento da intenção de uma possível melhora na saúde dos cidadãos. Um exemplo que pode ilustrar isso é o famoso Prozac® da Pfizer. Uma caixa com cem comprimidos, assim como está disponível no mercado americano por US\$ 247,00, na verdade, vale 11 centavos, ou seja, tem uma margem de lucro de 224,973%.
- O medicamento não deve curar a doença, mas diminuir consideravelmente os seus sintomas. Com isso, pode-se vender sempre o mesmo produto, por longos anos, ou para pacientes com doenças crônicas, até mesmo por uma vida inteira, onde a renda aumenta constantemente.
- O medicamento deve ser capaz de gerar uma dependência, o que é

realmente difícil, pois os fabricantes enfrentam penalidades de milhões caso uma substância correspondente seja detectada na composição do produto. Mas... e se eu fosse um farmacêutico muito astuto, atingindo o referido efeito de forma indireta, sem o risco de uma possível punição? Funcionaria do seguinte modo: A OMS (Organização Mundial da Saúde) publicou estudos, através dos quais pode ser visto que, mais cedo ou mais tarde, uma em cada duas pessoas do mundo será infectada por nematoides, parasitas intestinais e vermes. Na sua maioria, lombrigas e solitárias. Sabemos que as lombrigas são capazes de liberar várias toxinas em suas fezes: morfina, malondialdeído (MDA), histamina, amônia e formaldeído, entre outros. Agora, se desenvolvermos apenas um medicamento que combate vermes intestinais de forma adequada, eles iriam cuidar da produção de materiais que são necessários para criar dependências entre os consumidores, uma vez que o intestino é semelhante ao cérebro, embora isso geralmente não seja conhecido, por ter uma enorme quantidade de neurotransmissores. Paralelo a isso há uma estratégia de manter elevado o número de parasitas intestinais, sem que estes se destaquem nos testes laboratoriais adequados, porque também aqui os fabricantes de medicamentos têm os seus dedos no jogo e manipulam os valores-padrão, com a ajuda dos mesmos mecanismos de controle. Quando um paciente para de tomar o medicamento, os parasitas resolvem reagir a isso, que consiste em uma mudança na composição dos seus produtos de degradação, tendo como resultado o paciente não poder dispensar o uso do medicamento.

Isso soa a ficção científica? O que seria necessário para tal ação ser implementada? Para determinar os dados necessários em relação aos parasitas, teríamos de operar com um grande esforço computacional. Nós precisaríamos de supercomputadores para fazer estas simulações.

Quando eu era jovem, no final dos anos 80, eu trabalhei com supercomputadores, no Centro Tecnológico de Barcelona. Em conversas com um amigo, que estava envolvido com o desenvolvimento de tais máquinas, ele me perguntou o seguinte: “Você sabia que a Pfizer está trabalhando com computadores superpoderosos? Eles gastaram enormes somas, para atingir a capacidade máxima da computação. Eu me pergunto: “Para que eles precisam

de tudo isso? Porque para a simples química, um simples *laptop* e um servidor normal bastam.” Eu pensei muito sobre isso e cheguei à conclusão que já expliquei acima: possivelmente existe uma realidade que no início eu considerava impossível.

As vendas mais rentáveis de 2010

1. Lipitor® (Colesterol) Pfizer 11,7 bilhões de dólares
2. Plavix® (Coagulação do Sangue) Sanofi/Bristol 9,6 bilhões de dólares
3. Seretide® (Asma/EPOC) GlaxoSmithKline 9,0 bilhões de dólares
4. Remicade® (Artrite) Merck/J&J 7,4 bilhões de dólares
5. Enbrel® (Artrite) Pfizer/Amgen 7,1 bilhões de dólares
6. Humira® (Artrite) Abbott 6,8 bilhões de dólares
7. Avastin® (Câncer) Roche 6,7 bilhões de dólares
8. Rituxan® (Câncer) Roche 6,1 bilhões de dólares
9. Diovan® (Hipertensão) Novartis 6,0 bilhões de dólares
10. Crestor® (Colesterol) AstraZeneca 5,8 bilhões de dólares

Estimativa para 2014

1. Avastin® (Câncer) Roche 8,9 bilhões de dólares
2. Humira® (Artrite) Abbott 8,5 bilhões de dólares
3. Enbrel® (Artrite) Pfizer/Amgen 8,0 bilhões de dólares
4. Crestor® (Colesterol) AstraZeneca 7,7 bilhões de dólares
5. Remicade® (Artrite) Merck 7,6 bilhões de dólares
6. Rituxan® (Câncer) Roche 7,4 bilhões de dólares
7. Lantus® (Diabetes) Sanofi-Aventis 7,1 bilhões de dólares
8. Seretide® (Asma/EPOC) GlaxoSmithKline 6,8 bilhões de dólares
9. Herceptin® (Câncer) Roche 6,4 bilhões de dólares
10. Novolog® (Diabetes) Novo Nordisk 5,7 bilhões de dólares

Fonte: <http://www.diagnosia.com/de/healthcenter/avastin-wird-meistverkauftes-medikament-im-jahr-2014>

O interesse da indústria farmacêutica

Tentarei resumir, essencialmente, os atuais objetivos da indústria farmacêutica.

Em primeiro lugar, a indústria farmacêutica, como tal, não é nem boa nem má. Tal como acontece em qualquer outro negócio, têm-se como principal objetivo a geração de lucros para os acionistas. Os produtos para tratar as doenças são apenas a representação de um meio para se alcançar os objetivos econômicos.

O cliente da indústria farmacêutica é a pessoa que está doente, o seu próprio corpo. E isso continuará desta forma, enquanto a doença não for derrotada. Com cada doente que consegue se recuperar completamente, a indústria perde um cliente, porque ele para de comprar os medicamentos.

Para que a indústria farmacêutica atinja o seu objetivo, é essencial que as doenças se mantenham por muito tempo. Com isso, trata-se o sintoma sem curar a doença. A cura dos doentes colocaria em perigo a existência da indústria farmacêutica. A luta contra as doenças e a expansão econômica dos fabricantes dos produtos farmacêuticos são, portanto, duas coisas incompatíveis.

Através deste sistema de licenciamento e patente é possível alcançar margens de lucros de mais de 10.000%. E aqui se encontra a única motivação que estimula a pesquisa da indústria farmacêutica, para que se possa obter exclusividade nas vendas dos seus produtos.

Em todo o mundo nenhuma indústria investe tanto na publicidade quanto a indústria farmacêutica. Por isso, além de tudo, ela aproveita-se da benevolência da mídia. Os lucros são tão grandes que ela dispõe de meios econômicos suficientes para financiar todas as campanhas do governo ou da eleição, legal ou ilegalmente. Por isso os governos não se misturam nos interesses das grandes corporações. Muitas vezes eles alcançam os seus objetivos por meio de funcionários do governo, dos quais depende a aprovação dos seus medicamentos e, portanto, os seus lucros, que garantem futuros empregos com salários milionários.

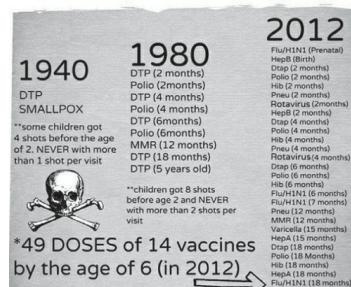
As terapias de medicina alternativa representam um fator preocupante para as empresas mencionadas. Elas não são um risco em termos de concorrência

de mercado porque a indústria farmacêutica tem todo o controle sobre os hospitais e as universidades. Mesmo assim, eles interferem. A indústria farmacêutica não investe em terapias naturais, uma vez que os produtos que são usados não são adequados para o patenteamento e porque as suas vendas diminuem consideravelmente os lucros, quando comparados com os produtos industriais. Desta forma, a indústria substitui medicamentos tradicionais eficazes e substitui os mesmos por produtos químicos com estilo próprio, patenteável, cheios de sintomas e, quando possível, que possam criar dependência.



Muitas pessoas pensam que é um absurdo ultrajante querer ver uma conexão entre as vacinas e o aumento de doenças graves, especialmente nas crianças. Mas há mais e mais médicos que colocam em dúvida a eficácia da vacinação, devido aos seus efeitos secundários graves. Mercúrio e outras substâncias, à medida que são adicionados nas vacinas, têm causado nas crianças com hipersensibilidade a exposição de metais pesados com interação a parasitas intestinais, graves doenças, como o autismo. Então, na verdade o autismo é uma vacinose parasitária. Em cooperação com Kerri Rivera (www.autismo2.com) e o meu protocolo antiparasitário especial, conseguimos curar 116 crianças autistas, isso em 1 ano e meio, ou seja, agora elas são novamente crianças bem normais.

Estas estatísticas provam que há cinquenta anos, entre dez mil crianças, apenas uma tinha autismo; e hoje a cada 54 crianças, uma já sofre de autismo. A genética não pode mudar em cinquenta anos.



2. O dióxido de cloro – A descoberta

A Descoberta por meio de Jim Humble

MMS é o nome que Jim Humble escolheu para a sua descoberta para a cura da malária. A abreviação significa *Miracle Mineral Supplement* [Suplemento Mineral Milagroso], um nome que pode parecer estranho, se você não sabe as circunstâncias que levaram à descoberta do seu efeito de cura. E foi assim que aconteceu: alguns anos antes da virada do milênio, o engenheiro Jim Humble, especialista em minas de ouro, liderou uma expedição à Guiana, na América do Sul. À procura de depósitos de ouro, ele e a sua equipe entraram profundamente na selva. Jim Humble havia desenvolvido uma maneira nova e ambientalmente amigável para extraírem o ouro, sem a necessidade de utilizar o mercúrio tóxico. Na minha opinião, este deveria ser o único método permitido, porque o garimpo normal é extremamente prejudicial para o meio ambiente. No meio da selva, na qual estavam a cerca de 400 km de distância do hospital mais próximo, alguns dos seus homens contraíram malária e não havia nenhum remédio para tratá-los, pois eles tinham ido à selva com a falsa informação de que era uma área livre da malária.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde, a malária é a doença infecciosa com maior número de vítimas no mundo. Especialmente nas zonas mais tropicais, como: América do Sul, África e Indonésia. Quais são os sintomas? Em climas quentes e úmidos, a febre sobe ligeiramente para os quarenta graus. E com a temperatura extremamente elevada, a resistência do doente pode se esgotar e o corpo pode reagir com convulsões e, na pior das hipóteses, a morte.

Os homens da equipe do Jim Humble, que foram infectados com malária, imploravam desesperadamente por ajuda. Pediram-lhe para fazer todo o possível para salvá-los. Jim, sem nenhum medicamento potencialmente útil junto com ele, usou o que tinha: um desinfetante, que era misturado com água potável – uma substância que toda pessoa que faz uma viagem em uma selva, e que quer sobreviver, deve levar junto. Ele sabia bem disso, porque já havia participado de inúmeras expedições à procura de depósitos de ouro na América do Sul e na África, e já testemunhou várias vezes o quanto doente se pode ficar se você tiver que beber água impura.

Em um ato de desespero, Jim Humble deu aos participantes da expedição

algumas gotas do desinfetante e, para a surpresa de todos, após 4 horas da ingestão eles estavam se sentindo ainda melhor e sem o sintoma da malária. Em um curto período de tempo, o próprio Jim Humble contraiu a malária, e aprendeu da maneira mais difícil como o agente, que ele havia descoberto por acaso, agia. Em suma: procurando o ouro, ele encontrou algo ainda mais valioso: a saúde!

O melhor desinfetante contra todos os tipos de agentes patogênicos conhecidos é, de longe, o dióxido de cloro. A mistura do clorito de sódio (NaClO_2) com um ácido, como ativador, resulta na liberação do dióxido de cloro. Naquela época, nos Estados Unidos, era vendido como oxigênio estabilizado, que nada mais é do que sódio; que por sua vez, não deve ser confundido com hipoclorito de sódio (desinfetante e alvejante) ou mesmo o cloreto de sódio (sal de mesa), que são substâncias completamente diferentes. Semelhante ao ozônio, cuja fórmula é O_3 , que não é o mesmo que o O_2 , o oxigênio.

Depois de alguns anos com experimentos com o dióxido de cloro, Jim Humble fez a descoberta de que é mais fácil produzir o dióxido de cloro com um ácido. Ele começou com vinagre e suco de limão. Hoje já não se usa mais estes porque já foram encontradas alternativas melhores. Mas, naquela época, foi por este caminho que o dióxido de cloro foi lançado e era o que curava os doentes. Ele descobriu que com isso poderia curar não só a malária, mas muitas outras doenças. A falta de conexão entre as causas de um e de outro teve por consequência que o mecanismo de ação do dióxido de cloro não estava claro, impedindo assim, o reconhecimento dos seus efeitos terapêuticos pela medicina convencional.

Mas este não era o único problema que o Jim Humble enfrentou. O grande problema para ele foi gerenciar a complexidade do processo burocrático para conseguir a licença para distribuir os medicamentos da FDA, que é o órgão governamental dos [Estados Unidos da América](#) responsável pelo controle dos [alimentos](#), medicamentos, materiais médicos, etc. Foi também extremamente caro, e ele não tinha o valor correspondente à sua disposição.

A receita é tão simples que não pode ser patenteada, pois qualquer pessoa pode obter os reagentes e misturar em casa. Isso seria como tentar patentear o sal de cozinha. Este também é o motivo pelo qual a indústria farmacêutica não se interessa por este produto, considerando que uma empresa tem de gastar 50 milhões de dólares para fazer testes e verificações do medicamento, antes de colocar o medicamento com exclusividade no mercado. Assim, o

dióxido de cloro não traz interesse para a indústria farmacêutica. Estas indústrias vão arcar com o custo da pesquisa de drogas apenas quando tiverem segurança de que terão o retorno do investimento na venda e lucro correspondente.

Antes de tomar qualquer medicamento, deve-se sempre perguntar quais os efeitos secundários que ele pode ter e o quanto tóxico é. Neste livro tentarei responder esta pergunta e muitas outras. Ninguém gosta da ideia de consumir um desinfetante, o mesmo que você usa para limpar a sua piscina. Lembremo-nos, no entanto, que o nosso corpo é constituído de 75% de água, e que será mais saudável termos esta água em nosso corpo limpa e livre de germes - pelo menos na teoria.

O que é MMS?

A abreviação MMS é o nome que Jim Humble, no seu tempo, deu para a mistura de clorito de sódio e ácido. A mistura é na proporção 1:28 (na verdade, 1:24,5). Basicamente é um sal mineral. A primeira designação, *Miracle Mineral Supplement* [Suplemento Mineral Milagroso] foi posteriormente alterada para *Master Mineral Solution* [Solução Mineral Master]. O termo “Suplemento” foi alterado para “Solução”, porque se pensava que o primeiro termo seria mais atribuível ao campo da nutrição. E a abreviação “Milagroso” foi substituído por “Master”, porque notou-se que o primeiro conceito apresentado gerou questionamentos no campo das ciências, gerando assim suspeitas das pessoas.

Entretanto, centenas de milhares de pessoas tomaram o MMS, e muitas vezes tiveram resultados incríveis. Os pacientes que já haviam desistido da medicina convencional foram curados. E cada experiência pessoal única ajudou a compreender melhor a vasta gama de efeitos do dióxido de cloro e atenuar os seus efeitos adversos. As pessoas têm, em inúmeras ocasiões, expressado-me a sua gratidão. Estes relatos me enchem de alegria, mas gostaria de lembrar que elas curaram a si mesmas quando elas de fato decidiram lutar, com todos os meios, contra a doença que enfrentavam e não se conformaram com o diagnóstico, que anteriormente lhes foi passado, de que era uma doença incurável ou que levaria inevitavelmente à morte.

Existem mais de 3.000 páginas de depoimentos de pessoas que usaram o MMS e que foram curadas de suas doenças, ou pelo menos melhoraram a sua condição. Por isso posso afirmar, com certeza, que o dióxido de cloro

funciona. No entanto, eu também preciso dizer que não funciona em todos da mesma forma, pois cada organismo é diferente e têm a influência de outros fatores como o ambiente, a comida, a situação familiar, a vontade de viver...

Em alguns casos, as pessoas tiveram problemas ao tomar o MMS, especificamente porque não seguiram as instruções para a preparação da mistura ou não seguiram as recomendações da dosagem para o misturador. Lembro-me da experiência de um conhecido que queria alcalinizar a sua água potável e colocava um número cada vez maior de gotas de sódio em seu copo, até que ele chegou, ao final, no total de 50 gotas, que ele bebeu de uma só vez. E, obviamente, ele passou mal. Outro caso foi de uma pessoa (que, até onde eu sei, também trabalhou na venda do MMS) que inalou, por 20 minutos, 6 gotas da mistura ativada para combater sua tosse, o que lhe causou problemas pulmonares. Naturalmente, esta pessoa também ficou muito ruim. E o que eu posso dizer do experimento de uma senhora, que colocou 50 gotas da solução ativa em uma vasilha e foi com isso para debaixo do chuveiro para lavar os seus pés. O banheiro não tinha nenhuma ventilação e, quando a porta se fechou, ela naturalmente inalou uma quantidade significativa de dióxido de cloro, por um tempo demasiado longo - o pé de atleta estava curado, mas depois de um certo tempo, sentiu-se muito doente.

Graças a Deus todos que realizaram tratamentos com o MMS estão vivos e com saúde, para que possam nos contar sobre as suas experiências. Ninguém que fez o seu tratamento com o MMS veio a óbito, mesmo nos níveis mais altos de *overdose* e violações do regime de dosagem. O único caso documentado de morte, dos quais estamos cientes é o de um trabalhador industrial, que deveria limpar uma caldeira, e não estava usando um respirador.

Na verdade, a maior parte das experiências com o MMS são extremamente positivas: a melhora ou a cura de doenças nas quais a medicina convencional já tinha desistido. Estatisticamente, existem experiências negativas de 10 a 15% do total de opiniões, e elas são baseadas apenas em casos de aplicação errada do tratamento, ou em outros casos com a superdosagem ou a subdosagem, na qual não se têm nenhum efeito. Nos casos de superdosagem, os efeitos colaterais foram diarreia, náuseas e fadiga. E nos casos de subdosagem, no geral, não foram observados efeitos colaterais.

O efeito do dióxido de cloro é por muitas vezes anulado quando as gotas do MMS são ativadas em sucos, ao invés de água, mesmo sendo um suco de ótima qualidade. Isto não tem apenas a ver com a Vitamina C, que

praticamente anula o efeito do dióxido de cloro conforme Jim Humble explica em seu livro, mas aos antioxidantes naturais ou artificiais que são adicionados a quase todos os sucos que você pode comprar. Nós tivemos a oportunidade de provar isso.

Nós diluímos o MMS exclusivamente na água. Se a qualidade do produto é boa e não se trata de um clorito industrial, então o sabor de uma dosagem de 3 gotas é suportável. E quando é usado como ativador, um ácido muriático (HCL) fraco (4%), a mistura resultante é praticamente insípida em doses pequenas, como recomendado no protocolo 1000. Mesmo existindo pessoas que preferem ácido cítrico, em nossos estudos descobriu-se que a tolerância em relação ao outro ácido é muito maior, já que o ácido cítrico pode causar problemas gástricos em indivíduos suscetíveis. Nós, seres humanos, temos naturalmente ácido clorídrico no estômago, que é imprescindível para podermos digerir os alimentos. Evidentemente, este não é tão concentrado como o ácido clorídrico industrial (HCL) que são usados em piscinas ou nas tarefas domésticas de limpeza. Nós não podemos esquecer que tudo depende da dosagem e que, para os efeitos de sua utilização como gotas ativadas, não é necessária que a dose seja alta.

O clorito de sódio (NaClO_2) por si só tem pouca eficácia. No entanto, quando se mistura com um ácido, ocorre uma reação química e as propriedades mudam significativamente. Essa mistura, que é formada a partir de uma substância alcalina e um ácido, resulta uma solução com pH quase neutro e um gás, o dióxido de cloro (ClO_2). Este gás é solúvel em água e parece ser responsável pelas propriedades curativas da solução.

O dióxido de cloro é conhecido como um dos melhores bactericidas do mundo e um agente oxidante fraco. Além disso, é potente, pois é capaz de capturar até 5 elétrons de toda e qualquer espécie que tenha potencial ácido, o que acontece, por exemplo, no caso de bactérias. A célula humana suporta cerca de 1,3V de oxidação. O dióxido de cloro tem um potencial de oxidação mais baixo (0,95V) do que o oxigênio, cuja voltagem é de 1,3V. Por isso o dióxido de cloro, nessas condições, não é prejudicial para a célula humana.

Explicando de uma maneira simples: se eu tiver um carregador de baterias de 12V e tentar carregar uma pilha de 1,5V, e esta superaquece e, provavelmente, explodirá. Todos são, em última análise, processos de oxidação. O mesmo acontece com as bactérias, já que normalmente são células individuais e não como um grupo de células. No entanto, se eu ligar uma série de 8 pilhas, sendo cada uma delas de 1,5V, obtendo um total de

12V, elas não explodem, muito pelo contrário, elas serão carregadas de energia. E mesmo que esta explicação não tenha um rigor científico, ainda assim ela pode ajudar a compreender o funcionamento eletroquímico.

O MMS, especificamente o dióxido de cloro, tem a capacidade de eliminar bactérias existentes, vírus, fungos e parasitas unicelulares e outros micro-organismos prejudiciais ao corpo humano. Diferentemente dos antibióticos, o dióxido de cloro elimina os micro-organismos através da oxidação, ou seja, esta é eliminada por combustão e não por meio de intoxicação, que é o mecanismo de ação dos antibióticos. Não há micro-organismo capaz de resistir a oxidação. Na verdade, este é o mesmo mecanismo usado pelo nosso organismo para eliminar patógenos: a oxidação por meio do oxigênio.

Embora o gás dióxido de cloro tenha cheiro forte de cloro, não deve ser confundido com a água sanitária utilizada para limpeza. O ClO₂ é utilizado como desinfetante para água há mais de 100 anos. Na Áustria, por exemplo, são adicionados 0,5 mg/l do mesmo na água potável das redes que abastecem as cidades. Além disso, o dióxido de cloro não reage com outros elementos nem produz THM (trialometanos), sendo assim, não é tóxico nem cancerígeno.

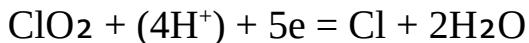
Toxicidade?

Há uma variedade de estudos sobre ClO₂ e a não toxicidade da sua aplicação terapêutica. A primeira vez que o dióxido de cloro foi utilizado para desinfetar a água de beber foi no ano de 1908, em Nova Jersey - USA . E, em seguida, mais tarde em 1944, nas Cataratas do Niágara para o tratamento de água potável da cidade de Nova Iorque.

Durante esses 100 anos, o dióxido de cloro tem provado que é um reagente bem seguro. Ele não foi substituído por nenhuma outra substância desinfetante, pois não há nenhum outro tão adequado. O dióxido de Cloro, tem uma enorme vantagem de eficácia mesmo a valores de pH elevados; o que não é o caso em outros desinfetantes, com exceção do ozônio. Essa vantagem, torna-o um desinfetante ideal na indústria alimentar e de bebidas.

O dióxido de cloro é um gás de cor amarelo esverdeada, tem um peso molecular de 67,46 mol. É completamente solúvel em solução aquosa, em uma proporção de até 20g por litro. Além de melhorar radicalmente a qualidade da água potável, ele também pode neutralizar odores, eliminar suavemente cores (é por isso que ele é usado na indústria, como agente de

branqueamento) e agir como agente quelante de metais pesados. Uma propriedade que o torna particularmente interessante é a sua versatilidade, já que ele funciona de forma confiável na faixa entre pH 3 e 9. No entanto, deve-se notar que o dióxido de cloro é sensível à luz ultra violeta e os seus potenciais de oxidação aumentam com o aumento da acidez. A fórmula química, no seu mecanismo de ação visível, é a seguinte:



Atualmente o dióxido de cloro é utilizado em 760 estações de tratamento de água nos EUA e em muitos países da Europa. Ele é o único desinfetante para água potável, que por meio de experiência em animais, não causou quaisquer alterações orgânicas. Na verdade, nos últimos 50 anos, nenhum efeito colateral grave foi encontrado na sua utilização. O estudo mais abrangente (Lubbers) foi um ensaio clínico em três fases, no qual as cobaias tinham de tomar elevadas concentrações do dióxido de cloro (até 24 ppm, ou seja, “partes por milhão”), dissolvidos na água potável. Embora eles notassem o gosto desagradável, não houve efeitos secundários.

Existem também estudos toxicológicos sobre a utilização do dióxido de cloro como agente de branqueamento da farinha, onde utiliza-se até 400 ppm sem que qualquer efeito tóxico se mostre. Outros investigaram a absorção de 200 ppm em camundongos e também não encontraram efeitos colaterais. Nem em animais experimentais, nem nas gerações subsequentes.

Embora o dióxido de cloro seja um oxidante forte e reaja imediatamente, nenhum cientista foi capaz de provar que a inclusão da substância tenha efeitos tóxicos, nem quando aplicada externamente, nem no que diz respeito a eventuais alterações genéticas. Ele não permite que surja nenhum hidrocarboneto clorado e nenhuma ligação dupla, quando ele entra em contato com material orgânico. Em contraste com o cloro convencional, não reage com amônia, o efeito desinfetante é difficilmente influenciado pelo pH. Além disso, é capaz de ligar-se a 5 elétrons por si mesmo, sem agregar um dos seus átomos ao produto de oxidação.

O dióxido de cloro, em contraste com o hipoclorito ou cloro, é considerado como um desinfetante seguro para aquários de água doce, de modo que quantidades de até 10 ppm não são prejudiciais para peixes que, normalmente, são mais sensíveis a qualquer mudança na composição da água. A dose letal média (DL_{50}) para a truta é de 290 ppm dentro de 96 horas. Por isso, ele é utilizado para desinfetar o tanque de criação de peixes de água

doce. Ainda tem se observado como efeito colateral positivo a melhoria de doenças causadas por bactericidas e fungicidas nos aquários.

É também, utilizado com sucesso, como um desinfetante para ovos fertilizados, porque não altera as propriedades e nem os mecanismos de eclosão de ovos férteis das aves. É também utilizado na mastite de vacas leiteiras, em que a contaminação pode ser um problema sério.

A ingestão ou aplicação sobre a pele em enemas, banhos, etc., por si só, não é tóxica. No entanto, você só pode levá-lo a ser, se durante o processo houver inalação, porque teoricamente ele pode vir a formar a metaemoglobina, oxidando o Fe^{3+} é convertido em Fe^{2+} . Em caso de intoxicação pulmonar, é tomado como **antídoto a Vitamina C ou o bicarbonato de sódio**.

Por que as nossas células saudáveis normalmente não são prejudicadas pelo dióxido de cloro? As nossas células, que estão conectadas em série e formam uma unidade, não têm paredes celulares, tais como bactérias ou vírus. É através das paredes celulares que o dióxido de cloro ataca os agentes patogênicos. Basicamente, são os mesmos mecanismos de defesa que utilizamos para nos defendermos de agentes oxidantes como, por exemplo, o oxigênio, que têm potencial oxidativo maior que o dióxido de cloro; sendo este 1,3 V. Por este motivo, temos mecanismos de redução de radicais livres em nossa célula e em nosso sangue. As bactérias e os vírus não dispõem de tais proteções, por isso eles se oxidam.

Os estudos de Abdel-Rahman, Courie e Bull [1] demonstraram que o dióxido de cloro evita a halogenação da água potável. Também concluem que o dióxido de cloro atinge o seu nível mais elevado no plasma sanguíneo cerca de uma hora após a ingestão; de modo que 44 horas depois não é mais detectável no sangue. A sua absorção é maior no plasma, seguido dos rins, pulmões, estômago, duodeno, fígado, baço, timo e medula espinhal. Através da urina e fezes são excretados cerca de 34% da quantidade total registrada após 72 horas. Ele não foi capaz de detectar, através da expiração, o dióxido de cloro nas horas seguintes.

As Patentes relacionadas ao Dióxido de Cloro

Os críticos do dióxido de cloro concentram-se, acima de tudo, no argumento de que ele é uma substância tóxica e na falta de provas que comprovem a sua eficácia. Mas, como já vimos, há muitas evidências científicas sobre a ausência toxicidade como efeito colateral derivado da

utilização dessa substância, exceto no caso de inalação maciça.

No que diz respeito às provas da sua eficácia, já expusemos sobre os altos custos associados aos procedimentos clínicos - custos que são inacessíveis para aqueles que possam ter interesse em sua promoção, em conjunto com a apatia da indústria farmacêutica, que seria a única com a capacidade financeira, determina que apenas um Estado social pudesse financiar tais testes clínicos. Mesmo que impulsionado por razões de cidadania, devido a uma população cada vez mais doente, e não por razões econômicas, este projeto, que provavelmente nunca será um negócio rentável, já que não poderia conceder uma patente a uma empresa privada. Dessa forma, o Estado, mostra logicamente tão pouco interesse quanto a indústria farmacêutica.

Um professor de toxicologia, já chegou a afirmar, sem qualquer base científica, que o dióxido de cloro pode romper o estômago. Afirmações deste tipo são irresponsáveis: são fictícias, não tem a menor base científica e o que é pior, os pacientes, que ouvem sobre isso (muitos deles, que de qualquer maneira já abandonaram a medicina convencional), poderiam perder a oportunidade de salvar as suas vidas, por causa do medo.

A mídia agrada-se em colecionar relatos como esses, com o objetivo de preencher suas páginas vazias, pois toda notícia que propaga medo, vende. Infelizmente, são muitas as pessoas que acreditam na verdade absoluta da informação publicada nos meios massivos de comunicação e que carecem de um espírito crítico que os permita questioná-los nos casos em que não estejam devidamente fundamentados. Os principais jornais e redes de televisão compram e copiam as notícias de agências como Reuters e AP, ambas desde 1900 propriedade da família Rothschild. A mesma família que controla o dólar, o euro e o ouro. A compra e venda de notícias inclusive permitem uma divulgação incontável de erros ortográficos.

A prática do “copiar e colar” pode ser observada, inclusive, nos textos publicados na Internet pelos críticos e detratores da utilização do dióxido de cloro, que se limitam a reproduzir outros, sem o menor esforço para fazer uma investigação. Eu enviei para estes “especialistas” um convite especial para participarem da minha pesquisa. Mas, eu ainda não recebi uma resposta sequer. Eles permanecem anônimos. Do que eles têm medo?

Contudo, têm-se sim o interesse de encontrar soluções alternativas a fim de curar ou aliviar doenças, especialmente nos casos em que a medicina convencional já deu tudo que tinha a oferecer para o paciente e só ajuda mais a aliviar alguns sintomas e prolongar a sua vida por alguns meses, incluindo o

grande preço do esforço físico e mental. Mesmo em casos de câncer avançado, com diagnóstico seguro de morte, quando confrontam seus médicos sobre a utilização de terapias alternativas ou deixar o tratamento da quimioterapia, essas pessoas são acusadas de imprudentes e o seu tratamento quimioterápico é mantido pela instigação do medo. Com isso, fica claro que o direito fundamental de cada pessoa de lutar pela própria sobrevivência foi ferido, independentemente da sua vontade.

Temos que unir forças para encontrar a chave para a cura ou tratamento de doenças, para as quais a medicina convencional não oferece soluções. O estado social e legal tem o dever de promover e financiar as pesquisas principalmente quando existem indícios suficientes sobre propriedades curativas de determinada substância, testemunho de enfermos devidamente documentados, como é o caso do uso terapêutico de dióxido de cloro. Não há bem social, que é mais digno de proteção do que a vida. Assim, o Estado deveria questionar o monopólio da indústria farmacêutica sobre ensaios clínicos de medicamentos que, atualmente, parece patrimônio privado de empresas farmacêuticas o qual garante que o paciente não seja curado, mas continue a ser um consumidor fiel.

Devo confessar que eu entendo as críticas e a atitude céтика em relação ao dióxido de cloro. Eu mesmo sou cétilo por natureza, mesmo em relação às ideias e verdades estabelecidas. E também é verdade que existem muitas pessoas que vendem “alternativas de lixo” com o único objetivo de enriquecerem. Mas, nós também precisamos ser justos e cientificamente corretos e primeiro verificar os dados já existentes, com o objetivo, de saber a verdade, colocar todas as informações em uma balança e, somente depois disso, expressar a nossa opinião. Há evidências que podem nos ajudar nesta tarefa. Em minha opinião, é extremamente útil seguir o rastro do dinheiro. Se formos realistas, inevitavelmente chegaremos à conclusão de que o dinheiro move o mundo e nós reconheceremos em seu rastro os interesses ocultos da indústria ou de algumas pessoas. Ao vasculhar o banco de dados de patentes podemos encontrar o que buscamos, ou seja, provas que demonstram que as empresas farmacêuticas têm pleno conhecimento da eficácia do dióxido de cloro em curar várias doenças, como Jim Humble descreve em seu livro. E os dados mostram inequivocamente o que é conhecido há muito tempo. Uma patente não é fácil de se conseguir, quando não é firmemente embasada por estudos científicos e tem pequenas alterações na fórmula básica.

Muitos célicos sobre a utilização do dióxido de cloro, afirmam que não há

provas de sua eficácia e mesmo sobre os efeitos colaterais associados. Por isso, apresento, em seguida, uma lista das patentes, que foram concedidas para variações de dióxido de cloro e clorito de sódio para fins médicos. Entre os beneficiários destas patentes, estão algumas empresas muito conhecidas.

A patente US 8.029.826 B2 sobre o direito exclusivo de comercializar um produto contendo clorito de sódio, para o tratamento de doenças neurodegenerativas, datada em 4/10/2011, emitido para a Universidade da Califórnia, em Oakland. O composto é utilizado para tratar a esclerose lateral amiotrófica (ELA), mal de Alzheimer e esclerose múltipla.

A patente US 5.877.222, do início de março de 1999, relativa à comercialização de um produto para o tratamento da demência associada à AIDS, concedido à Universidade da Califórnia, em Oakland, com a participação do Professor Michael S. McGrath.

A patente US 4.035.483, de 12/07/1977, para uso de clorito sódio como um antisséptico não tóxico. Em texto, quer dizer, que é útil no tratamento de queimaduras e outras feridas e para o tratamento de infecções, sem intervir no processo de regeneração natural da pele.

A patente US 4.725.437, de 16/02/1988, emprestada para a empresa Oxo Chemie da Alemanha, referente a uma substância, que foi inventada pelo Dr. Friedrich W. Kühne de Heidelberg e chamado de “Oxoferin”. A empresa foi capaz de vendê-lo por 45 milhões de dólares para uma empresa americana, que alterou o seu nome para “WF-10”, que foi aprovado pela FDA.

A patente US 2.701.781, de 08/02/1955, relativa à comercialização de uma solução antisséptica para uso clínico geral.

A patente US 5.019.402, de 28/05/1991, concedida à empresa Alcide a comercialização de um produto com dióxido de cloro para a desinfecção de sangue e produtos sanguíneos. Hoje em dia, é usada principalmente na área das transfusões, para prevenir a infecção.

A patente 5.830.511, de 03/11/1998, para a comercialização de um produto que inclui também o clorito sódio utilizado para estimulação do sistema imunológico. Foi atribuído para a empresa Bioxy Inc. e utilizada como suplemento alimentar em animais, resultando em menor mortalidade, menor excreção de nitrogênio, menor dependência de antibióticos e vacinas e uma melhora no estado de saúde dos animais, contribuindo para um sistema imunológico mais forte .

A patente 5.855.922, de 05/01/1999, concedida à empresa BioCide

International para a comercialização de um produto no tratamento terapêutico de feridas ou cicatrizes mal curadas e aplicado em outras doenças de pele.

A patente 6.099.855, de 08/08/2000, para a comercialização de um produto que é utilizado como um estimulante para o sistema imunológico, concedido à empresa Bioxy Inc., este produto é projetado para melhorar a saúde animal, constata-se na utilização dos alimentos uma menor mortalidade, menor dependência de antibióticos e vacinas e trazendo uma melhora no estado geral de saúde devido a um estado imunitário melhorado.

A patente 4.296.102, de 20/10/198, relativa à comercialização de um produto para combater a disenteria amebiana em seres humanos, por administração oral de óxidos de cloro, patente emitida para Felipe Lazo, da Cidade do México.

A patente US 6.251.372 B1, de 26/06/2001, concedida a Procter & Gamble para a comercialização de um produto para a prevenção oral de halitose.

A patente US 4.851.222, de 25/07/1989, concedida a empresa Oxo para a comercialização de um produto para a regeneração da medula óssea.

A patente US 4.737.307, de 02/04/1988, para a comercialização de um produto para combater bactérias, fungos e vírus em doenças de pele.

A patente US 4.317.814, de 02/03/1982, concedida a Felipe Lazo do México para a comercialização de um medicamento para o tratamento de queimaduras na pele.

A patente US 5.252.343, de 12/10/1993, concedia a empresa Alcide, para comercialização de um produto para a profilaxia e tratamento de infecções bacterianas, particularmente mastite, em que são utilizados até 1000 ppm de dióxido de cloro.

O poder oxidante do dióxido de Cloro

Uma das minhas primeiras experiências com a aplicação de dióxido de cloro no tratamento de doenças era, além da minha própria experiência, a cura de envenenamento por mercúrio, de um amigo que estava sofrendo e que foi capaz de superar, com a ajuda do dióxido de cloro. Este amigo tinha uma intoxicação grave por mercúrio, com concentração acima de 34 pontos, na qual 15 pontos, era considerada a quantidade máxima tolerável. Por sete anos, ele tentou todo tipo de terapias que existiam no mercado, foi em medicina convencional e alternativa, inclusive com a medicina ayurvédica. Ninguém foi capaz de reduzir os níveis de mercúrio no sangue, nem sequer

por um ponto. O meu amigo começou, então, a tomar MMS, ainda com a receita antiga, na qual ainda fornecia quantidades elevadas e por fim ele teve diarreia, mas a quantidade de mercúrio em seu sangue, após três meses de tratamento, era apenas de 17 pontos. No ciclo de tratamento subsequente caiu para 11, depois para 7 pontos. E no último exame, ele tinha apenas 3 pontos. Tudo está analiticamente documentado.

O mercúrio é um dos piores venenos, que continuamente recebemos com a ingestão de alimentos, especialmente a partir da amálgama dental, mas também por peixes, através da água potável que vem de rios contaminados, etc. Um exemplo da minha própria experiência, que vivenciei há alguns meses: eu estive na Venezuela, na área do Rio Orinoco, que é contaminado rio acima, por mineração de ouro. A cidade Guayana tem a maior taxa de crianças com autismo, que é do meu conhecimento. Fui convidado para dar uma palestra na fundação *Venciendo el Autismo* [*Vencendo o Autismo*]. A aplicação rigorosa de um regime dietético, desenvolvido por Kerri Rivera com meu protocolo antiparasitários, assim como o dióxido de cloro, especialmente como um enema, esta doença poderia ser curada em 74 casos - e dentro de um ano!

<http://www.youtube.com/watch?v=XmcLNx1Dfws&feature=relmfu>

Sabemos das terríveis consequências que a ingestão do mercúrio pode causar em nosso corpo, ela destrói os GPT nas fibras nervosas, como foi demonstrado num estudo abrangente na University of Calgary:

<http://www.youtube.com/watch?v=A1PWLd7Vls>

O dióxido de cloro é também um agente quelante de outros metais pesados, que é capaz de oxidar formas nocivas e impuras do magnésio, ferro, mercúrio, tiocianatos, aldeídos e mercaptanos, os tioéteres de dióxido de cianeto, sulfeto de hidrogênio nitroso, etc.

Apesar de, normalmente, os ácidos graxos não serem alterados pela atividade do dióxido de cloro, deve-se dizer, que o cloro pode oxidar o tocoferol e cisteína em ambientes com pH ácidos. Em alguns testes, que avaliaram o efeito do dióxido de cloro em 21 aminoácidos, apenas 6 reagiram com o valor de pH 6, incluindo cisteína, histidina, hidroxiprolina, triptofano e tirosina. Os nossos fluidos corporais têm valores de pH de 7,31 para 7,41.

A falsa teoria dos radicais livres

Quando, no ano de 1954, Denham Harman, apresentou a teoria nunca

comprovada dos radicais livres, com toda a certeza, não sabia que provocaria o desenvolvimento de uma indústria de suplementos nutricionais que fatura por ano 18 bilhões de dólares. E uma vez que esta grandiosa teoria abriu oportunidades de benefícios econômicos, ela foi naturalmente apoiada. Até o momento, aparentemente, ninguém a questionou de verdade. Nem mesmo Linus Pauling, que foi homenageado com dois prêmios Nobel: um de química, o qual recebeu juntamente com seis outros químicos, e depois o Prêmio Nobel da Paz. Pauling, que não era um médico, escreveu um livro sobre a vitamina C, que inspirou sua editora e tornou-se um best-seller. Ele afirma que Vitamina C cura todos os tipos de câncer. Anos mais tarde sua esposa morreu de câncer do estômago, depois ele mesmo, com câncer de próstata, apesar das grandes quantidades de vitamina C.

A teoria dos radicais livres, no ano de 2004 foi atestada através do Dr. Michael Ristow como sendo falsa, o qual recebeu um prêmio pela sua pesquisa (os Mitohormesis). Ristow foi capaz de demonstrar que o estresse oxidativo é um mecanismo que, na verdade pode prolongar a vida - exatamente o oposto da afirmação do Harmans. Mas sua descoberta não tem efeitos de longo alcance na medicina tradicional. A principal questão segue sendo a de vender cada vez mais.

Independente do trabalho de Ristow, a teoria dos radicais livres carece de embasamento físico. Denham Harman diz que a oxidação de vários alimentos no corpo pode liberar radicais, que por sua vez geram valências livres - uma concepção da física de semicondutores para indicar a ausência de um elétron - ou seja, eles transferem elétrons que danificam as células humanas. Para evitar isso, diz-se que se deve tomar vitaminas antioxidantes.

Esta ideia faz com que o ponto de vista físico-técnico não faça sentido. Em primeiro lugar, os defensores desta teoria não entendem o significado técnico de “radicais livres”. Os radicais livres devem ter uma polaridade, seja positiva ou negativa. Se o processo de oxidação de alimentos do corpo cria radicais livres, o que só é possível se eles têm a mesma polaridade, eles possuíam a polaridade oposta, eles seriam atraídos e, portanto, desapareciam imediatamente, por isso não existem.

Se os radicais têm polaridade positiva, como os defensores desta teoria argumentam, todas estas espécies livres positivas iriam mover-se imediatamente para a superfície da pele, porque o ambiente salgado do plasma faz com que o corpo humano se torne um excelente meio para a energia. Na verdade, somos capazes de derivar milhares de volts

eletrostáticos. Outro exemplo deste fenômeno é o que vivenciamos quando passamos com o carro em uma região de clima seco e nos carregamos de energia eletrostática. E quando nós saímos do carro e com a mão tocamos em algo metálico, como o carro ou trancamos a porta, então recebemos um choque elétrico. Este é o fenômeno dos radicais livres. Para evitar a desagradável sensação de choque elétrico, você pode pegar uma chave e tocar o objeto metálico com a chave. Então, veremos o aparecimento da faísca elétrica, e com isso mostraremos, que a carga elétrica desaparece.

Este exemplo mostra a excelente condutividade elétrica do corpo humano. Lembremo-nos, que elas repelem carga com a mesma polaridade. A pele tem carga positiva. Se fosse esse o caso, sempre que apertássemos a mão de alguém, receberíamos um choque. Mas, na realidade, isso só acontece se a outra pessoa está carregada eletrostaticamente e tem solas de borracha sob os sapatos, isto é, sapatos isolados termicamente. Em seguida, a descarga é feita por outra pessoa, que está em contato com a terra. Quando tocamos a terra, nós não nos carregamos de energia eletrostática, e sim a dissipamos.

Existe uma extensa rede de alta condutividade no corpo humano, com energias semelhantes às células nervosas, ao sistema linfático e aos vasos sanguíneos. As correntes elétricas sempre tomam o caminho de menor resistência, ou seja, o caminho com a melhor condutividade. Quando os “radicais livres”, como um íon de carga negativa na atmosfera, acidentalmente entram em contato com o corpo, eles não vão circular através do organismo. Os radicais livres entram no corpo e saem novamente, por meio de uma rede de alta condutividade, com postos-chave localizados. Se não houvesse estes mecanismos de correção, os radicais livres entrariam no corpo e circulariam livremente por ele, levando o cérebro ao caos, levando a uma grande falha do seu funcionamento. Além disso, se a teoria dos radicais livres de Harman estivesse correta, os atletas estariam gravemente doentes, por causa do excesso de radicais livres. E quem não praticasse nenhum esporte, seria saudável, o que é completamente incoerente.

Com ajuda de certos instrumentos, os físicos podem comprovar estes pontos de maior condutividade. Curiosamente, eles correspondem exatamente aos pontos sobre os meridianos da acupuntura, que os médicos chineses, há muito tempo descobriram, por meio de minuciosos estudos do corpo humano. Um para-raios cumpre basicamente a mesma função que esta rede do fluxo de energia, ao impedir que uma descarga elétrica provoque danos nos edifícios ou equipamentos ligados à rede.

Na realidade, os íons negativos da atmosfera, são os verdadeiros radicais livres mais úteis, porque estimulam o fluxo de energia, de modo que algo como um tratamento de acupuntura, tenha um efeito melhor. Nós perdemos esse efeito benéfico das cargas negativas dos íons se vivemos em cidades com forte interferência eletromagnética. Em locais com alta concentração de ânions, como o mar ou nas montanhas, sentimos um grande bem-estar, o que significa, que os habitantes destas áreas, têm uma expectativa de vida mais elevada.

Se a teoria dos radicais livres fosse verdade, poderia facilmente corrigir os supostos efeitos nocivos causadores de doenças, através da criação de um gerador carregado com cargas negativas de íons em cada quarto. Não precisaríamos mais consumir antioxidantes.

No entanto, é verdade que, como resultado do processo de oxidação do metabolismo, substâncias tóxicas podem surgir, mas graças a exatamente a este processo, podemos desfrutar das nossas vidas: Cada respiração é oxidação e aumenta o valor do pH do sangue venoso nos pulmões de 7,31 em 7,4. E claro, que existem alimentos e vitaminas que contribuem para a neutralização, a transformação ou a precipitação da acidose metabólica. Por engano, eles são frequentemente chamados de antioxidantes. Mas, os antioxidantes não são a solução de verdade. A solução é, através da combustão (oxidação) no ácido, eliminar produtos metabolitos tóxicos.

Estes ácidos metabolitos, que incluem radicais de íons de hidrogênio H^+ , no entanto, não são livres, mas estão sempre ligados a elementos ácidos orgânicos ou inorgânicos, sem íons de hidróxido, OH^- , resultando em um meio ácido. E para reduzir os íons H^+ , é preciso íons OH^- . A água do mar, que é alcalina com um valor de pH de 8,4 é a melhor coisa para se conseguir isto. É absolutamente incorreto fazer referência aos metabolitos de ácido do corpo como “radicais livres”. E eu temo que, este foi o motivo de ainda não ter sido encontrado nenhuma solução satisfatória para aliviar ou curar um número de doenças. Apenas quando formos capazes de identificar um problema, poderemos encontrar a solução para o mesmo.

Mesmo assim, em defesa ao trabalho de Denham Harman tenho de acrescentar que, substituindo a expressão “radicais livres” por “metabolitos ácidos” e o termo “antioxidantes” por “substâncias alcalinas que eliminam metabolitos”, provavelmente ele teria vencido o seu trabalho sobre a teoria dos radicais livres no rigor científico. A alcalinização é efetuada por oxidação, isto é, por incineração. Sabe-se que a cinza é fortemente alcalina e

anteriormente era usada para fazer sabão.

A verdadeira razão para o envelhecimento é a eliminação insuficiente de “Resíduos” do nosso organismo. Quando entendermos, que os metabolitos do nosso corpo são ácidos e não “radicais livres”, nós estaremos no caminho certo, para melhor entender o processo de envelhecimento.

3. CDS: Nasce uma ideia

O problema em bovinos

Certo dia, meu amigo Josep Pàmies, da associação *La Dulce Revolución* [A doce revolução], surpreendeu-me um dia com um pedido de ajuda. Tratava-se de um fazendeiro, dono de uma empresa familiar, cujo objetivo era alimentação animal. Nós, primeiramente, trocamos telefonemas e, preciso dizer, que gostei dele imediatamente: a sua honestidade e o seu modo de ser. Roger é um homem prático e talentoso, sempre preocupado com o funcionamento do seu negócio e que logo no início disse que não estava feliz com a forma com que os animais foram explorados e que iria agradá-lo, mantê-los da forma tradicional, em um grande pasto, com bastante vegetação e totalmente natural, em vez de encurralados em pequenos estábulos. Mas, para obter um pedaço apropriado de terra não era tão fácil, tanto por causa da disponibilidade, como também pelos preços da terra.

O que ele me disse era mais ou menos isso: para gado de engorda, compra-se bezerros em leilões ou por meio de distribuidoras, que quando chegam na fazenda estão doentes ou traumatizados. Por que traumatizados? Agora, eles são separados de suas mães com idade de 7 dias quando eles pesam cerca de 60 kg e carregados em um transporte desconfortável; muitas vezes por dias e milhares de quilômetros até chegarem em seus destinos. Após o descarregamento, eles são vacinados e são administrados todos os tipos de antibióticos; uma vez que a experiência demonstrou que a taxa de mortalidade é elevada. O próprio fazendeiro relata que suas instalações são antigas, de modo que as mortes e os casos de doenças até aumentou nos animais e que, por isso, pensou em desistir do seu funcionamento. De um ponto de vista econômico, o negócio já não era mais rentável, acima de tudo pelos custos elevados dos medicamentos, que era obrigado a usar e já superava 28 mil euros por ano. Além disso, havia os custos de alimentação, de modo que o negócio já não era mais lucrativo. Pecuária também é uma tarefa difícil. O seu pai, o seu irmão e até ele mesmo trabalhavam o dia todo, incluindo sábados, domingos e feriados.

Roger disse que ele tinha ouvido falar através do seu amigo Enric, um terapeuta ali da localidade, sobre o MMS e gostaria de saber, se poderia ser útil no tratamento dos seus animais, que sofrem de todos os tipos de infecções, diarreia, otite, cistos, pus, coccidiose e pneumonia bovina. E a

minha resposta imediata foi: é claro! Como eu não tinha nenhum conhecimento veterinário e eu não sabia como o sistema digestivo de bezerros trabalhava, que é bastante diferente do nosso (são ruminantes e tem um total de 4 estômagos), eu estava errado em algumas suposições. Aos bezerros até 60 kg (as vacas leiteiras) pode-se dar MMS junto com o leite. Estes bezerros têm um reflexo automático e um estômago especial. Mas em ruminantes com maior peso a questão é mais complicada: em sua principal digestão, o estômago depende da fermentação. O dióxido de cloro pode parar este processo de fermentação, por causa do seu grande poder oxidante. Isso é útil em seres humanos e desejável, por exemplo, nos casos de envenenamento grave ou intoxicação alimentar. Mas, em bezerros o MMS pode causar diarréia e pode causar doenças graves por causa da desidratação. No início eu precisava de um tempo, para compreender a complexidade do problema, que estava diante de mim, porque eu estava acostumado a preparação fácil da dosagem de MMS para os seres humanos.

A administração do MMS nos bovinos, exigia outra solução, exceto no caso das vacas leiteiras. Um dos grandes problemas que tivemos de resolver foi a necessidade de eliminar a coccidiose patogênica, porque se um animal era infectado uma vez, era difícil de se livrar e causou um número de perdas de bezerros, que morreram de hemorragia intestinal. Um pouco mais tarde Roger me ligou entusiasmado. Ele disse que nunca tinha experimentado nada tão poderoso como o MMS. E de fato ele poderia erradicar completamente a coccidiose em sua fazenda. Mas ainda havia o problema da administração de MMS para os animais de maior porte, nas quais a ingestão havia sido problemática devido à particularidade do trato digestivo, como mencionado acima.

Quando o Roger me ligou novamente, ele me disse, que ele havia feito um experimento com bezerros maiores e injetado MMS por via intravenosa, o que não era nada fácil: deitar um animal pesando um total de 100 kg, segurar e dar-lhe uma injeção dolorosa em uma veia jugular (doloroso devido ao dióxido de cloro ácido). Eu nunca tinha sido um amigo da ideia para injetar os MMS, como é recomendado em vários *sites*, porque eu conheço as experiências negativas com ele.

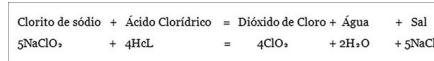
O CDS

Ficou claro que o MMS não pôde ser injetado diretamente, porque o seu pH

é muito ácido e não só causa grande dor, mas a longo prazo, também sérios danos às veias. Ao medir o valor do pH do MMS era possível verificar, que situava-se entre 2 e 3, dependendo da quantidade de água que era adicionada. E este pH, que é extremamente ácido, pode causar problemas a longo prazo sob a forma de acidose metabólica com diarreia. Com isso eu não imagino a diarreia inicial, que pode se manifestar como uma reação de Herxheimer, o que é uma reação bem normal do organismo para saída de toxinas e, geralmente ocorre sem dor e que não causa maior desconforto, do que a necessidade de se aliviar. Eu falo aqui, repetidas vezes de diarreia, que ocorre, quando a gente toma constantemente doses elevadas de MMS para usar no tratamento de doenças graves. Em alguns casos, a função do intestino foi interrompida devido à grande quantidade de ácido cítrico. Porque embora o ácido cítrico funcione, a sua inclusão têm causado vários problemas. Mais sobre isso, no próximo capítulo.

Os principais inconvenientes na utilização do dióxido de cloro, são os seguintes; É um gás instável e o produto em si não pode ser comprimido, são engarrafados em garrafas ou recipientes, como pode se fazer com o cloro gasoso. Portanto, deve ser *in situ*, isto é, são produzidos no local, no momento em que é usado para este efeito, é introduzido por modo mecânico, a um clorito de sódio e a outro o ácido ativo.

Processo de Produção do Dióxido de Cloro



Por isso, durante a administração do MMS para gado, surgiram alguns problemas básicos, que tiveram de ser resolvidos. Eu precisava achar uma solução, e assim, eu começo a pensar sobre o assunto e encontrar uma maneira de fazer uma preparação de MMS que pudesse ser injetável, sem causar efeitos colaterais prejudiciais por meio de um ácido forte, e seriam eliminados a partir do resíduo do monohidrato de ácido cítrico (o sal do ácido cítrico). Mas, quanto mais eu me esforçava, menos ele queria dar resultado.

Então, coloquei-me a trabalhar por alguns dias, procurando na Internet, todos os dados existentes, que poderia estar em relação com o dióxido de cloro. Aliás, posso mencionar, que estou animado com o *Google* e o *Google Scholar*, ele é composto com o banco de dados mais abrangente do mundo, muito mais rápido do que qualquer outra busca de dados opcional e acima de tudo é grátis.

De tudo que eu havia encontrado, havia dois fatos que estavam girando em meus pensamentos: primeiro, que o dióxido de cloro tem uma reação muito alta, é até mesmo um gás explosivo, o que explica em parte a sua tremenda eficácia como um desinfetante. E em segundo lugar, é a sua temperatura de evaporação 11º C. Abaixo dessa temperatura, não se evapora e permanece quase completamente dissolvido em água.

Neste exato momento o Enric me telefona, um terapeuta que aplica o MMS no tratamento de várias doenças com grande sucesso. Euuento para ele sobre a minha experiência na fazenda do Roger e que eu iria precisar de ajuda para resolver o problema da administração de cloreto de sódio para bezerros com um peso particular. Enric ofereceu imediatamente sua ajuda para descobrir como produzir o gás dióxido de cloro dissolvido em água, sem que o líquido escapasse. E assim, nós fomos ao trabalho!

As vantagens da opção com a água eram evidentes. Em primeiro lugar, porque seria uma solução que permaneceria sem resíduos de ácido cítrico monoidrato. Devido à mistura dos dois componentes em uma garrafa e à transferência do gás produzido em outra garrafa cheia de água qualquer resíduo permanece no lugar, sem contaminar a solução aquosa de dióxido de cloro.

Em segundo lugar, seria obter um pH muito mais elevado, que seria entre 5 e 7, que é muito mais adequado para ser injetado no gado, sem causar inflamação indesejada (mesmo a injeção intramuscular). E neste ponto eu agradeço muito ao Enric, por sua paciência comigo e só posso parabenizá-lo por seu talento como “Assistente Laboratorial à distância”. O *Skype* torna as coisas possíveis, onde anteriormente teriam sido impossíveis.

Desvantagens do Ácido Cítrico

Com a descoberta das propriedades terapêuticas do MMS, fomos depois à procura de um ácido, que reagiria de forma ideal com o clorito de sódio e o dióxido de cloro. Primeiramente usamos vinagre, mas eles vieram com o ácido cítrico, pois é facilmente disponível e aparentemente inofensivo.

Embora as coisas, como já mencionado em vários lugares neste livro, não sejam o que parecem...

Após utilizar durante um período o vinagre para ativar o clorito de sódio, Jim Humble começou a utilizar o ácido cítrico do suco do limão. Sem dúvida, o ácido cítrico do limão e a versão do ativador de ácido cítrico que se vende

comercialmente são muito diferentes. O ácido comercial é um ácido cítrico monossódico, um pó que se fabrica usando um fungo da família *Aspergillus*. Mas descobrimos que há muito mais pessoas do que pensávamos ter que apresentam sintomas de intolerância a este fungo ou, inclusive, há alguns traços que podem deixar no ativador comercial do ácido cítrico.

Em testes de laboratório com amostras de pessoas doentes temos encontrado parcialmente uma bactéria chamada *Citrobacter*, que se alimenta do ácido produzido pelo *Aspergillus*. Além disso, em alguns casos não se pode subestimar os danos intestinais.

Além disso, pode-se observar, que algumas pessoas voluntárias nos testes, gravemente doentes ao tomar doses muito elevadas, sofriam durante algum tempo de diarreia. A provável causa da diarreia está também relacionada à utilização do ácido cítrico e à resultante queda do pH no intestino delgado, que possivelmente se “interpreta” como infecção, reagindo assim, com o esvaziamento do seu conteúdo.

Para dissolver o cloreto de sódio pode ser usado mais ácido. Uma solução aquosa de 4% de cloreto de hidrogênio (HCL) parece o mais adequado para um solvente, uma vez que o único resíduo, que permanece na reação, é o sal de cozinha. O resíduo que permanece quando se solta com o ácido cítrico é o ácido cítrico mono-hidratado. Na verdade, o HCL é o único aprovado pela lei alemã para tratamento de água potável para material de consumo humano. Isto é usado na Alemanha há um longo tempo, e a legislação pertinente é muito rigorosa nessa área. A norma em questão é: DIN EN 938:2009.

As primeiras tentativas

Primeiro, descobriu-se que o método utilizado foi um processo muito lento. Levou cerca de oito horas para transportar o gás a partir de uma garrafa para outra. Ele também era impraticável, tanto mais considerando que oitocentas vacas estavam esperando... Por isso, tivemos de chegar a uma solução mais rápida e eu tive a ideia de aquecer a mistura ativada para 60 °, a fim de acelerar a reação. Neste processo temos o cloreto de sódio e o ácido correspondente em uma garrafa, que está fechada e em uma outra garrafa com solução salina coloca-se um tubo. (Este é o método para se preparar a solução injetável.) É possível preparar uma solução para ser tomada via oral, de modo que não é criada pressão; a introdução do clorito de sódio dissolvido em uma garrafa de água não fechada. O tubo deve estender-se para a base da

garrafa, de modo que as bolhas possam subir lentamente. **Atenção!** Nunca deve-se usar tubos de PVC (policloreto de vinila), porque ele pode dissolver e consequentemente causar uma explosão por tamponamento.

Nunca se esqueça que o gás do dióxido de cloro é explosivo, se a pressão do ar estiver acima de 10%. Uma vez dissolvido em água, já não é mais explosivo.

Aos poucos temos melhorado os métodos de fabricação do CDS de forma que cada pecuarista possa reproduzi-lo em sua própria fazenda. Os vários métodos de produção de dióxido de cloro estão descritos mais adiante neste livro.

Em seguida, foi necessário descobrir qual a quantidade de gotas para a produção de CDS é mais adequada e quanto teria de ser injetado a partir da solução a um animal, para alcançar os melhores resultados sem causar dor ou outro desconforto. Para os seguintes experimentos, foram calculados valores aproximados que foram baseados na minha experiência anterior com o uso terapêutico de MMS.

Depois de algum tempo, Roger me chamou quase todos os dias da fazenda de gado e contava-me animado, detalhando as suas experiências com o CDS. O seu relatório teve até mesmo forma bastante científica, uma vez que ele documentou tudo por escrito. Foi realmente um prazer realizar este projeto de investigação com ele, porque desde o início, ele já havia notado que você tem que ir passo a passo e ser muito cuidadoso em tal tarefa.

Mas, os erros podem acontecer de qualquer maneira. Lembro-me de um dia, quando Roger me ligou para perguntar qual seria a quantidade ideal para um bezerro com peso inferior a 100 kg. O animal apresentou sinais de doença, e não tomava mais leite, tornando mais conveniente injetar CDS nele. Eu disse a ele, para experimentar com 8 ml. Como eu estava dirigindo o carro, provavelmente Roger, por causa do ruído, entendeu algo completamente diferente. No período da tarde, ele me ligou novamente e me contou que o animal se comportou de uma forma muito estranha, porque seus olhos estavam extremamente abertos, as orelhas e a cauda duras e esticadas para cima, parecia um Hippie, que tomara uma dose dupla de LSD. Isso

parecia muito estranho, então perguntei para ele o quanto de solução ele havia injetado. Ele respondeu-me: “O que você me disse Andreas, eu injetei 8ml de CDS a 3000 ppm”. “Oitenta mililitros? Ah, meu Deus! Essa foi a quantidade que eu tinha recomendado a você... só que multiplicada por dez!” Então Roger: “Eu estava mesmo admirado, pois quase não consegui engolir essa!”.

Bem, ele sobreviveu e o bezerro está bem novamente, e graças a esta experiência, sabemos que o dióxido de cloro é bastante seguro em animais, mesmo sendo injetado. Hoje em dia, para os mamíferos pesando até 100 kg, a dose recomendada é de não mais de 15 ml por administração de CDS.

Visitas de Jim Humble

Jim Humble e eu nos conhecemos na República Dominicana, em Barahona, uma cidade pequena, e sem nenhum atrativo turístico, na fronteira com o Haiti. Em uma época, em que a cólera eclodiu naquela área. Eu o tinha visitado para levá-lo a uma entrevista sobre o documentário *La Salud Prohibida* [A Saúde Proibida]. O encontro foi muito agradável e descobrimos que temos muitas coisas em comum. No entanto, devo admitir que tivemos as nossas diferenças em alguns aspectos pontuais. Eu o deixei refletindo, que eu não achava o nome “Mineral Milagroso” muito adequado. A minha opinião quanto a este nome, é que poderia causar falsas interpretações, porque as pessoas talvez pensassem: ele só está a fim de ganhar dinheiro. Mas, eu posso assegurar a vocês, que o Jim vive de forma modesta, em um quarto simples, sem o menor sinal de luxo. Além disso, por que um homem octogenário desejaria ganhar um monte de dinheiro? Eu não acho que nesta idade, ele poderia precisar de uma Ferrari, nem de um iate ou de uma dúzia de relógios de ouro. E estou convencido de que ele é um homem que vive em completa harmonia com suas ideias e vê um único propósito da vida, que é ajudar os outros.



Mais tarde, quando ele estava nos detalhes finais do seu segundo livro, ele veio me visitar na Espanha, ele queria que eu gravasse para ele um DVD com todos os protocolos do MMS. Nós trabalhamos em minha casa, por mais de

um mês juntos. Nesse tempo nós nos tornamos bons amigos - nós compartilhávamos um grande respeito mútuo. Passamos noites inteiras a filosofar sobre como o mundo deve ser projetado para o futuro e como os tempos estão mudando. Naquela época, ele estava prestes a consolidar o seu projeto “Igreja II Gênesis”, que nada tem a ver com religião, apesar do nome. É apenas um meio de fazer conexão por mais liberdade e menos restrições legais entre as pessoas que estão lutando por um ideal (um sistema que está lá para ajudar as pessoas necessitadas). A minha abordagem pessoal é de natureza mais científica: Devo perguntar a todos o porquê, e o inexplicável é o meu desafio favorito.

Meio ano mais tarde, o Jim Humble veio me visitar novamente. Tivemos o prazer de recebê-lo novamente conosco e ter a oportunidade de conversar longa e detalhadamente sobre todas as notícias que tinham a ver com o uso terapêutico de MMS. Eu contei a ele detalhadamente, toda a nossa experiência na administração do dióxido de cloro no tratamento dos animais doentes. Todos que estavam presentes nessa reunião pareciam muito interessados em ouvir o que tínhamos a dizer. De lá, nós nos colocamos no caminho de 300 km que nos separavam da fazenda de gado, porque ali, não teríamos como ver os detalhes dos meios de aplicação do CDS *in situ* no gado.

A pesquisa nos Bovinos

Os dados coletados

Como tônico imunológico “para bezerros”

CDS – uma solução aquosa de dióxido de cloro – tem a função de restaurar a mitocôndria. Isto é de fundamental importância para a transmissão de informações por todo o corpo, pois ajuda a prevenir a doença e a curá-la. O CDS está em posição de recuperar o equilíbrio microbiológico do animal e atua como um antioxidante contra patógenos cujo pH é mais ácido que o ambiente: as bactérias anaeróbicas, vírus, fungos e protozoários parasitais, este os destroem de maneira seletiva. Micro-organismos benéficos e tecido saudável, por outro lado, surpreendentemente ele não danifica. O CDS é um desinfetante eficaz e tem uma influência positiva sobre a cicatrização de feridas. Além disso, desintoxica animais que sofrem de medicação excessiva, restaura o pH alcalino do corpo, têm efeito relaxante sobre o estresse

inflamatório e restaura o apetite dos animais doentes.



As formas de dosagem: oral, como injeção, sobre a pele, retal, sobre o ambiente, nos olhos, nariz e orelhas... A incompatibilidade com o rúmen, que inicialmente foi suspeito, não foi confirmada em casos individuais.

Via oral, o produto foi administrado através do leite, para garantir que ele fosse aceito. O resultado final acabou por ser ideal para a profilaxia de novos animais na fazenda. Cerca de 80% dos medicamentos convencionais podem ser substituídos, resultando numa redução significativa dos custos anuais. O CDS foi igualmente sendo adicionado, conforme os bezerros iam tomando, para evitar a evaporação da composição. Foi administrado por uma garrafa, onde o CDS foi adicionado por meio de uma pistola de pulverização submersa no leite. Ao beber do balde, a pistola não estava submersa (o que tem por resultado, que pequena parte evapora, em que o animal é forçado a inalar um pouco de ClO₂, desta forma limpando seus pulmões.)

Notou-se que há uma pequena proporção de animais que perdem o reflexo do abomaso e transportam o leite diretamente ao rúmen. Estes animais não podem receber o CDS e, logicamente, também não podem beber leite. O leite pulverizado por imersão faz o reflexo do abomaso desaparecer numa proporção ligeiramente maior do que na cultura com garrafa. Entretanto nós sabemos que o CDS pode ser recebido tanto pelo rúmen como pelo abomaso.

A dose oral foi gradualmente aumentada, administrada várias vezes por dia, dependendo das circunstâncias do respectivo tratamento para prevenir o desenvolvimento de estresse oxidativo (perda de apetite e ataques isquêmicos transientes). Sistemas de alimentação automática provaram ser o mais adequado para manter a concentração constante de ClO₂ no sangue. Além disso, você pode começar com uma dose inicial mais elevada. Em animais com os primeiros sinais de doença, ou com nível de desempenho baixo, foi iniciado com uma dose mais baixa, caso contrário, o stress oxidativo seria maior.

No entanto, já não é necessário aumentar gradualmente a dose, porque os problemas com a tolerância do produto derivavam do ácido cítrico.



De um modo geral, são recomendadas duas doses por dia. Com isso, ela começa com uma quantidade de 5 ml de CDS a 3000 ppm para 65 kg e aumentando gradualmente a dose, até chegar ao máximo de 15 ml para 65 kg. Se for considerado necessário, pode ser injetado 10 a 15 ml por via intramuscular, entre as refeições de leite. Para este fim, adiciona-se 1 g de sal para 100 ml de líquido. Além disso, o teor do pH foi verificado, e o ideal é ele se manter entre 6,5 a 7. Incluindo o valor de atraso, o clorito de sódio NaClO_2 foi adicionado para compensar este, até um máximo de 2%, isto é, 2 ml por 100 ml (= **CDI +**).

O CDS como uma solução para injeção é chamado de CDI: dióxido de cloro para injeção.

Análise dos dados coletados

A eficácia do CDS como solução para injeção, a qual denominamos CDI, pode ser demonstrada através dos seguintes sintomas: na sua maioria doenças diarréicas, incluindo a coccidiose e *E. coli*, e em infecções e infecções virais como a BVD (diarreia viral bovina) e BRS (gripe bovina) e em doses altas, infestação de Pasteurellas com laminitide devido a acidose, etc. Em 80% dos animais afetados, os resultados encontrados foram positivos.

Pode-se observar uma maior eficácia do tratamento, quando todo o protocolo de vacinação é interrompido durante a sua administração. Além disso, também foi confirmado que quando administrado em amamentadora automática ao longo do dia, o CDS tem mais eficácia. Contudo, em últimos casos, é preferível uma combinação de DMSO (dimetilsulfóxido), um dos principais princípios ativos do Aloe Vera.



Os resultados negativos

O CDS não tem provado ser eficaz contra dermatofitose. Isto provavelmente acontece por que se trata de parasitas multicelulares. No entanto, o tratamento tornou-se efetivo com as cinzas de videiras.

Os efeitos colaterais observados

Não foram observados efeitos secundários associados à administração do medicamento, exceto para aqueles casos em que tenha ocorrido suspeita de superdosagem. Isso se manifestou aparentemente em fadiga e - provavelmente - estresse oxidativo. Estes fenômenos têm sido observados em casos graves de superdosagem, quando são administrados, erroneamente, a um animal de 70kg, 80ml por via intramuscular. Ao contrário da administração de doses elevadas do MMS, não houve nenhuma diarreia. E agora, com o ácido clorídrico, não tivemos nenhum caso de superdosagem.

Como o CDS foi administrado por via oral

A administração por via oral do CDS foi sendo aumentada gradualmente, a fim de combater a possível origem do estresse oxidativo. Iniciou-se a uma dose de 5ml duas vezes por dia. Este foi sendo aumentado em um mililitro por dia, até chegar no montante máximo de 20ml, para um peso vivo de 50kg. Quando os animais estavam em perfeitas condições, quando se atinge a dose máxima, e o clima também era favorável, estudava-se a redução da dose. Se observada a ocorrência do estresse oxidativo, quando um animal parecia cansado ou indiferente, o tratamento era interrompido, de modo que o animal tinha a oportunidade de se recuperar durante 24 horas.

Deve-se notar que a preparação, quando introduzida, em leite morno, perde rapidamente a sua eficácia através da evaporação. Assim sendo, deve-se

adicionar o composto ao leite apenas quando o animal já está bebendo. Os melhores resultados foram obtidos quando as garrafas foram quase esvaziadas.

As doenças respiratórias em geral

Tratamento

CDS oral ou injeção. Embora tenha sido observada uma melhoria na saúde dos animais, não pode ser detectada eficácia absoluta no tratamento de doenças pulmonares. A eficácia mais comprovada, mostrou-se por inalação direta de um pouco de ClO₂.

Em gado leiteiro

Tratou-se os animais com uma dose de 10ml adicionada ao leite até que o bezerro tivesse bebido tudo. Uma vez que a alimentação era finalizada, quando o ar já havia sido sugado para dentro, nós dávamos uma dose de 1ml de CDS em uma garrafa, de modo que o animal fosse capaz de engolir a preparação na garganta, espalhando-a uniformemente. Ao aumentar a temperatura, formou-se ClO₂, do qual inevitavelmente os animais tiveram de inalar um pouco. A dose é variável, dependendo da gravidade e da condição do animal. Enquanto os animais perfeitamente saudáveis, tem suportado uma dosagem de 5ml nas vias respiratórias, estavam entre eles, os que sofriam de infecção pulmonar grave com apenas 1ml. De acordo com as observações 1ml CDS a 3000 ppm, é recomendada no geral, como a dose ótima. Para a profilaxia uma ou duas vezes por dia e para o tratamento de duas a quatro vezes por dia.

O aumento desta dose podia causar a entrada do ClO₂ no rúmen, o que estávamos tentando evitar. O método de colocar o CDS a uma distância dentro do balde, enquanto o animal estava bebendo, foi particularmente eficaz.



Em animais que não bebiam mais leite, foi administrado um pouco de CDS

através do nariz, que sempre era interrompido, quando o animal tossia. No início, nós pensávamos que seria um risco, que o CDS poderia entrar no rúmen e causar a perda do equilíbrio da microflora ou timpanismo.

Continuamente e por um tempo prolongado, realizaram-se testes que puderam comprovar que a inalação do ClO₂ (gás) resolveria a maioria dos problemas respiratórios. A dificuldade foi desenvolver um método prático e absolutamente seguro para utilização em animais.

Para obter CDI como uma solução para injeção, utilizou-se ácido clorídrico ao invés de ácido cítrico. O CDI obtido foi suplementado com cloreto de sódio a 1-2% e nos casos em que era necessária uma compensação de pH, isto foi feito através da adição de 0,9% de sal (cloreto de sódio). Mas, neste caso, foi utilizada solução isotônica de sal marinho, ou seja, diluída, que é adequada por conter estrutura de eletrólito vivo e todos os minerais e oligoelementos necessários. Então, o ClO₂, que é um poderoso desinfetante, não sofre qualquer risco no que diz respeito à contaminação bacteriana.

A acidose metabólica das articulações (Artrite)

Tratamento

CDS + DMSO é administrada intramuscularmente em uma dose de 20ml CDI (CDS como uma solução injetável com 1% de sal) com 2ml DMSO para 50kg de peso vivo até que os sintomas diminuam. É possível a combinação com outras terapias anti-inflamatórias complementares.

Observação

Este tratamento provou ser muito eficaz em alguns animais, enquanto em outros, não mostraram quase nenhum efeito. Ultimamente o cloreto de sódio é dado para os animais se alimentarem, uma vez que se assumiu que os animais carecem deste sal. Além disso, deve ser mencionado aqui, que muitas vezes também falta magnésio nos seres humanos, porque a dieta dos seres humanos e do gado bovino, é baseada no mesmo ciclo agrícola.

A Coccidiose e *E. coli*

Em relação à Coccidiose foi encontrada, uma avaliação realizada com CDS profilaxia, que desde o início se mostrou 100% eficaz, sendo assim o tratamento adequado.

Tratamento

CDI por via intramuscular, em uma dose de 20ml por dia por 50kg de peso vivo. Esta pode ser adicionada a cada 12 horas, com doses retais de 10ml CDI (25%)

A profilaxia se faz em combinação com a desinfecção das áreas de pastagens de gado livres de coccídios!

Coccídios reagiram em cada uma das suas fases de desenvolvimento de forma extremamente sensível ao CDS / CDI. Isto permitiu que a infestação fosse mantida completamente controlada, sem que nenhum animal sequer se infectasse. Com isto resolveu-se este problema grave, complicado pelas instalações antigas, que afetavam os negócios. Foi realmente impressionante ver, o quanto o CDS/CDI trabalhou contra a Coccidiose. Trata-se de um parasita resistente, que pode até mesmo em fase adulta ser destruído com o tratamento. Apesar de todos os prognósticos, esta experiência abre novas oportunidades de combater parasitas multicelulares com o ClO₂, embora o seu mecanismo de ação específico ainda precise ser explorado.

No tratamento do *E. coli* pode-se constatar, que a sua eficácia atingiu cerca de 90%.

Brucelose

Neste caso, foi decidido por injetar o CDI, uma vez que administração do CDS por via oral, foi dada apenas em vacas leiteiras através do leite, e, assim, entrou apenas no abomaso. (Mesmo que no começo por engano, nós tivéssemos administrado de forma incorreta, isto não significa que não possa ser administrada por via oral em animais adultos, porque poderia cair no rúmen e interromper o processo de fermentação.)

Pode-se supor que o tratamento contra o vírus seja eficaz, mas a cura demora mais, dependendo do caso. Nós abdicamos da vacinação porque não foi detectado nenhum vírus patogênico. No entanto, todos os animais receberam quinzenalmente, desde sua chegada a fazenda, o CDS profilaxia.

Foram administrados diariamente 10ml para 100kg de peso vivo. O local de injeção foi observado para avaliar a possibilidade de um segundo ponto de aproximação, no caso de um único ponto receber muitas picadas de injeção. Não foi possível prever a duração do tratamento, pois depende do comportamento do vírus. Decidiu-se por medir a temperatura do corpo dos

animais todos os dias, a fim de se poder tirar conclusões e ajustar o processo de tratamento, se fosse necessário.

A inflamação do úbere (mastite)

O curso de tratamento foi o mesmo (por meio de injeções), a diferença é apenas o fato de que foi injetado diretamente na teta em vacas mansas. O tratamento local funciona mais rápido. Não foram observados efeitos nocivos ou agentes patogênicos no leite, porque assim ele poderia continuar sendo vendido sem problema. Pela mesma razão, também poderiam ser usados em bezerros com absoluta segurança.

Existe no mercado um produto quase idêntico ao CDS, que tem sido utilizado para o mesmo fim, desde os anos noventa pela empresa Alcide (Teta ouro). Outro produto muito eficaz é comercializado mundialmente pela ABS Global, porém, a um preço muito mais elevado.

Infecção no Ouvido (Otite)

Para a maioria dos animais, funcionou o tratamento de CDS 3000 ppm, que foram administrados diretamente no ouvido.

No entanto, houve um caso em que o tratamento não estava funcionando. O CDS foi dado a cada 24 horas em ambos os canais do ouvido. Mas a infecção se espalhava ainda mais, então começamos a tratar a cada doze horas. Apesar de tudo, a infecção não diminuiu e o tratamento parecia não causar efeito. A certo ponto a infecção havia atingido os pulmões e começamos a administrar o CDS através das narinas a cada 12 horas. Neste momento, o muco do nariz dos animais começava a fluir. Após alguns dias, o muco era branco e resistente. Assim como parecia, “o pus da infecção do ouvido, fluiu a partir do nariz”. O veterinário, especialista em gado, ficou surpreso. Felizmente, este animal se recuperou totalmente das complicações pulmonares e otite.

Pneumonia

CDS no Nariz

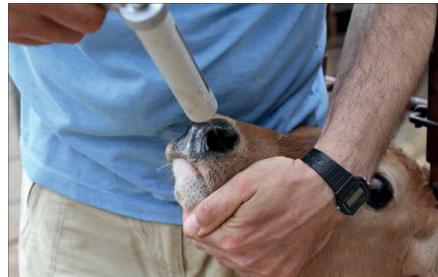
Este foi o melhor método de administração: ClO₂ diretamente para os pulmões. No entanto, foi necessário serem distribuídas várias dosagens ao longo do dia. Dose: 1 ml / 50 kg.

Solução de sal marinho, nasal

Dez mililitros são considerados necessários para o descongestionamento 10 minutos antes da administração do CDS.

CDI como solução injetável

Os resultados foram variados. Em alguns casos, alcançou-se o desaparecimento da dispneia.



Uma vez que o dióxido de cloro atua via mitocôndria, a administração do CDS nasal em conjunto com o antibiótico colabora para a recuperação dos animais, mas não cura diretamente a pneumonia. Acredita-se que alguns patogênicos conseguem com sucesso aumentar a formação do muco para manterem-se escondidos.

Os antibióticos e anti-inflamatórios

Este é um método de tratamento comum. Embora ele funcione bem, tende a incentivar o desenvolvimento da resistência. Também conduz a muitos efeitos secundários não desejados. Além disso, os custos são muito mais elevados.

Em 14 longos dias, foram trazidos nove animais com medidas diferentes; que sofriam de pneumonia, para uma rápida aplicação de uma sequência de tratamentos, cada um com a sua importância. Uma vantagem foi o clima com temperatura confortável. Sem exceção, todos os animais foram recuperados.

Processo de tratamento, como foi feito 1x por dia

1. Adicionar 10 ml de solução salina do mar na narina mantendo a cabeça aproximadamente dois segundos para cima.

Propósito: Para descongestionar a mucosa nasal, facilitar a respiração e preparar o acesso livre para a inalação subsequente de ClO₂.

2. Antibiótico de largo espectro: injetar.

Propósito: Antibiose.

Este tem a duração de várias horas.

3. Injeção de CDI. Propósito: Estimular a mitocôndria para uma melhor e mais rápida recuperação. Dose: 15ml/50kg.

4. Aproximadamente 5-10 minutos depois da aplicação da solução do sal marinho no nariz, repetir o mesmo com o CDS. Aqui, novamente, manter a cabeça erguida por cerca de dois segundos. Dose: 1ml/50kg. Propósito: Limpar o trato respiratório e os pulmões de patógenos. Trata-se de uma solução radical para a tosse.

O proprietário do estabelecimento estava irritado, porque a administração dos antibióticos não pode ser dispensada. Mostrou-se que este plano de tratamento também teria funcionado sem antibióticos, mas para isso teriam que ser administradas muitas doses diárias, por via nasal; o que se mostrou no que diz respeito a pessoal e às despesas relacionadas como impraticável. No momento, este é o que melhor funciona e ele vai continuar a investigação para encontrar um substituto para os antibióticos tóxicos, com efeito similarmente longo no organismo dos animais e um método de manufatura do CDI com efeitos de maior duração.

As infecções causadas por ferimentos

Quanto à limpeza de feridas, pode ser que o MMS ou o clorito de sódio sejam melhores do que o CDS, pelo efeito prolongado.

Roger, o responsável pela investigação local

Como este assunto é de grande importância, eu tomei a decisão de incluir no livro alguns registros pessoais do Roger:

Há alguns meses foi-me dito por um criador de ovelhas basco sobre o tratamento dos seus animais com ClO₂. Eu disse-lhe, então, que a administração oral do produto em ovelhas adultas é apropriada, e é por isso que temos de injetá-lo. O criador não me ouviu, administrou o agente por via oral, de modo que alcançou o rúmen. Surpreendentemente as ovelhas estavam saudáveis.

Eu não parava de pensar sobre o assunto, para tentar descobrir como isso funcionou tão bem. Nesse meio tempo, eu aceitei que a cura não tinha nada a ver com o CDS, mas o tratamento poderia, mesmo assim, ter prejudicado a microflora do rúmen. Então eu fiz algumas tentativas em alguns animais, na qual dei-lhes CDS várias vezes ao dia em uma garrafa com água. Todos reagiram muito bem, até mesmo a uma dose de 1ml por kg por dia, e nos

casos em que já havia distúrbios digestivos no rúmen, até mesmo estes o CDS aparentemente normalizou.

Então, por que tivemos que passar por uma experiência ruim com o rúmen?

1. Alguns animais reagiram com sensibilidade aos efeitos negativos do ácido cítrico e agora que ele foi substituído pelo HCL (ácido clorídrico), estes efeitos não se ajustam.
2. *Se um bezerro bebe leite, ele faz isso com prazer. Através disso um reflexo é acionado, fechando o rúmen. Agora, se tiver algo no leite, que não agrada o bezerro, ele já não bebe tão cobiçoso, de modo que ele perde o reflexo e o rúmen pode ser aberto.*

É possível que, enquanto o leite passa para dentro do rúmen, o que sempre conduz ao timpanismo: uma má fermentação torna a ruminação impossível e a acumulação de gás no rúmen pode até mesmo levar à morte por asfixia.

Uma dose acima de 20 ml por uma refeição de leite pode trazer este efeito. Mas isto era então, atribuído ao próprio leite, e não ao CDS.

Hoje em dia nós entregamos CDS em uma solução de sal marinho e não temos problemas. Os dois produtos combinam perfeitamente, e eu os utilizo para tudo.

Esta é uma descoberta de grande importância, porque o equilíbrio microbiológico do rúmen é realmente um assunto delicado. Há bilhões, senão trilhões de micro-organismos que trabalham lá. O dióxido de cloro respeita e, além disso, ajuda a ponto de restaurar o equilíbrio em um transtorno possivelmente preexistente. Todos os antibióticos têm um efeito negativo sobre a flora do rúmen, o ClO₂, no entanto, não prejudica sua condição original e até mesmo apoia o seu equilíbrio. Para confirmar as minhas declarações cientificamente, pode-se realizar experimentos, em que antes e depois do tratamento, podem ser pegas amostras para análise em laboratório. Isso não é difícil.

Para a preparação do leite eu utilizo tomilho. Para este chá pode se adicionar o CDS, de modo que você pode tirar proveito de ambos os produtos. A aplicação foi testada em 117 animais pelo tempo de um mês. O tomilho tem ajudado especialmente a curar diarreia e o CDS teve o mesmo efeito, como sempre.

Resultado

Estou convencido de que o tomilho funcionou contra a diarreia com causas mecânicas e o CDS contra todos aqueles que são atribuíveis a patógenos. Nós já sabíamos que ele age 100% contra a Coccidiose, mas agora eu posso assegurar, que ela também age 100% contra a E. coli. Pelo menos isto pode ser detectado, nos animais que eu testei. É bem possível que a combinação de tomilho e CDS E. coli contenham danos mais sustentáveis, porque o tomilho contém agentes antibacterianos.

Um dia, um bezerro jovem de 80 kg, perfeitamente saudável, começou a perder muito sangue, através das fezes, ameaçando assim sua vida. Nós suspeitávamos, que a Coccidiose patógena poderia ter se tornado resistente ao CDS. Então eu tratei o bezerro com os meios normalmente utilizados ((Baycox)), mas sem sucesso. Então, a Coccidiose poderia ser excluída. Eu dei-lhe um balde com água isotônica e em duas horas ele bebeu sete litros. A solução de sal marinho eu tenho descartado, a fim de evitar um agravamento da diarreia. A partir do segundo dia, eu injetei por via subcutânea no bezerro uma solução hipertônica de sal marinho (100ml cada manhã e à noite), mais 15ml CDI e vitamina K. O animal perdeu mesmo assim, por mais três dias uma grande quantidade de sangue, mas no quarto dia as fezes estavam normais.

Conclusão

Embora o animal tenha perdido uma enorme quantidade de sangue, ele está quase bom. Gradualmente ele foi ganhando forças, tendo apetite novamente, e aparentemente ele também não perdeu nenhum peso. Agora ele já está fora de perigo.



Nunca, comparando-se com a medicina convencional, a vida de um animal havia sido salva por sangramento excessivo, ainda mais na metade do

inverno. Normalmente eles perdem rapidamente a massa muscular e peso. Dependendo do seu peso, eles morrem depois de 2-4 dias.

Há algum tempo, eu comecei a fazer experimentos com sal grosso. O único aditivo, é que este sal contém um potenciador de fluxo.

Animais pesando cem quilos recebem oito gramas de sal misturado em sua ração de concentrados. Eles também tinham livre acesso à água e solução de sal marinho, a partir do qual eles tomaram 40 gramas de sal por dia: 48 gramas de sal por dia.

Todos os animais que beberam soluções salinas não tiveram problemas respiratórios. Mas, alguns dos animais não beberam nada. Destes, alguns ficaram doentes. Então, eles foram forçados a beber, tornando-se assim saudáveis. Então eu decidi que a quantidade de sal deveria aumentar para 50 gramas, para ver o que aconteceria. Os animais pararam um dia inteiro de beber solução salina e em seguida, começou gradualmente a recuperação até que, eventualmente, aumentamos a sua ingestão de sal para cerca de 70 gramas.

Enquanto isso, eles já não tomam mais tanta solução de sal marinho quanto antes e a proporção de animais que sempre bebem também diminuiu. Embora o resultado fosse uma melhoria no fornecimento de líquido nos animais que anteriormente não tinham bebido, permitiu-se determinar que tivesse havido um aumento de doenças com envolvimento pulmonar. Além disso, houve dois casos de artrite induzida por acidose, que normalmente é combatida fazendo-se o uso do sal marinho como remédio.

Embora originalmente o sal-gema também venha do mar, ele não tem as mesmas propriedades terapêuticas como a água do mar fresca. Desse modo, não pode ser considerado como equivalente.

Com Jim na fazenda

Liguei para Roger e Enric para perguntar para eles, o que achavam da ideia de eu ir visitá-los acompanhado do Jim Humble e eles ficaram tão animados com a ideia que nós nos colocamos a caminho de Lérida. O tempo estava bom, o que para nós foi um dia glorioso. Visitar uma fazenda de bovinos, em um dia com chuva, não é uma coisa muito agradável.

Quando chegamos na fazenda, o Roger explicou para os nossos visitantes em uma volta pelas instalações todos os detalhes do funcionamento da operação do gado de engorda, incluindo problemas técnicos e complicações

que podem surgir. Ele tinha até mesmo instalado um sistema de vaporização de MMS em uma área particular mas que infelizmente, não é um trabalho muito eficaz. Mas, o que de fato trouxe resultados positivos foi a ideia de anexar um recipiente em cada caixa, o que deu uma pequena quantidade de vapor constante. Este equipamento provou ser muito eficaz no que diz respeito ao controle de infecção pulmonar, que era a maior preocupação na fazenda do Roger. É verdadeiramente notável, a capacidade que o Roger e Enric tiveram em construir um mecanismo que conseguisse corrigir os problemas com a aplicação do CDS.

Roger explicou aos visitantes, que um dos problemas básicos era conseguir administrar uma injeção intravenosa em um animal de 100kg, já que o animal está absolutamente em desacordo com esta ideia, e, consequentemente, ele não se deixa apanhar. Esta é uma tarefa muito complicada e você tem que executá-la no mais puro estilo Cowboy, na qual a gente tenta derrubar o animal e, em seguida, mantê-lo em uma posição fixa, enquanto se procura, com a seringa, uma veia no pescoço. Foi como mostramos ao Jim, o nosso novo método de tratamento com dióxido de cloro na forma gasosa funcionava, como se dissolve na água, como impedimos o bezerro de escapar novamente e como a solução é injetada por via intramuscular.

Quando Jim Humble e os outros viram o que tínhamos conseguido, eles ficaram tão surpresos, que a primeira coisa que pensaram era perguntar: “Vocês já testaram isso em pessoas?” Nós dissemos que não e que era ilegal. No entanto, para todos os presentes, eram evidentes as possibilidades abertas para a utilização em seres humanos. Nós lhes demos um pouco para provarem e perceberem, que o sabor não tinha nada a ver com o clássico MMS. Ele gostou principalmente pelas muitas possibilidades de consumir em doses maiores, porque ao longo do tempo, muitas pessoas acharam insuportável o gosto de MMS, até mesmo o próprio Jim.

Para pequenas quantidades de MMS, como eles são exibidos no “Protocolo de 1000”, não há problemas com a compatibilidade de gosto. Porém, dissolver três gotas na água, é diferente de oito, doze ou quinze gotas, e isto não apenas uma vez, mas várias vezes ao dia, no caso de doenças graves. Com o tempo, o corpo desenvolve uma aversão, ele não quer mais e protesta. Eu conheço pessoas, que ficaram doentes, no mero pensamento sobre o MMS.

Ao contrário do MMS, o CDS não tem gosto, mesmo administrado em doses mais elevadas para o gado, não causando diarreia. Isso vale também

para os “pacientes de duas pernas”. No tratamento de doenças graves, tais como o câncer, o CDS prova ser muito eficaz, porque pode se tomar em doses elevadas, muito maiores do que no caso do MMS e não tem efeitos secundários que conduzem a diarreia e, diferente da produção do MMS, não têm nenhuma deficiência qualitativa, que poderia ter um impacto problemático sobre a saúde. Depois de consumir os produtos de destilação puros: o gás é recolhido, enquanto todos os resíduos permanecem na solução original.

Problemas na administração por injeção

Apesar de Jim ter ficado emocionado com a ideia de ser capaz de tomar o CDS sem ter que suportar um gosto desagradável, Mark estava particularmente interessado em como o agente deve ser quimicamente projetado para “duas pernas”, podendo ser injetado por via intramuscular. Eu disse a ele, que estávamos entrando em um território muito perigoso, porque não se trata de uma prática legal. Então, ele me disse: “Andreas, no que você acredita então? Você acha bom esquecer das pessoas doentes em estado terminal, que não têm nada além, de ficar esperando pela morte? Você acha melhor, prescrever quimioterapia para estas pessoas, se é mais do que provável que elas irão morrer com os efeitos colaterais da quimio antes do câncer mesmo matá-las? Se de oitocentas vacas, nenhuma destas morreu, mesmo a uma dose de 80 ml, pelo que você ainda está esperando?” Para ser sincero, eu não sabia o que responder para ele. Mas, em meu coração, eu sabia que ele estava completamente certo.

Mark me pediu para aconselhá-lo no que diz respeito à preparação da fórmula do CDS, como uma solução injetável para um porco doméstico. A aplicação não deve causar qualquer dor para o animal, no local da injeção. Nas vacas é bem menos problemático, uma vez que estes animais são bastante resistentes à dor. Eu havia notado, no tratamento de uma cadela doente, que o ácido contido na solução foi o principal responsável pela dor.

A partir deste momento, comecei a procurar uma maneira de fazer este ácido inofensivo. CDS altamente concentrados têm uma concentração de cerca de 3000 ppm e um pH de 5-6. Eu entrevistei muitas pessoas, entre elas o Doutor Ron (“Rum”), segundo o Jim, o seu nome fez toda a glória, e este disse-me, para equilibrar o pH com a soda (bicarbonato de sódio). Fizemos os testes apropriados e descobrimos, inicialmente, que o bicarbonato de sódio,

realmente poderia corrigir a acidez e aumentar o pH para 6,1 a 7,3. No entanto, a adição do hidrogenocarbonato de sódio, faz com que o dióxido de cloro perca a eficácia dentro de um curto período de tempo, mesmo quando a solução for armazenada na geladeira. Isto indicou que a perda não foi devida à evaporação, mas causada pela reação química do bicarbonato de sódio.

Com isso eu consegui resolver o enigma, que estava o tempo todo diante dos meus olhos, mas eu não conseguia ver. O clorito de sódio tem um valor de pH acima de 12, portanto é muito alcalino, por isso, francamente, ele causa uma redução na acidez da solução. Nós adicionamos algumas gotas de clorito de sódio (NaClO_2) à solução de CDS, um máximo de 2%. Roger me disse que tinha um bezerro com problemas no joelho e administraria os recursos diretamente no local. Funcionou perfeitamente e o bezerro se recuperou em tempo recorde.

Assim foi o nascimento dos intravenosos, solução administrável por via intramuscular e intra-articular, que chamamos de CDI: dióxido de cloro por injeção. Em bovinos para a produção de CDS e CDI, é usada uma solução de sal do mar, ao invés de uma solução de sal de cozinha, o qual foi diluído para dois quintos com água destilada.

Mesmo que eu lhes tinha dito que não havia nada a ser anunciado atualmente, sobre a solução CDS, porque ainda estavam em processo de testar várias formas de dosagem, Jim e Mark estavam tão animados, que eles publicaram um boletim imediatamente após o seu regresso à República Dominicana em um *e-mail* circular para todos os MMS-comunitário.

Quando o vi, fiquei surpreso, porque as informações que tinham vindo a público, não estavam totalmente corretas! E eu comecei a me preocupar que pessoas pudessem se ferir se as levasse literalmente. Mas, a informação já estava em movimento na rede, e imediatamente recebi *e-mails* de todos os lugares do mundo, cheios de perguntas. Por isso, tomei a decisão de, imediatamente, fazer um vídeo no qual eu expliquei o método correto de produção e uso do CDS. E então, eu coloquei-o no YouTube!

4. Dados Técnicos

Neste capítulo são listadas as informações científicas e técnicas para o ClO₂, incluindo provas adequadas de testes profissionais, cujo conhecimento é necessário para uma pesquisa séria. Assim, eu convido os interessados, a arregaçarem as mangas e, se necessário, lerem mais do que uma vez. Eu vou tentar, ir bem a fundo, para explicar tudo relacionado ao dióxido de cloro.

Os leitores que não tiverem interesse neste tipo de informação podem continuar lendo, diretamente o Capítulo 5.

Lista dos germes patogênicos eliminados pelo ClO₂

Adenovirus

Adenovirus echovirus

Aspergillus flavus

Aspergillus niger

Aspergilo

Aureus

Bacillus

Bacillus cereus

Bacillus circulans

Bacillus megaterium

Bacillus subtilis

Bifidobacter liberum

Campylobacter jejuni

Candida

Candida albicans

Clostridium

Clostridium difficile

Clostridium perfigens

Clostridium sporogenus

Coliformes

Corynebacterium nucleatum

Culex quinquefasciatus (Mosquito)

E. coli

Echovirus
Encefalomiocarditis (Emc)
Enterobacter cloacae
Enterococcus faecalis (Antigo nome: *Streptococcus faecalis*)
Especies de fl avobacterium
Especies de fusarium
Especies de scopulariopsis
Estafi lococo aureus
Estafi lococo epidermidis
Estafi lococos
Estomatitis
Fonsecaea pedrosoi
Fusarium
Fusobacterium nucleatum
Hafnia alvei (*Enterobacter hafniae*)
Influenza ou Virusgrippe
Iridovirus (Ppa)
Klebsiella
Klebsiella pneumoniae
Micrococcus luteus (O nome *Sarcina lutea* não é mais utilizado)
H5N1
Mucor
Mucor especies
Mycobacterium kansasii
Mycobacterium smegmantis
Mycobacterium tuberculosis
Mycoplasma
Parvovirus felino
Penicillium
Pertiviries - Togaviridae
Poliovirus
Proteus vulgaris
Pseudomona aeruginosa
Pseudomona especies

Pseudomonas
Saccharomyces cerevisiae (Levedura)
Salmonella
Salmonella choleraesuis
Salmonella enteriditis
Salmonella gallinarium
Salmonella typhi
Salmonella typhimurium
Salmonella typhosa
Scopulariopsis
Streptococcus
Streptococcus faecalis (*Enterococcus faecalis*)
Streptococcus pyogenes (A-Streptokokken)
Togavirus (Ppc)
Trichophyton
Trichophyton mentagrophytes
Trichophyton rubrum
Vaccinia virus (Vacv)
Vibrio cholerae
Coxsackie-Virus
Virus der Mäuse-Enzephalomyelitis
Virus der Newcastle-Krankheit (*Paramixovírus*)
Vesicular Stomatitis Virus (VSV)
Murines Hepatitis-Virus
Blauzungenvirus
Herpes-Virus Typ I (Hsv-1)
Herpes-Virus Typ II (Hsv-2)
Mäuse-Parvovirus
Parainfluenzaviren
Yersinia enterolytica
Streptococcus faecalis (*Enterococcus faecalis*)
Streptococcus pyogenes (*Estreptococo del grupo A*)
Togavirus (Ppc)
Trichophyton

Trichophyton mentagrophytes
Trichophyton rubrum
Vaccinia virus (Vacv)
Vibrio cholerae
Virus coxsackie
Virus de la encefalomielitis del ratón
Virus de la enfermedad de Newcastle (Paramixovirus)
Virus de la estomatitis vesicular (Vsv)
Virus de la hepatitis murina
Virus de la lengua azul
Virus del herpes tipo I (Hsv-1)
Virus del herpes tipo II (Hsv-2)
Virus diminuto del ratón
Virus paragripal
Yersinia enterolítica

Especificações Técnicas para o Dióxido de Cloro

Uma das propriedades físicas mais importantes de dióxido de cloro é a sua elevada solubilidade em água, especialmente em água fria. Em contraste com a hidrólise de gás de cloro em água, o dióxido de cloro não é hidrolisado basicamente em água, mas mantém-se como um gás na solução (Aitea e Berg, 1986). É aproximadamente 10 vezes mais solúvel do que o cloro, já que evapora a uma temperatura acima dos 11°. É extremamente volátil e pode ser facilmente eliminado por gasificação ou adição de dióxido de carbono, quando está presente na solução aquosa. Acima de 11° ou 12°, este radical livre está sempre na forma gasosa. Esta característica pode comprometer a eficácia do dióxido de cloro em vários passos do tratamento. Outro aspecto que me preocupa é, que pode haver interferência com outros compostos que influenciam a longevidade. No estado gasoso, os radicais livres reagem apenas lentamente com água. A velocidade de reação é de 7-10 milhões de vezes mais lenta do que a velocidade da hidrólise do cloro gasoso (Gates, 1989). O dióxido de cloro não pode ser vendido ou armazenado como um gás comprimido, uma vez que é explosivo sob pressão. Portanto, nunca é engarrafado como o gás. O dióxido de cloro é considerado explosivo em concentrações que excedem 10 por cento em volume de ar na mistura, o seu

ponto de ignição é de aproximadamente 130°C (266°F) a pressões parciais (*Consejo Nacional de Seguridad* [Conselho Nacional de Segurança], folha dos dados 525-ClO₂, 1967). Em solução aquosa forte, o dióxido de cloro ocorre em ambientes fechados em quantidades que excedem os limites críticos.

O dióxido de cloro pode ser utilizado para oxidar ferro e manganês. Ele reage com as formas dissolvidas destes minerais às precipitações, que podem ser eliminados por sedimentação e filtração. Neste caso, o dióxido de cloro é reduzido a íon cloreto (Knocke et al., 1993). A quantidade por volta de 1,2 mg/l de dióxido de cloro é suficiente para eliminar 1,0 mg/l de ferro; 2,5 mg/l de dióxido de cloro elimina 1,0 mg/l manganês (Fonte: EPA Guidance Manuel, US Gov.)

Aieta, E.M., Berg, D.J., 1986. *A review of chlorine dioxide in drinking water treatment*. J. Am. Water Works Assoc. 78 (6), 62–72

Características do dióxido de cloro

À temperatura ambiente o dióxido de cloro é um gás de coloração amarelo dourado esverdeado cintilante. O seu peso molecular é de 67,46 mol. Embora seja um gás altamente reativo, ele é estável e facilmente solúvel em solução aquosa em até 20 g por litro. É pronto para reagir a valores de pH 3-9. Uma curiosidade é que a sua opacidade máxima é especificado na gama de ultravioleta de 320 nm (as nossas medições tem um valor de 366 nm, de rendimento no espectrômetro).

Uma das grandes vantagens de dióxido de cloro é que ele não forma uma mistura de clorofórmio, como demonstrado por Symons em 1981. Como os estudos de 1982 demonstraram, o clorito pode agir em altas concentrações de hemolítica e a hemoglobina é oxidada. No entanto, anos mais tarde surgiram algumas patentes, tais como, a patente de US 5.019.402, de 28/05/1991, concedida a Robert D. Kross do Hemocentro de Nova Iorque, para ser utilizada como um meio para a purificação de sangue e desinfecção. Tudo parece ser uma questão de concentração efetivamente adequada. Este agente

está sendo comercializado pela empresa Alcide e parece contradizer as investigações acima mencionadas, em 1982. É usada para inativação de vírus e como o principal desinfetante contra bactérias, fungos e vírus em sangue. Ele permite o armazenamento do banco de sangue por mais tempo, sem risco de crescimento de micróbios ou outros agentes patogênicos. Nos experimentos no *New York Blood Center* a infestação de sacos de transfusão com *Stafilococos aureus* e *E. coli* foi significativamente reduzida. Estes dados mostram claramente que a toxicidade de uma substância depende da quantidade utilizada. Também se deve observar que, em muitos casos, quando testadas *in vitro* ou *in vivo* em camundongos, foram utilizadas quantidades razoáveis, que afetaram o resultado final. Com isso, eu não quero de maneira alguma afirmar, que não há nenhuma toxicidade em alguns casos de aplicação, pois a inalação maciça de ClO₂ é, sem dúvida perigosa. No entanto, é igualmente claro que tudo depende da quantidade de dióxido de cloro que é utilizado.

Como o dióxido de cloro elimina os patógenos indesejados?

A excelente solubilidade do dióxido de cloro em água, onde ele se mostra estável, significa que ele pode penetrar nas membranas celulares das bactérias e destruí-las, como foi mostrado na pesquisa de Junli de 1997. O mecanismo de ação no combate ao vírus é outro: O dióxido de cloro tem ação absorvente e penetra no interior da capsídeo, a capa proteica do vírus (como um velcro, que conecta-se à célula que ele quer atacar) e a ligação com o RNA do vírus que tem como consequência a danificação do poder mutagênico do vírus que fica estéril.

O efeito antibacteriano do dióxido de cloro é devido principalmente ao seu grande potencial de oxidação que faz com que as paredes celulares das bactérias sejam carregadas negativamente depois de terem entrado em uma reação de oxidação com o dióxido de cloro, porque eles têm um valor de pH mais baixo do que os seus arredores. O dióxido de cloro está em posição, de reagir com substâncias orgânicas, em geral, por oxidação. No entanto, não se formam os compostos de cloro orgânicos tais como o hipoclorito de sódio. Estas moléculas, mesmo estando presentes apenas em concentrações de alguns microgramas por litro, podem causar a formação de quinona, respectivamente quinona clorados causando um forte odor e sabor

desagradável. E eles podem ser a razão pela qual ClO₂ é tão eficaz contra a malária e até mesmo leva os pacientes em coma ou em estado febril a ficarem curados em um dia ou até mais rapidamente.

Leo Kirchhoff esteve em Uganda, presente em ensaios clínicos da Cruz Vermelha, onde a malária tem sido controlada com sucesso. Ele pode filmar este ensaio clínico (PHAST), que foi realizado pela Cruz Vermelha de Uganda (*Water Reference Center*) e provou como o MMS é eficaz (ClO₂), um desinfetante de água, é uma única dose na luta contra a malária. A cada 40 segundos morre uma criança com malária. Isto é o equivalente a 2000 crianças, por dia no mundo. Na África esta doença tropical, é ainda uma das principais causas de morte. A solução é simples, mas a indústria farmacêutica não está interessada em descobrir a verdade. Se fosse publicamente conhecido que a malária pode ser curada com uma única dose de um simples desinfetante de água. Mas, o problema é que não é rentável para a indústria, pois não é patenteável.

Participaram 781 pacientes do estudo, dos quais 154 eram portadores da malária. 143 deles foram curados no prazo de um dia, com apenas uma dose! Os 11 restantes, receberam uma segunda dose, no dia seguinte, então estavam livres da malária. **O índice de sucesso foi de 100%**

Acesse o vídeo abaixo! Vamos compartilhar por toda rede da internet:

<http://www.youtube.com/watch?v=f0u8qchGQcw>

E embora pareça inacreditável, a Cruz Vermelha nega que esta experiência aconteceu. Nós devemos exigir o lançamento oficial dos dados obtidos!

<http://waterreferencecenter.com/blog/2013/06/wrc-stronglydissociates-from-the-claim-of-a-miracle-solution-to-defeat-malaria#.UaymkZwV8cU>

Eu admiro os 60.000 voluntários da Cruz Vermelha. 100% deles são pessoas boas, mas, e se o gerente não for bem pago? Não existe nenhum interesse na cura da malária? Existem, talvez, razões econômicas? Corrupção nos níveis mais altos?

<http://www.linkedin.com/in/chrystoldchetty>

<http://www.cottusinfo.com/Profile/-170427735>

Todos gostam de tirar as suas próprias conclusões. Para saber a verdade, você tem que seguir o rastro do dinheiro. Os medicamentos convencionais

contra a malária trazem anualmente para a indústria farmacêutica US\$ 13.000.000.000! (Fonte: Unicef).

Se houver dúvida sobre estes fatos, você pode conferir tudo aqui:

https://dl.dropboxusercontent.com/u/28103802/Beweisartikel%20-%20Kerstin%20goes%20Uganda%202012_2013.pdf

<https://dl.dropboxusercontent.com/u/28103802/awfwredcrosstrial.zip>

https://dl.dropboxusercontent.com/u/28103802/PID%20MMS%20Uganda%202012_2013.pdf

O dióxido de cloro como agente quelante de metais

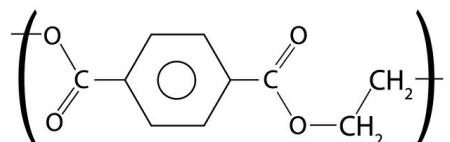
O dióxido de cloro pode reagir com os íons metálicos. Isto significa que o dióxido de cloro é capaz de oxidar os metais, como, por exemplo, o ferro, que precipita na forma de hidróxido de ferro. Ele é capaz de oxidar até mesmo metais pesados, como o mercúrio. O seu poder de oxidação é 0,95V mais elevado do que o do Mercúrio (0,82V). O dióxido de cloro reduz a formação de compostos halogênios na oxidação do ácido úrico e assim os precursores de THM (trihalometanos), como descrito nas investigações de Aieta e Berg de 1986.

Efeitos do dióxido de cloro sobre a pele

Embora o pH de dióxido de cloro seja muito mais ácido do que as outras substâncias como, por exemplo, o Iodo, este não tem efeitos nocivos sobre a pele, como foi demonstrado em vários estudos sobre úlceras diabéticas e veias varicosas ulceradas (Bongiovanni, 2006). Nos estudos acima mencionados, pôde ser verificada, que a sua utilização em 231 pacientes, levou à cura da doença. O processo de cicatrização mais rápido levou apenas alguns dias, os mais lentos 120 dias. O mais impressionante do estudo foi que, sem exceções, todas as feridas abertas foram curadas. Dr. Joseph Morelli, cientista da EcoLab, confirmou os resultados da pesquisa na Alemanha, em um estudo, em que o ClO₂ foi aplicado por um longo período e nenhum efeito adverso na pele foi percebido, e foi demonstrado que um pH baixo não causou nenhuma mudança no pH da pele. O dióxido de cloro líquido faz com que a pele com hiperqueratose fique novamente macia e leva a uma cura mais rápida, sem perturbar o pH natural da pele, como Johnson mostrou em estudos em 2003.

Um gás, como tal, não pode ser armazenado. Ele não é compressível,

porque a partir de uma compressão superior a 10%, ele tende a autocombustão espontânea: ele explode. Por esta razão, deve ser sempre *in situ*, isto é, deve ser produzido no local onde será utilizado, através da mistura dos ingredientes. Diluído na água é seguro e estável, embora também tenhamos que atentar ao recipiente que deve ser constituído de PET (polietileno tereftalato), oxidado.



O melhor recipiente para conservação é composto de vidro PE (Polietileno) ou PP (Polipropileno), que são ótimas alternativas para se transportar sem risco de explosão. Para curta duração, o PET também não é arriscado, mas sim a longo prazo.

O patogenicida e o efeito biocida do ClO₂

Tempo de eliminação em minutos, pH 6–7, Temperatura 25°

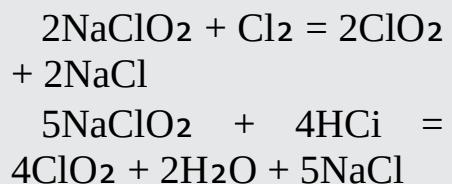
<i>E. coli</i>	0,4 – 0,75 min.
Poliomielite 1	0,2 – 6,7 min.
<i>Rotavirus</i>	0,2 – 2,1 min.
<i>Giardia lamblia</i>	26 min.
<i>Cistos de Giardia muris</i>	7,2 – 18,5 min.
<i>Cryptosporidium</i>	10 – 30 min.

Em 4 semanas de testes à temperatura de 25°C com dióxido de cloro gasoso como conservante, com um único tratamento no início do teste. O Recipiente com a tampa verde foi tratado uma vez com CDS de 5 ml gasoso e o recipiente com a tampa azul não foi tratado.



A reação química para a formação de dióxido de cloro a partir de dois

componentes:



Mecanismos de ação do CDS/MMS

Mecanismos para a inativação

Embora seja difícil de acreditar, isto é de fato verdade: se nós também usarmos o dióxido de cloro como desinfetante por 100 anos, nós ainda não teremos compreendido completamente seus mecanismos. Eles parecem ser diferentes para cada tipo de microrganismo.

Já nos anos quarenta, foram publicados dados quantitativos que demonstram a eficácia do dióxido de cloro como um bactericida. O dióxido de cloro tem provado equivalência ou até mesmo superioridade para testes de cloro.

Demonstrou-se que mesmo com a matéria existente em suspensão, o dióxido de cloro é eficaz contra *E. coli* e *Bacillus anthracoides*, numa dose de entre 1 e 5 mg/l (Trakhtman 1949). Ridenour e Armbruster escreveram sobre isso em 1949, que Ortotolidina-Arsenito (OTA) é eficaz em um teor residual de dióxido de cloro inferior a 1 mg/l contra *Enterobacter typhosa*, *Shigella dysenteriae* e *Salmonella paratyphi B*. Baixo valor de pH a temperaturas semelhantes, ligeiramente mais elevadas, requerem pequenas quantidades de OTA para a inativação de *Pseudomonas aeruginosa* e *Staphylococcus aureus*. O dióxido de cloro mostrou ser o desinfetante mais eficaz em comparação ao cloro, em *B. subtilis*, *B. inativantes mesentericos* e *Esporos de B. megatorio* (Ridenour e Armbruster 1949). Além disso, o dióxido de cloro é pelo menos tão eficaz, se não mais eficaz do que o cloro em *Salmonella typhosa* e *S. paratyphi*. Bedulivich et al. (1954) e Oliveri et al. (1984) examinaram a eficácia contra todos os coliformes do vírus (Colifago F2) com dióxido de cloro em comparação com o cloro no tratamento de águas residuais. Eles encontraram um teor residual inicial no dióxido de cloro, na altura de 0,85-0,96 mg/l, a média para a inativação de coliformes foi de 2,8 log e 4,4 log, para a inativação do vírus (Colifago F2), a um tempo de contato de 240 minutos.

Inativação de parasitas / protozoários

A eficácia da desinfecção com dióxido de cloro tem sido demonstrada pela inativação de *Giardia lamblia*. Em um tempo de contato de 60 minutos, as doses de dióxido de cloro na faixa de 1,5 a 2 mg/l são capazes de alcançar a inativação de *G. lamblia* na quantidade de 3 log, a uma faixa de temperatura de 1° a 25°C e um pH de 6-9 a atingir. (Hofmann et al. 1997). Dependendo da temperatura e valor de pH a 8-16 vezes o *Cryptosporidium* provou ser mais resistente do que a *Giardia* (Hofmann et al., 1997), ainda que alguns dos oocistos do *Cryptosporidium* tenham sobrevivido. Um grupo de pesquisadores descobriu que em um tempo de contato de 30 min. a eficácia de dióxido de cloro em uma quantidade de 0,22 mg/l em comparação com os oocistos aumentaram significativamente (Peeters et al. 1989). Outros pesquisadores descobriram que os tempos de contato de 60 a 80 mg-min/l foram necessários para chegar a 1-1,5-log de inativação (Korich et al. 1990; Ransome et al. 1993). Finch et al. relatou em 1995, que o tempo de contato para 1-log de inativação 27-30 mg-min./l, respectivamente. Para o 2-log de inativação do valor do tempo de contato é de cerca de 40 mg-min./l e 70 mg-min/l para 3-log inativação. Finch et al. atingiu 1997 3-log inativação de oocistos de *Cryptosporidium* com concentrações iniciais de dióxido de cloro em atraso no valor de 2,7 e 3,3 mg/l a um tempo de contato de 120 minutos, um pH de 8,0 e uma temperatura de 22°. Ambos Chen et al. (1985) e também Spourel et al. (1983), exploraram a inativação do *Naegleria gruberi*-cistos através do dióxido de cloro. Ambos os estudos concluíram que o dióxido de cloro é um desinfetante excelente de cistos e que igualmente ou mais eficaz do que o cloro em termos de inativação. Em valores de pH mais elevados, o dióxido de cloro é superior ao cloro. No entanto, alguns autores advertem que o tempo de contato necessário para a inativação de 2-log é maior do que o normal, durante o tratamento da água.

Inativação Viral

Verificou-se que o dióxido de cloro é um virucida eficaz. Os estudos laboratoriais demonstraram que a eficácia na inativação do vírus por isolamento e evasão pode ser aumentada por formação de agregados.

Em 1946, anunciou-se que o dióxido de cloro inativava o poliovírus (Ridenour e Ingols 1946). No mesmo estudo, comprovou-se que o dióxido de cloro e o cloro livre produziam resultados semelhantes. **Outras análises** têm

identificado resultado para o Poliovirus 1 (Cronier et al. 1978) e Coxsackie A9-Virus (Scarpino 1979). No meio ácido o dióxido de cloro atua melhor do que o cloro para a inativação de vírus tais como, 7 ecovirus, Coxsackie B3, vírus Sendai (Smith e McVey 1973). Sobsey determinou tempos de contato específicos, com base em um estudo da estirpe do vírus da Hepatite A HM 175.

Durante a atuação dele em concentrações elevadas por oxidação e danos físicos para as células bacterianas ou capsídeos virais é evidente que o mecanismo de ação poderia ser descrito em pequenas doses, como eles estão geralmente acostumados, para a desinfecção da água potável, mas ainda não foram descritos.

É por isso que eu concentrei a pesquisa nos mecanismos sutis que levam à inativação de microrganismos: a determinação da química ou as reações fotoelétricas específicas na faixa ultravioleta entre o dióxido de cloro e o biofótons celulares como descrito pelo Professor Dr. Popp após ter observado que o dióxido de cloro tem um efeito sobre as funções fisiológicas.

No mecanismo primário de desinfecção, o dióxido de cloro reage facilmente com os aminoácidos cisteína, triptofano e tirosina, mas não com o ácido ribonucleico (RNA) viral (comparar Noss et al. 1983, Olivier et al. 1985). A partir disto, os pesquisadores concluem que a inativação do vírus ocorre através da destruição da proteína no capsídeo do vírus. O dióxido de cloro reage com o RNA do vírus da poliomielite e prejudica a sua síntese (Alvarez e O'Brien 1982). Também foi provado que o dióxido de cloro reage com os ácidos graxos livres (Ghandbari 1983). Até hoje ainda não está claro, se o mecanismo de inativação primária atinge as estruturas periféricas ou ácidos nucleicos. Pode ser que a reação em ambas as áreas contribua para a inativação de agentes patogênicos.

O segundo mecanismo de desinfecção é baseado na ação do dióxido de cloro nas funções fisiológicas. Assumiu-se que o primeiro mecanismo de inativação interrompe a síntese de proteínas (Bernard et al., 1967a) No entanto, estudos subsequentes relataram pelo bloqueio (inibição) da proteína. A síntese não pode ser o mecanismo primário de ação na inativação (Roller et al. 1980). Um estudo atual informa que o dióxido de cloro interrompe a permeabilidade da membrana exterior (Aieta e Berg, 1986). Os resultados deste estudo foram sustentados através dos resultados de Olivieri et al. (1985) e Ghandbari et al. (1983); este último descobriu que as proteínas da membrana externa e os lípidos foram significativamente afetados pelo

dióxido de cloro, de modo que a permeabilidade aumentada.

Para o dióxido de cloro mostrou-se que a eficiência da inativação de um vírus da Polio 1 e *Naegleria gruberi*-cistos aumentam com o valor do pH (Scarpino e Kollegen 1979 respectivamente Chen et al. 1984). Os resultados do estudo sobre a inativação do *E. coli* são claros. Ficou provado que o grau de inativação é maior quanto maior for o valor do pH (Bernard et al. 1967). Todavia, em estudo anterior mostrou o efeito bactericida do dióxido de cloro de forma independente por um pH entre 6,0 a 10,0 (Ridenour e Ingols, 1947). Fez-se um estudo atual sobre *Cryptosporidium*, no qual a inativação dos oocistos a um pH de 8,0 deu-se por meio de dióxido de cloro mais rapidamente do que a um pH de 6,0. O tempo de contato comparável ao grau de inativação foi cerca de duas vezes tão grande com 8,0 como foi com 6,0 (Le Chevallier et al., 1997). Outro estudo constatou que a eficácia do dióxido de cloro contra *Giardia* aumenta a um pH mais elevado e que este pode ser um resultado das mudanças químicas e físicas da estrutura de cistos de *Giardia* e não deve ser atribuída à proporção alterada de dióxido de cloro (Liyanage et al., 1997). Concluiu-se que são necessários mais estudos para clarificar o modo como o valor do pH afeta a eficácia do dióxido de cloro.

A maioria dos testes laboratoriais para o poliovírus 1, concluiu que as preparações contendo agregados de vírus, demoraram 2,7 vezes mais para a inativação com dióxido de cloro (Brigano et al. 1978). Chen et al. (1984) também descobriu que os grupos de *Naegleria gruberi*cistos foram mais resistentes ao dióxido de cloro com quantidades menores. (Fonte: Richtlinien der Environmental Protection Agency, Handbuch von April 1999).

Resumo

Em minha opinião, todos estes estudos mostram que há um processo ativo em que os agentes patogênicos são mortos de forma elétrica, o que não acontece em organismos multicelulares, devido ao maior número de células. Parece que a carga elétrica é dissipada, o que explica o porquê funciona com tantos diferentes patógenos sem afetar o ser humano, que é um grande agrupamento celular

Como já foi mencionado, o dióxido de cloro é capaz de oxidar muitas toxinas, mas isso não é tudo. No Canadá, com algum sucesso o dicloroacetato (DCA) é usado nas terapias do câncer. Dicloroacetato consiste em uma parte por cloro e por outra de acetato, ou seja vinagre. É claro, que não é o mesmo

que misturar vinagre e cloro, eu simplifico para facilitar a compreensão do leitor. Na Universidade de Alberta o efeito destes medicamentos tem sido pesquisado e chegamos à conclusão que ele atua em função da mudança do potencial elétrico da membrana mitocondrial.

Mitocôndrias



O que isso significa? A mitocôndria é um gerador de energia em cada uma de nossas células. Basicamente, é como uma célula dentro de outra célula e é responsável pela conversão (por queima) de açúcar em energia elétrica por meio de ATP, adenosina trifosfato. Quando as mitocôndrias falham, elas não conseguem se reproduzir corretamente, pois as células não têm mais energia, não há nenhuma informação, não há capacidade de comunicação para a próxima mitose, a divisão celular. Assim, há uma falta de oxigênio para a célula que fornece o seu metabolismo a fermentação, a fim de gerar energia suficiente para sobreviver. Ao mesmo tempo, ela se multiplica em uma espécie de recurso de emergência para sobreviver. Conhecemos este processo pelo nome de câncer.

A química do cloro

Neste ponto, gostaria de agradecer a senhora Professora La Puente, uma especialista em eletroquímica, a quem eu devo os meus dados probatórios sobre o comportamento do cloro. Obrigado pelo seu trabalho e pela sua ajuda!

Para conhecer o cloro como um elemento químico é indispensável dar uma olhada na tabela periódica dos elementos e a sua estrutura. Com base na sua compreensão é possível detectar as várias fases de oxidação em que este elemento químico pode ser encontrado, assim como, a estabilidade dos compostos em cada um desses estados oxidativos.

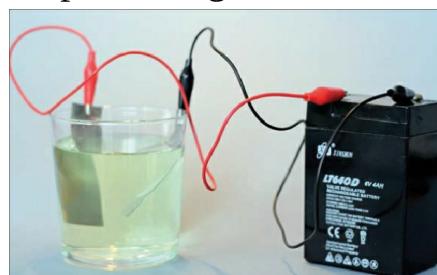
1A	Metálicos	Metálicos representativos	C	BA
1 H	Metálico helicônico	gomesímetas	Óxido	2 He
2 A	Metálico helicônico	Hüls-metas	Líquido	3 Li
3 B	Metálico trópico	Hüls-metas	11 Desconhecido	4 Be
4 L	Lanthanídeos	Hargolígenos		5 B
5 La	Lanthanídeos	Hargolígenos		6 C
6 Ce	Lanthanídeos	Hargolígenos		7 N
7 Pr	Lanthanídeos	Hargolígenos		8 O
8 Nd	Lanthanídeos	Hargolígenos		9 F
9 Pm	Lanthanídeos	Hargolígenos		10 Ne
10 Ho	Mg	10B	1A	11 Na
11 Er	Mg	10B	1B	12 Mg
12 Tm	Ca	10B	2B	13 Al
13 Yb	Ca	10B	3A	14 Si
14 Lu	Ca	10B	4A	15 P
15 Lu	Ca	10B	5A	16 Cl
16 Lu	Ca	10B	6A	17 Ar
17 Lu	Ca	10B	7A	18 Kr
18 Lu	Ca	10B	8A	19 Br
19 Lu	Ca	10B	9A	20 Kr
20 Lu	Ca	10B	10A	21 Xe
21 Lu	Ca	10B	11A	22 Rn
22 Lu	Ca	10B	12A	23 Po
23 Lu	Ca	10B	13A	24 At
24 Lu	Ca	10B	14A	25 Bi
25 Lu	Ca	10B	15A	26 Po
26 Lu	Ca	10B	16A	27 At
27 Lu	Ca	10B	17A	28 Bi
28 Lu	Ca	10B	18A	29 Po
29 Lu	Ca	10B	19A	30 At
30 Lu	Ca	10B	20A	31 Bi
31 Lu	Ca	10B	21A	32 Po
32 Lu	Ca	10B	22A	33 At
33 Lu	Ca	10B	23A	34 Bi
34 Lu	Ca	10B	24A	35 Po
35 Lu	Ca	10B	25A	36 At
36 Lu	Ca	10B	26A	37 Bi
37 Lu	Ca	10B	27A	38 Po
38 Lu	Ca	10B	28A	39 At
39 Lu	Ca	10B	29A	40 Bi
40 Lu	Ca	10B	30A	41 Po
41 Lu	Ca	10B	31A	42 At
42 Lu	Ca	10B	32A	43 Bi
43 Lu	Ca	10B	33A	44 Po
44 Lu	Ca	10B	34A	45 At
45 Lu	Ca	10B	35A	46 Bi
46 Lu	Ca	10B	36A	47 Po
47 Lu	Ca	10B	37A	48 At
48 Lu	Ca	10B	38A	49 Bi
49 Lu	Ca	10B	39A	50 Po
50 Lu	Ca	10B	40A	51 At
51 Lu	Ca	10B	41A	52 Bi
52 Lu	Ca	10B	42A	53 Po
53 Lu	Ca	10B	43A	54 At
54 Lu	Ca	10B	44A	55 Bi
55 Lu	Ca	10B	45A	56 Po
56 Lu	Ca	10B	46A	57 At
57 Lu	Ca	10B	47A	58 Bi
58 Lu	Ca	10B	48A	59 Po
59 Lu	Ca	10B	49A	60 At
60 Lu	Ca	10B	50A	61 Bi
61 Lu	Ca	10B	51A	62 Po
62 Lu	Ca	10B	52A	63 At
63 Lu	Ca	10B	53A	64 Bi
64 Lu	Ca	10B	54A	65 Po
65 Lu	Ca	10B	55A	66 At
66 Lu	Ca	10B	56A	67 Bi
67 Lu	Ca	10B	57A	68 Po
68 Lu	Ca	10B	58A	69 At
69 Lu	Ca	10B	59A	70 Bi
70 Lu	Ca	10B	60A	71 Po
71 Lu	Ca	10B	61A	72 At
72 Lu	Ca	10B	62A	73 Bi
73 Lu	Ca	10B	63A	74 Po
74 Lu	Ca	10B	64A	75 At
75 Lu	Ca	10B	65A	76 Bi
76 Lu	Ca	10B	66A	77 Po
77 Lu	Ca	10B	67A	78 At
78 Lu	Ca	10B	68A	79 Bi
79 Lu	Ca	10B	69A	80 Po
80 Lu	Ca	10B	70A	81 At
81 Lu	Ca	10B	71A	82 Bi
82 Lu	Ca	10B	72A	83 Po
83 Lu	Ca	10B	73A	84 At
84 Lu	Ca	10B	74A	85 Bi
85 Lu	Ca	10B	75A	86 Po
86 Lu	Ca	10B	76A	87 At
87 Lu	Ca	10B	77A	88 Bi
88 Lu	Ca	10B	78A	89 Po
89 Lu	Ca	10B	79A	90 At
90 Lu	Ca	10B	80A	91 Bi
91 Lu	Ca	10B	81A	92 Po
92 Lu	Ca	10B	82A	93 At
93 Lu	Ca	10B	83A	94 Bi
94 Lu	Ca	10B	84A	95 Po
95 Lu	Ca	10B	85A	96 At
96 Lu	Ca	10B	86A	97 Bi
97 Lu	Ca	10B	87A	98 Po
98 Lu	Ca	10B	88A	99 At
99 Lu	Ca	10B	89A	100 Bi
100 Lu	Ca	10B	90A	101 Po
101 Lu	Ca	10B	91A	102 At
102 Lu	Ca	10B	92A	103 Bi
103 Lu	Ca	10B	93A	104 Po
104 Lu	Ca	10B	94A	105 At
105 Lu	Ca	10B	95A	106 Bi
106 Lu	Ca	10B	96A	107 Po
107 Lu	Ca	10B	97A	108 At
108 Lu	Ca	10B	98A	109 Bi
109 Lu	Ca	10B	99A	110 Po
110 Lu	Ca	10B	100A	111 At
111 Lu	Ca	10B	101A	112 Bi
112 Lu	Ca	10B	102A	113 Po
113 Lu	Ca	10B	103A	114 At
114 Lu	Ca	10B	104A	115 Bi
115 Lu	Ca	10B	105A	116 Po
116 Lu	Ca	10B	106A	117 At
117 Lu	Ca	10B	107A	118 Bi

Fonte: www.tabelaperiodicacompleta.com

O cloro é um elemento abundante na natureza. O composto mais conhecido com cloro em sua composição é o cloreto de sódio: sal de cozinha. Em provérbios antigos ele é conhecido como “sal da vida” e, na verdade, é um elemento fundamental do nosso sistema, dos quais seus efeitos benéficos ainda aguardam exploração completa. Afinal, é uma substância da maior importância para o funcionamento do organismo humano.

A maioria das pessoas conhece o cloro como sendo uma substância fétida sob a forma de comprimidos, que são adicionados à água na piscina ou como um componente de produtos de limpeza que foi utilizado para evitar a propagação de bactérias e outros germes.

Na verdade, porém, o cloro é um elemento essencial para a vida. Como nós podemos obtê-lo? Obter o cloro, em seu estado natural, é fácil. Quando pegamos água do mar e inserimos dois cabos, os quais estão ligados com uma bateria de carro, podemos observar levemente um borbulhar, onde as extremidades dos cabos chegam na água. Logo em seguida, o cheiro típico de piscina é perceptível, este é o cheiro do cloro. Então você pode aprender de uma forma simples que o sal dissolvido na água é dividido pela eletricidade, enquanto seus componentes de cloro, hidrogênio e oxigênio são liberados. Com uma concentração de 19,4 cl/l o cloro é o terceiro elemento mais abundante na água do mar, após o oxigênio e o hidrogênio.



Se ligarmos uma bateria com dois eletrodos e os colocarmos na água do mar, nós obteremos cloro, oxigênio e hidrogênio.

Cloreto de Sódio, o sal da vida

A formação do cloreto de sódio

O sódio perde um elétron, que se transforma em um íon carregado positivamente. O cloro aceita este elétron e se transforma em um íon carregado negativamente, de modo que é gerada uma atração eletrostática entre os dois.

O cloreto de sódio, o sal de cozinha, é o composto de cloro mais comum conhecido desde a antiguidade. Quase todo o cloro na crosta da Terra vem antes como cloreto em variedade de compostos iônico como, por exemplo, sal de cozinha.

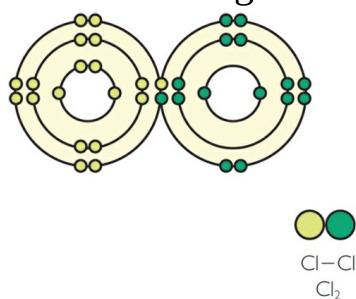
Sais de cloreto são obtidos através do ácido clorídrico (HCl), também conhecido como ácido muriático.

Cloro

Em 1810, Wies o químico inglês Humphry Davy comprovou a existência do elemento e batizou-o por causa de sua cor especial com o nome de “cloro”. Cloro industrial geralmente é obtido por eletrólise e liquefeito, não é puro, mas tem que ser submetido a vários processos de purificação industriais.

O elemento é constituído por moléculas diatômicas. É um gás amarelo-esverdeado que tem a mais elevada reatividade e a terceira maior eletronegatividade de todos os elementos e, por isso, é um forte agente oxidante.

O cloro livre, raramente é encontrado na terra. Geralmente é o resultado de uma oxidação direta ou indireta com o oxigênio.



O cloro combina-se naturalmente muito bem com a maioria dos elementos, exceto halogênios e gases nobres.

A distinção deve ser:

NaCl - Cloreto (Sal de cozinha)

ClO^- - Hipoclorito (Alvejante)

ClO_2^- - Clorito (MMS)

ClO_3^- - Clorato (Herbicida)

ClO_4^- - Perclorato (explosivo)



oxidação	-1	+1	+3	+5	+7
Anion	Cloreto	Hipoclorito	Clorito	Clorato	Perclorato
Fórmula	Cl^-	ClO^-	ClO_2^-	ClO_3^-	ClO_4^-

Os **Hipocloritos**, cuja solução aquosa são popularmente conhecidos como água de Javelle, eau de Javelle, eau de Labarraque ou simplesmente água sanitária, são os sais do ácido hipocloroso.

NaClO (Lixívia)



Os hipocloritos são os cloros oxoânions menos estáveis. Muitos hipocloritos só existem em solução e não na forma pura, o que também se aplica para o ácido hipocloroso (HClO).

O hipoclorito de sódio (NaClO) é produzido por dismutação do gás de cloro. O gás é borbulhado em uma solução diluída de hidróxido de sódio à temperatura ambiente. Ele também pode ser obtido por meio de eletrólise de soluções de cloreto de sódio.

Clorito

Clorito são os sais do ácido cloroso. A principal aplicação do Clorito (de sódio) é a extração do dióxido de cloro para desinfetar a água de beber.

ClO_2



A vantagem da aplicação em comparação com o cloro normal é que não surgem trihalometanos cancerígenos (THM).

Clorato

Cloratos são os sais do ácido clórico.



Devido ao seu maior poder oxidante e a elevada instabilidade associada, eles

não são encontrados na natureza, e são ainda mais instáveis do que os percloratos. Eles são obtidos por meio de oxidação anódica de cloretos.

Perclorato

Os percloratos são os sais do ácido perclórico.



Percloratos são usados em pirotecnia e são usados para produzir explosivos e combustível para foguete. Eles também são utilizados como herbicidas. Percloratos são obtidos por oxidação anódica de cloratos de elétrodos de platina por meio de uma forte corrente elétrica.

O ₂ -2	Em conexão com oxigênio	Óxido Cl ₂ O	Em conexão com água	Ácidos
Cl ⁺		Cl ₂ O ₃		HClO
Cl ₊₃ O ₋₂		Cl ₂ O ₃ + H ₂ O ₂		HClO ₂
Cl ₊₅		Cl ₂ O ₅		HClO ₃
Cl ₊₇		Cl ₂ O ₇		HClO ₄

O potencial oxidativo do ClO₂

Em condições normais, é aplicável o seguinte:

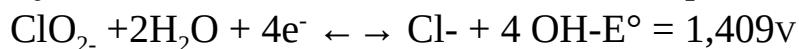


Isso significa, pelos princípios e termos da eletroquímica, que o dióxido de cloro não “ataca” as células humanas.



Contudo, alguns documentos de Lentech descrevem que o potencial de oxidação é de 1.5V. Por isso, alguns consideram como perigoso ingerir o dióxido de cloro, e divulgam isso em seus websites. Mas isto não é correto já que eles não consideraram a equação de Nernst!

Parece que existe certa confusão quanto a este assunto e é importante lembrar que este potencial depende do valor do pH do ambiente, em que a reação ocorre. Em um ambiente ácido, com pH 3, a equação é a seguinte:



O resultado explica por que as conclusões não são as corretas. Você tem que aplicar a equação de Nernst:

$$E = E^\circ - \frac{RT}{nF} \ln(Q)$$

O que significa que o dióxido de cloro tem uma reatividade maior, se o meio em que está inserido é ácido. O estômago contém líquido com um pH por volta de 1-2. Portanto, o ClO_2 reage predominantemente com os líquidos no estômago e não com as células. O interior do nosso corpo de outro modo não é tão ácido como o estômago, mas sim neutro ou ligeiramente alcalino. O sangue tem um valor de pH entre 7,31 e 7,4. Ou seja, o potencial de oxidação de 0,954 V é correto do ponto de vista eletroquímico, mas os agentes patogênicos existentes em nossos corpos têm potenciais muito mais ácidos, de modo que o dióxido de cloro é provavelmente por esta razão, tão eficaz no combate e quase funciona como um foguete com controle remoto. Toda a inflamação tem o pH mais ácido do que o pH do tecido saudável. Você também não deve confundir o clorito ClO_2^- , o sal, com o ClO_2 , gás.

Outro fator a ser considerado é a característica diamagnética do ClO_2^- . Os compostos sem elétrons desemparelhados são facilmente repelidos dos campos magnéticos. ClO_2 é, no entanto, paramagnético, isto é, as moléculas têm um ou mais elétrons não emparelhados, e por isso, são atraídas por um campo magnético. Se a substância é paramagnética, ela precisa ter peso maior, para que apareça no campo magnético. Se for diamagnética, parece pesar menos.

Ainda há muito para se explorar!

As ligações com um número ímpar de elétrons são responsáveis pelas propriedades paramagnéticas e influenciam o momento angular de spin. O “burst” oxidativo pode ser o responsável por uma mudança na polaridade das membranas mitocondriais e provocar um acidente vascular cerebral (AVC), uma mudança de estado paramagnético para diamagnético. O corpo humano tem um poderoso campo magnético e o ClO_2 , aparentemente, pode exercer grande influência sobre o mesmo de modo que “resetará” os pontos bloqueados do sistema, de maneira similar à acupuntura, o par biomagnetismo fará, como descrito pelo Dr. Goiz. Isso explicaria por que algumas pessoas deixaram de sentir dor crônica após um período curto de tempo depois de tomar ClO_2 .

Resumo dos problemas de MMS/CDS

A reação de formação de ClO₂ a partir de clorito (MMS) representa um equilíbrio e dependerá do tempo de ativação.

Soluções de ClO₂ não têm concentração fixa e a concentração das soluções diluídas não pode ser calculada. Gás é desprendido no decorrer da reação e, assim, as concentrações mudam.

Recomenda-se não ingerir MMS em jejum. No entanto, não é contraindicado usar o CDS em jejum.

Contra indicações e efeitos colaterais

Como mencionado acima, cada ação tem uma reação. A utilização do dióxido de cloro pode causar efeitos secundários e existem contraindicações, como com qualquer outro medicamento que está em uso em todo o mundo. Primeiramente nós estamos falando sobre as contraindicações do MMS, porque é mais conhecido e o seu uso é atualmente mais difundido do que o uso do CDS. Ambos têm o dióxido de cloro como reagente, porém, as misturas são bem diferentes em termos dos seus efeitos colaterais. Isso é devido à espécie utilizada como ativador. Falaremos primeiro sobre a utilização do ácido cítrico como ativador.

Os efeitos colaterais do ácido cítrico

Uma vez que este é o ativador mais utilizado ao longo de muitos anos, temos mais informações sobre o seu modo de ação e os possíveis efeitos colaterais associados. Notar-se que a mistura com 50% de ácido cítrico provou ser muito forte e a mistura (clorito) é bem ácida. Em função disso, podem ocorrer queixas gastrointestinais. Por isso, recomenda-se que uma mistura 1:1, de clorito de sódio e ácido cítrico, contenha no máximo uma porcentagem correspondente a 33-37% de ácido, dependendo da temperatura do ambiente e do tempo de exposição da mistura. A reação é mais rápida a temperaturas mais elevadas e mais lenta a temperaturas mais baixas. Isto pode resultar numa ligeira variação dos resultados. O pH também varia dependendo da temperatura ambiente, devido à expansão e a mudança na densidade da mistura.

Outro problema do ativador do ácido cítrico a 50% é que a reação

dificilmente leva apenas 20 segundos. Isto significa que uma grande parte do dióxido de cloro é liberada diretamente para a atmosfera, porque a pequena quantidade de água existente é muito rapidamente saturada com as gotas. E este efeito não é desejado, já que o objetivo é assegurar-se de que o dióxido de cloro esteja dissolvido na água e não evapore tão rapidamente. Portanto não devemos usar um ativador forte, pois a quantidade de dióxido de cloro produzido é liberado muito rapidamente, de modo que em uma temperatura superior a 11°, ele evapora facilmente. Após anos de experiência com o ativador, verificou-se que o tempo de reação de 30 segundos a 1 minuto é o ideal. Por que 1 minuto? Se for obtida uma cor amarelo dourado, dentro de 1 minuto, temos a combinação perfeita para fins terapêuticos. O restante do clorito, que ainda não interagiu, reagirá com o ácido gástrico, no estômago. Esta não é uma hipótese, mas e sim um fato verificado pela Universidade de Alicante, na Espanha, como parte de nossa pesquisa. Lá, realizou-se um experimento com o estômago artificial na temperatura corporal humana média de 37° que continha ácido clorídrico a 5%. Na experiência foi usado 5% de HCL, embora a força do ácido possa variar individualmente.

1. Nós preparamos uma solução de 750 ml HCL 0,1M pH=1, 37°
2. Adicionando-se a mistura preparada 6 gotas de NaClO₂, ativados com 6 gotas de HCL a 5%, tempo de reação 1 minuto, em seguida, acrescenta-se água até completar o volume de 250.

A transmitância inicial da solução de ClO₂ é de 23,4%, o que significa 37,30 ppm. Como o volume líquido de 250 ml, recebemos 9.325 mg ClO₂.

Medidas com MMS no estômago artificial

Pode-se observar uma reação paralela com o MMS, o que pode aumentar de forma significativa a quantidade real de ClO₂ no estômago.

Pensava-se, há alguns anos, que o dióxido de cloro não sofreria alterações no organismo humano, mas observou-se neste estudo que o MMS passa por uma segunda reação no estômago, o que duplica a quantidade de dióxido de cloro liberado durante um período curto de tempo.

Os resultados da experiência com a medição da transmitância (T):

A	T/1	%T	ppm (ClO ₂)	pH
1,21	0,061	6,1	71,55	3,68
0.95	0,111	11,1	55,35	3,85

0.85	0,141	14,1	47,25	3,89
0.740,1825	18,25		40,50	3,98
0.63	0,236	23,6	32,40	4,09
0,47	0,338	33,8	24,30	4,21

Com base nos resultados deste estudo, chegou-se à conclusão de que o melhor ativador para o dióxido de cloro é 4% de ácido clorídrico (HCL).

E por várias razões: em primeiro lugar, porque é praticamente o mesmo ácido que o estômago utiliza no processo de digestão e, portanto, eles não devem causar quaisquer efeitos secundários indesejados. Em segundo lugar, porque surge do resultado da reação de uma solução salina normal, não se produzindo citrato de sódio, como resultado da reação do ácido cítrico. O ácido cítrico pode causar diarreia quando tomado em doses elevadas e contínuas, ou seja, em doses necessárias para o tratamento de doenças graves. Em longo prazo, pode até surgir acidose intestinal indesejável. Esta diarreia, como mencionado acima, não deve ser confundida com a reação de Herxheimer, o que pode ocorrer no início do tratamento, quando o corpo tenta expelir da forma mais rápida todas as toxinas dissolvidas. Efeito que de fato é muito desejável.

O ácido cítrico é sólido, enquanto o ácido clorídrico é mais gasoso. Quando ocorre a evaporação, o ClO_2 é eliminado juntamente com o ácido clorídrico. Por isso, que o pH aumenta na solução de HCL e mantém-se o ácido nas soluções com ácido cítrico.

Outro aspecto negativo reside no fato de que o ácido cítrico não tem procedência de limões naturais. Devido à alta demanda no mercado é industrialmente extraído de um fungo chamado *Aspergillus* e comercializado sob o nome de ácido cítrico ou o E-333. Este fungo é o mesmo fungo preto, que pode ser encontrado infiltrado em telhados e paredes com umidade.



Este fungo causa doenças gastrointestinais e pulmonares adversas e, portanto, podem causar reações alérgicas, mesmo como traços nas soluções. E se, em seguida, considerar o fato de que o ácido cítrico, de acordo com os padrões da indústria, não é feito em termos de qualidade alimentar, é ainda mais desagradável.

Notamos, também, que existem diferenças significativas de qualidade entre os produtores individuais de MMS. Quando falei com Jim Humble sobre isso, ele me disse, que ele mesmo já percebeu defeitos de qualidade, provavelmente por causa da motivação do lucro foram usadas matérias-primas baratas.

No entanto, há ainda mais razões não aconselháveis à utilização do ácido cítrico como um ativador. Por exemplo, a bactéria Gram-negativa *Citrobacter*, é capaz de fermentar a lactose e através disto causar a intolerância e ser classificada como patogênica: uma bactéria que nos afeta de forma negativa e se encontra no intestino, mas também em outros locais do nosso organismo. Descobriu-se recentemente que a *Citrobacter freundii* penetra nas células endoteliais dos micro-vasos do cérebro e causa meningite (Julie L. Badger, Monique F. Stins, Kwang Sik Ki). Estas bactérias que muitas vezes causam infecções graves, especialmente em indivíduos imunocomprometidos, podem-se alimentar, exclusivamente, a partir de ácido cítrico. Assim, ao invés de ser combatida, a infecção é alimentada. Além disso, também observa-se, em tratamentos de pele com o MMS e ácido cítrico como um ativador, resultados paradoxais em termos de agravamento.

Isso não quer dizer que o ácido cítrico não iria funcionar, muito pelo contrário: para algumas aplicações, é excelente. Mas HCL é recomendável.

E já no que diz respeito aos efeitos secundários, eles são em sua maioria relacionados a *overdoses*. Quando tomamos doses baixas, isto é, menos de 3 gotas a cada 2 horas, geralmente não há problemas.

Com exceção dos pacientes que têm uma parasitose *helminto* por nematoides, ou seja, vermes no intestino. Entre eles surgem efeitos colaterais, mas não devido ao efeito real do MMS, mas pela reação dos parasitas aos seus componentes. O MMS pode eliminar as toxinas do parasita, mas não os próprios nematoides.

Para entender isso, precisa-se considerar que, como a *Ascaris* (lombriga) emite muitas toxinas, através dos seus metabólitos no intestino, e quando as suas larvas (*larva migrans*) entram na corrente sanguínea podem causar uma

variedade de doenças crônicas em lugares diferentes. Como já foi demonstrado cientificamente diversas vezes, substâncias como a morfina, a amônia, o formaldeído, o malondialdeído (MDA) e histaminas são secretadas a partir do excremento. A histamina causa inflamação do intestino, o que pode causar a constipação e diarreia. Eles também podem conduzir à doença bipolar, ansiedade ou depressão. O formaldeído causa vários sintomas de envenenamento. A amônia provoca cólica e sintomas de intoxicação por álcool; e a morfina causa fadiga geral e constipação devido à redução do peristaltismo intestinal. No começo parecia que o MMS combateria todos os parasitas, mas infelizmente isto não se concretizou. Ele elimina apenas os protozoários pequenos como o agente causador da malária, amebas e *Clostridium*.

Nos parasitas multicelulares, o MMS não funciona normalmente, exceto em áreas com baixa oferta de alimentos, tais como em alguns países africanos. Observou-se um paciente africano que, depois de tomar 15 gotas de MMS, expeliu uma lombriga. Nos países do hemisfério norte, não se pode observar dessa forma, pois as lombrigas são semidigeridas e excretadas como muco insolúvel em água.



Há pessoas que depois de tomarem uma gota de MMS sentem-se muito mal, principalmente devido a esse tipo de parasita. Os parasitas respondem à ingestão de MMS excretando uma grande quantidade das toxinas anteriormente mencionadas, que, por sua vez, causam o desconforto. Em alguns casos, temos visto que, após um tratamento de parasitas com mebendazol ou pamoato de pirantel por um período maior do que o especificado pelo fabricante, isto é, até 9 dias, os pacientes já não apresentaram efeitos colaterais do MMS. Em todos os casos, os pacientes excretaram secreções mucosas como fios esbranquiçados com uma espessura de 2-5mm e um comprimento de 10-90 cm. Os vermes aparecem inteiros ou semidigeridos. Aparentam-se como mucosa intestinal, mas não são solúveis

em água, uma vez que elas são formadas por proteínas.

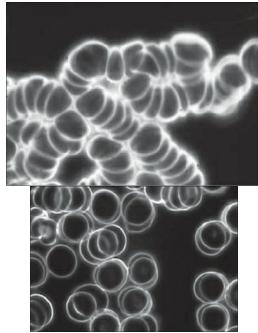
Fatos similares, observam-se no tratamento de crianças autistas, que temos desenvolvido em conjunto com Kerri Rivera. Kerri tem uma clínica no México em que eles lidam com autistas. Contabiliza-se que mais de 117 crianças foram curadas de autismo no período de 2 anos. Ou seja, com uma dieta especial e tratamento adicional com MMS, desenvolvemos um tratamento para parasitas. Assim, atestamos que existem muitos tipos de parasitas no corpo humano que são eliminados com o uso de medicamentos combinados com enemas de desintoxicação de MMS e tratamentos com plantas medicinais.

Alguns efeitos colaterais, embora de natureza mais leve, são observados em casos de hipertireoidismo. Os pacientes afetados se sentem mais nervosos e irritados do que o normal. Estes sintomas podem ter a ver com a ativação da mitocôndria e o aumento da energia celular no corpo. Porém, utilizando pequenas doses constantemente, a maioria das pessoas tem melhorado, de forma geral, em todo o seu quadro clínico.

Interações com outros medicamentos

Normalmente, se você respeitar um intervalo de tempo de 1 hora para tomar outros medicamentos, o MMS não reage com outras substâncias. Exceto, com os anti-coagulantes (inibidores da coagulação) que são tomados oralmente, tais como, a varfarina, a heparina, ou acenocumarol. Estes medicamentos “afinam” o sangue para retardar a coagulação. É importante lembrar que essas substâncias (em especial, e certamente, a varfarina) são as mesmas usadas como pesticidas para ratos.

Em um caso, na minha família, fomos capazes de acompanhar por mais de 4 anos, como uma administração contínua de 4 gotas de MMS ativados por dia, de modo que o paciente foi capaz de diminuir a sua dose de Sintrom® (nome comercial espanhol do Coumadin®). Isso não significa que o MMS dilua o sangue. No entanto, isso aumenta a carga elétrica das paredes celulares das células vermelhas do sangue (eritrócitos), o que resulta na repulsão das cargas e evita-se a formação de trombose. A “pilha de moedas” como conhecida pelo efeito de agregação do sangue, que podemos ver no microscópio de campo escuro, é evitada.



Suponho que esta seja a mesma razão, a partir da qual o MMS ajuda em pacientes com problemas de pressão arterial, seja ela a pressão arterial alta ou baixa. Com mais energia disponível, tudo funciona melhor. Os pacientes que tomam anticoagulantes devem verificar seus valores de coagulação, para determinar a dose certa de MMS.

Outra interação rara que observa-se com outros medicamentos, aconteceu com os pacientes com Diabetes II, dependentes de insulina. Registraram-se casos em que o açúcar caiu de 400-90, quando por um tempo tomaram MMS. É preciso, em seguida, cuidar da dose de insulina antes de cada injeção e medir os níveis de glicose, de modo a não superdosar.

O ativador ideal

Na procura de um ativador ideal, Jim Humble não sabia que ele já o tinha encontrado na selva, sem perceber; o ácido clorídrico ou HCL que temos naturalmente em nosso estômago, que é necessário para a digestão de proteínas.

Haverá pessoas que neste momento levantam as mãos ao céu e exclamam: Pelo amor de Deus, o homem é louco!

Mas eu não estou louco, porque a concentração de HCL (ácido clorídrico) que compramos na farmácia para a limpeza, nada tem a ver com o que usamos, a fim de ativar o clorito de sódio. O ácido clorídrico concentrado das farmácias tem uma acidez muito mais elevada do que a do estômago. Para me expressar com precisão: ela é cerca de 10 vezes mais alta. Recomenda-se como ativador, o ácido clorídrico 4%, que, se ele entrar em contato com as gotas de clorito de sódio (MMS) só dará origem a menos do que 0,01 g de cloreto de sódio, e modo algum, prejudica o corpo humano, nem mesmo pessoas que tem sensibilidade à solução salina. Se nós ainda acrescentamos água à mistura, quando o dióxido de cloro é formado, a quantidade é ainda mais baixa. Em nenhum caso você bebe HCL puro, porque a reação química

o transformou em solução salina. Quando se adiciona 100 ml de água em 0,1 mL de HCL 4%, obtém-se uma concentração de 0,004%, que podem ser de algum modo prejudiciais, em qualquer caso.

Uma coisa importante é a proporção de mistura correta de clorito de sódio, com ácido clorídrico, que deve ser a 1:1, porque só assim se cria o dióxido de cloro desejado. Certa vez, um “indivíduo” fez a mistura de 1:5, isto é, uma parte de sódio para 5 partes de ácido clorídrico, que também foi duas vezes maior do que a recomendada, ou seja, 9%! Esta mistura causou uma queimadura desagradável na garganta.

Em resumo, pode-se dizer que o regime de dosagem é muito simples: para cada gota de MMS é preciso adicionar uma gota de ácido clorídrico (HCL, 4% de força), de modo que se tenha um resultado ótimo, que ocorre com um tempo de ativação baixa (30-40 segundos, dependendo da temperatura ambiente).

Se o ácido clorídrico for muito forte você pode baixar com água destilada, p.e: HCL a 20%, seria 1 parte de HCL e 4 partes de água destilada. HCL a 36% seria 1 parte de HCL e 8 partes de água destilada.

Experimentamos, em nosso laboratório, misturas de diversos ácidos e outros ingredientes com clorito de sódio, com o objetivo de aumentar a eficácia do produto. No entanto, as pesquisas ainda estão em andamento e a sua aplicação só será mostrada no futuro.

DMSO, Dimetilsulfóxido

O DMSO é um antioxidante fraco, com um potencial de redução (ORP) de <0,3 V, o que não influencia o dióxido de cloro diretamente, mas apenas por um período mais longo de tempo. A Vitamina C, por outro lado, tem um potencial extremamente forte de -0,8V.

Dimetilsulfóxido tem efeito anti-inflamatório e analgésico e, portanto, utilizado como um agente terapêutico no tratamento percutâneo de dores locais (Thieme Römpf).

Similar ao clássico MMS, o uso de DMSO leva a um melhor transporte para dentro da célula e, consequentemente, é utilizado como uma “substância rebocadora”, como descrito no segundo livro de Jim Humble. O seu resultado é benéfico em pacientes com problemas pulmonares, a fim de que, o ClO₂ atinja as membranas mucosas. Ele também tem propriedade anti-inflamatória,

descongestionante, vasodilatadora e liga-se a radicais tóxicos. A combinação é muito eficaz para tratar a cistite.

Provou-se eficaz tomar 100 ml de água com 5 ml (isto é uma colher de chá) DMSO, para começar, e um minuto mais tarde, a dose de 5 ml de CDS em 100 ml de água. Parece que as membranas mucosas são mais receptivas ao CDS quando primeiro ingere-se o DMSO, de modo a ser o CDS mais eficaz.

O DMSO é extraído da polpa da madeira, é o princípio ativo do Aloe Vera, usado devido a sua baixa toxicidade para proteger os órgãos transplantados. No entanto, deve-se verificar sempre a possibilidade de rara alergia, de modo que deve-se passar um pouco de DMSO no braço antes de administrá-lo por via oral.

Aviso

Não deve-se misturar ou aplicar DMSO com substâncias tóxicas, porque eles penetrariam no organismo através da pele.

O DMSO puro congela somente a 18° é muito forte. Recomendamos o uso a 70% da sua concentração.

A taxa normal de DMSO na urina é inferior a 3 nm. Ele é contraindicado em casos raros de excesso de metionina no sangue.

5. A produção de CDS

Como produzir corretamente o CDS

Conforme descrito no meu primeiro vídeo do *YouTube*, o CDS é o gás resultante da mistura de cloreto de sódio com um ácido. E, como mencionado anteriormente, pode-se usar ácido cítrico, mas baseado em experiências, recomendo o uso do ácido clorídrico (HCL a 4%), porque não formam-se outros subprodutos como o cloreto de sódio.

Uma mistura simples e segura

Esta é agora a versão “oficial” da preparação correta do CDS de concentração 3000 ppm. Ela se baseia em um processo seguro, o método “gole”, inventado por “Sungazer”, e isto consiste em, encher um vidro com a mistura do MMS, em que novamente coloca em um recipiente fechado. O gás satura gradualmente durante a noite o líquido. Este não é um método rápido, mas ele é fácil e seguro, e não há motivo para se preocupar em executá-lo ao ar livre (varandas etc.), pois não existe risco de explodir. O CDS deve ser protegido da luz e à temperatura ambiente, isto é, deve ser mantido entre 20° e 22°.

Nós só precisamos de um tubo de ensaio normal, que não deve ser pesado, ele deve flutuar no líquido, e uma garrafa de água PET de 1 litro que pode ser facilmente encontrada em quase todo lugar. Isso nos permite criar o CDS fora de casa ou durante uma viagem. Apenas temos que levar o tubo de ensaio, pois a água pode ser comprada, nós compramos a água em algum lugar onde ela é vendida fresca e refrigerada (a absorção é, então, mais fácil), embora não seja absolutamente necessário. Preparamos uma solução de 5 ml de MMS (NaClO_2 , 25%) e 5 ml de ativador, isto é, 4% de ácido clorídrico de HCL (ou ácido cítrico, se o ácido clorídrico não estiver disponível). Abre-se uma garrafa de água e verte-se um pouco de água de modo que sobre espaço somente para encaixar o tubo de ensaio com o MMS ativado. Em seguida, fecha-se o frasco com certa pressão externa, de modo a se alcançar a pressão negativa e a água subir para a borda da garrafa.

Deixamos tudo 1 ou 2 noites de descanso, até que o líquido no tubo esteja da mesma cor da água – e pronto! A concentração no final é de cerca de 300 ppm.

1. Com garrafa pet

Mais fácil, seguro e eficaz, impossível.



O MMS ativado, o líquido no tubo de ensaio que, no início, tinha cor acastanhada, em seguida, tornou-se amarelo, como o restante da água na garrafa. Se a cor dos dois líquidos é aproximadamente a mesma, sabe-se que a reação química ocorreu corretamente. Abre-se, então, a garrafa e retira-se o tubo de ensaio com conteúdo ativado, pois já não é mais necessário. Pressiona-se levemente sobre a garrafa até o líquido quase transbordar, como fazemos com as garrafas de refrigerante que queremos guardar, para que ele não perca todo o dióxido de carbono, e, então, mantém-se a garrafa de CDS na geladeira!

O líquido do tubo de ensaio pode ser despejado em um copo e deixado na geladeira, sem tampa, no compartimento de produtos vegetais: frutas e hortaliças ficarão frescas por semanas sem mofar.

Se aplicarmos esse método, não há perigo de explosão. Após 24 horas, produz-se CDS 300 ppm, o que representa um décimo do nível de 3000 ppm. E, para isso, você não tem que ser um trabalhador qualificado!

Jim Humble e outros exploraram a estrutura de tubos necessária para a produção profissional de CDS. É, por isso, que não recomendo isto para pessoas sem conhecimento técnico, apesar da descrição abaixo.

2. Com uma jarra de vidro e uma taça

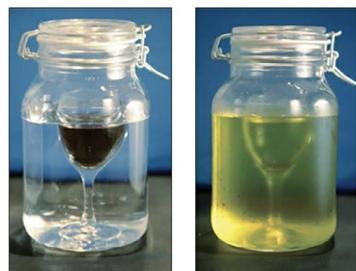
Coloque uma taça de vidro dentro de um jarro de vidro de 1 litro que feche hermeticamente, ou seja, fique totalmente fechada. Quanto maior a superfície da taça, melhor para se fazer a mistura dos minerais.

Em seguida encha a jarra de água até abaixo da borda da taça. Pode utilizar água mineral, já que o resultado do CDS não se pode contaminar com bactérias. Notamos que, em água destilada o CDS se mantém por um longo prazo.

Após encher a jarra com água, coloque na taça 50ml de clorito de sódio e, depois, a mesma quantidade do ácido ativador (HCL), introduza a taça na

jarra com cuidado fechando a tampa imediatamente. Coloque a jarra em um lugar escuro e ventilado, de preferencia do lado de fora, durante 24 horas. Evite derramar os minerais misturados na água da jarra. Quanto menos ar existir dentro do jarro mais eficaz será o resultado da mistura. Após as primeiras 24 horas coloque a jarra, com muito cuidado e sem derramar, por mais 24 horas dentro da geladeira, para que resfrie a água.

Quando ambos os líquidos tiverem a mesma cor o processo se terminou, então , em um lugar muito bem ventilado, de preferência do lado de fora do ambiente, retire com muito cuidado a taça de dentro da jarra, sem derramar nem inalar. Em seguida feche a tampa da jarra e volte para a mesma geladeira. Mantenha a água sempre dentro da geladeira, desta forma o gás se fixa na água evitando a evaporação ao abrir a jarra.



A água enriquecida de gás chamamos de CDS. A cor nos indica a concentração, quanto mais forte é o amarelo, mais concentrado está, o ponto de saturação habitualmente é por volta de 3000 ppm que significa 0,3%. A cor nesta concentração se assemelha ao óleo de girassol. Em termos técnicos são 3g de gás por litro (1000g) de água.

Uma excelente dica

Com o resíduo que está dentro da taça coloque em uma garrafa pet de 500 ml, depois complete com água até o gargalo, sem derramar, tampe e misture. Esta mistura você pode utilizar na sua cozinha para desinfetar panos de cozinha, tábuas de carnes (aqueles que contém a famosa sujeira preta nas bordas e centro), talheres, colheres de pau e outros utensílios de madeira. Pode também deixar em um copo aberto dentro da geladeira, onde se evapora lentamente desinfetando o interior da sua geladeira e impedindo que as verduras e as frutas fiquem murchas combatendo o míldio, prolongando a vida dos alimentos e, de fato, economizando muito dinheiro!

Como produzir a solução injetável de CDI

Para converter o CDS na solução para injeção de CDI para animais, basta adicionar 1 grama de sal, sem aditivos, para 100 ml. Ainda que no início o pH desta solução seja básico, próximo de 10, com o passar dos dias ele se torna mais ácido, portanto, é necessário verificar a acidez antes da injeção e corrigir conforme necessário, utilizando algumas gotas de MMS (NaClO), já que o clorito é muito alcalino. Esta solução é chamada de “CDI estabilizada”. Deve-se medir o pH eletronicamente para averiguar com certeza a correção a ser utilizada.

CDI também é recomendado para tratamento ocular, no qual deve ser diluída com solução salina numa proporção de 1:10. E, como irrigação nasal, para constipações, pois não há efeitos secundários e tem uma excelente eficácia comprovada.

Os problemas de segurança no passado

Em primeiro lugar deixe-me dizer que o gás dióxido de cloro é perigoso devido à sua elevada reatividade. A partir de uma pressão de 10%, há risco de explosão. Por isso, o recipiente no qual o dióxido de cloro é misturado não pode ser feito de vidro, porque no caso de uma explosão não só é um perigo de inalação do gás, mas, também, os pedaços de vidro também pode se transformar em projéteis perigosos. O mais seguro é produzi-lo apenas em pequenas quantidades, a fim de manter o baixo risco, porque a quantidade faz uma grande diferença. Apesar da emissão lançamento de uma pequena quantidade representar apenas um pequeno risco, a saída de um litro de MMS ativado não diluído numa sala sem ventilação e a consequente inalação do gás, pode ser prejudicial e até mesmo fatal, por causa dos danos que ela pode provocar nos pulmões.

A propósito isso aconteceu com Enric. O seu cão estava no mesmo quarto onde preparava o CDS e derramaram cerca de 300 ml de MMS ativados. Enric, que não estava em casa, chegou quando o seu pequeno cão estava deitado no chão respirando pesadamente. Levou duas semanas até que ele se recuperasse da intoxicação pulmonar que ele havia sofrido, devido a inalação de muito gás, consequência do escapamento desse gás da mistura. Isto é realmente perigoso e não deve ser entendido como algo trivial. Embora o cão estivesse completamente recuperado novamente.

Neste ponto, e a este respeito gostaria de salientar que todos são responsáveis por suas próprias ações. Eu publico as informações sobre a produção de CDS para fins informativos apenas. Eu não posso aceitar qualquer responsabilidade por aquilo que alguém faz em casa.

Com o tempo, as instruções de preparo do CDS foram aperfeiçoadas. Não mais utiliza-se qualquer agulha veterinária, como no início, porque descobriu-se que não é aconselhável colocar o metal em contato com o dióxido de cloro. Isso porque observou-se em estudos anteriores que o CDS puro concentrado foi capaz de, com o tempo, oxidar cânulas de metal mesmo estéreis.

Isso foi algo até então nunca visto. A partir deste momento utiliza-se somente tubo de polietileno (PE) com um diâmetro de aproximadamente 6 mm. Pode-se utilizar, também, tubo feito de silicone ou Teflon, sendo este último mais inerte. No entanto, o tubo jamais deve ser refrigerado, pois o gás condensaria perigosamente antes de ser dissolvido em água.

Sob nenhuma circunstância deve-se utilizar mangueiras de PVC (Policloreto de vinila). Estes tubos transparentes, que podem ser encontrados em qualquer loja de artesanato, contém cloro e derretem nas condições descritas anteriormente. Isto pode causar uma obstrução no tubo, de modo que um aumento superior a 10% na pressão do gás causa uma pequena explosão e toda a mistura de MMS, ou seja, o clorito de sódio sai junto com o ativador. Por esta razão, recomenda-se produzir grandes quantidades em um local bem ventilado (como no terraço, ou pelo menos as janelas abertas). Quando o gás de dióxido de cloro é dissolvido em água ou em solução salina, já não pode explodir. O perigo existe apenas no momento em que o gás se acumula.

Além disso, deve-se garantir que a temperatura seja inferiores a 11°, onde a evaporação não é possível. Mantendo-se na forma líquida, ele pode ser ainda ser conservado a temperaturas mais elevadas, no entanto é necessário usar quantidades mais elevadas de sódio para se obter o mesmo resultado. Em climas muito quentes quando o gás é uma vez dissolvido em água, no entanto, evapora-se facilmente a temperaturas superiores a 25°, porque a capacidade do líquido para o gás diminui. A absorção de gás no líquido é melhor a temperaturas abaixo de 11°, uma vez que a estas temperaturas, o gás não evapora. Acima dessa temperatura, o gás começa a evaporar, mesmo que discretamente, porque, em geral, é muito solúvel em água. É como sempre difícil passar uma informação geral: cada caso é único e depende da situação

e da utilização.

O CDS oral é sempre preparado com água destilada ou água mineral, porque todas as impurezas da água da torneira reduzem a qualidade do CDS. A solução injetável de CDI, no entanto, é sempre preparada com solução salina fisiológica, ou, como alternativa, com água pura destilada com a adição de 9 g de cloreto de sódio por litro de solução. Não é necessário se preocupar com uma possível contaminação com patógenos, uma vez que o CDI é de fato um desinfetante, ou seja, o talvez mais eficaz da atualidade.

Como fazer a produção do CDS em série

O método “*CDS-feedback-loop-System*”

Então, eis aqui a informação sobre o método profissional para fabricar o CDS: usa-se um compressor de aquário pequeno, mangueira de silicone 1,5m (também pode ser feito de polietileno ou Teflon, mas nunca de PVC, porque o cloro que contem nele derrete), bem como várias pequenas garrafas de água, que servem para recolher o gás. Para maior eficiência, eles são colocados na geladeira com antecedência, mas isso não é obrigatório. Em seguida, utiliza-se uma garrafa de preferência que seja de polietileno (PET), em que 50 ml de clorito de sódio e 50 ml de ativador, isto é, o ácido. Recomenda-se utilizar o ácido clorídrico 4 a 10%. O ácido mais concentrado reage mais rápido que o menos concentrado. O resultado desejado é uma coloração amarelada da solução que recebe o gás, esta não deve ser confundida com a solução inicial, pois o nosso objetivo é que o gás seja liberado e dissolva a água fria.

Muitos perguntam sobre quais os volumes de clorito de sódio e ácido clorídrico necessário para produzir certa quantidade de CDS. Isso é apenas teoria matemática, porque na realidade depende de muitos fatores. Na realidade, é melhor e mais seguro produzir um CDS ligeiramente mais forte, para diluí-lo mais tarde com água destilada.

Deve-se escolher o recipiente onde serão feitas as misturas, mais tarde, do clorito de sódio com o ativador. Faça dois furos de igual tamanho no tamanho do diâmetro do tubo entre 6-8 mm. Deve-se fazer o mesmo com a tampa da garrafa de água que é para absorver o gás. Da mesma forma, fazemos um furo para as mangueiras e cabo compressor na Tupper-Box, de preferência 1 mm menor do que o diâmetro da mangueira, de modo que fique bem apertado. Em seguida, introduzimos os tubos de silicone dos recipientes de

reação para a garrafa. A primeira mangueira deve chegar até ao fundo da garrafa, a segunda acima do nível da água, de modo que o excesso de gás é transferido para o recipiente.

Então, conecta-se o compressor do aquário ao primeiro tubo do recipiente da reação, no qual depois fazemos um teste de vazamento, porque ele precisa estar bem vedado para que a água fique na garrafa. Nós fechamos as garrafas e as outras mangueiras e colocamos o compressor em transição, que agora preenche continuamente o recipiente com ar e assim exclui-se o risco de explosão. O compressor empurra o gás diretamente dentro do primeiro recipiente de transferência com a solução de água mineral. Em seguida, o segundo e terceiro recipientes passam pelo mesmo processo.

(Água destilada = CDS, ou com solução salina isotônica = CDI).

Quando todo o preparo é feito, utilizamos 20 ml de clorito de sódio (NaClO_2) e 20ml HCL (4%) de ácido e deixar espaço suficiente para a expansão do gás. Essa quantidade é calculada para produzir uma solução de 3000 ppm de CDS em 1 litro de água. Na realidade, normalmente é inferior.

Neste método, não é necessário aquecer o recipiente em que a reação ocorre. A configuração experimental é do meu amigo e cirurgião Dr. Cabezas, a quem eu gostaria de expressar a minha gratidão, bem como Pavel Eiselt e a todos aqueles que contribuíram de uma forma ou outra para melhorar o sistema.



A fim de verificar a concentração da solução, pode ser usado o dióxido de cloro *Insta-Test* (teste de imediato para o dióxido de cloro). Recomenda-se La Motte 3002. A fim de detectar uma concentração de 3000 ppm, a solução é diluída na proporção de 1:9, ou seja, uma parte de solução de CDS e 9 partes de água destilada. Se o resultado indica 300 ppm, temos 3000 ppm na solução original.

Um longo método, simples e barato é através do peso.

Um litro de solução de 3000 ppm pesa apenas 1,003 g, ou seja, se nós produzirmos muita solução, podemos subtrair, utilizando a adição de água

destilada. Para isso precisamos de uma equação simples, calcular a quantidade em falta antes. Para medir a quantidade necessária, nós precisamos de uma balança digital, um recipiente de medição preciso de laboratório.

Exemplo: A nossa solução de exatamente 1 litro pesa 1009g, quanto de água destilada nós precisamos? (LS / g) é a solução em gramas e (LS / ml) em volume de i.e. Mililitro. ml (H₂O) é a quantidade necessária de água destilada.

$$\text{Fórmula: } [(Ls/g) - (Ls/ml)]/3 \times 1000 - (Ls/ml) = ml (H_2O)$$

Ou seja, pesa-se o volume de solução CDS e subtraímos o volume (ml) correspondentes, todas as partes dividir por 3 e multiplicá-lo em seguida, vezes 1000. Em seguida, subtrair o mesmo volume (ml) de antes que equivale ao volume (ml) de água destilada que deve ser adicionada.

6. Protocolos e perguntas mais frequentes

As principais diferenças entre o MMS e o CDS:

Enquanto o MMS tem o pH na faixa ácida de 2,5-3, o CDS tem o pH quase neutro, entre 5,5-7. Assim, portanto, aceitável. O MMS em doses elevadas pode causar diarreia devido à hiperacidez, já o CDS não causa diarreia. O MMS tem uma segunda reação com o ácido gástrico, o CDS não.

Protocolo padrão CDS 110

10 ml de CDS 3.000 ppm (ou 100 ml de CDS 300 ppm) para 1 litro de água por dia. Por hora (8-14 vezes/dia), uma pequena quantidade até que toda a quantidade tenha sido consumida.

Em doenças graves ou quando há risco de vida, é aconselhável, ir aumentando a dose lentamente e gradualmente a 80 ml por dia e distribuir a receita ao longo do dia dependendo da sua condição e não de uma só vez. Se não se sentir bem ou tiver náuseas, reduz-se a dose. Não recomenda-se uma dose de mais de 100 ml por dia.

Protocolo 115

Especial para a dengue e outras doenças virológicas

Desenvolvido por Karl Wagner, Dr. Damarys Reyes (Microbiologia) e Carla Perez:

1 ml de CDS 3000 ppm (= CDS 10ml 300 ppm), com um copo de água a cada 15 minutos.

Acrescentar 8ml de CDS 3000 ppm para 1 litro de água e beber 8 vezes a mesma quantidade a cada 15 minutos.

(Para os casos muito graves você pode adicionar uma gota de sódio por ml

de CDS).

Não se deve confundir a dengue com a malária. Embora ambas sejam transmitidas por mosquitos, a dengue é causada por um vírus e a malária por um parasita.

Protocolo Intensivo 5 / 5-100

Inicialmente tomando 5 ml de DMSO 70% para 100 ml de água. Em seguida, 5 ml de CDS 3000 ppm (ou 100 ml CDS 300 ppm) em 100 ml de água. Repita cada 1-2 horas, se necessário, até 12 vezes por dia. Reduz-se a dose, se houver desconforto ou náuseas.

Protocolo dermatológico

Para a aplicação dermatológica com problemas de pele o mais adequado é o CDS, pois este não deixa resíduo ácido de nenhum tipo e o mesmo pode ser aplicado diretamente sem diluir, já que o seu pH é neutro e, portanto, pode ser aplicado durante mais tempo sem causar irritações. Para isto necessitamos de um pulverizador de spray com CDS 0,3% (3000ppm) e pode ser aplicado diretamente nas áreas afetadas. Você também pode colocar um guardanapo de papel embebido no CDS, estendendo eficácia.

Se aplicada diretamente sobre a pele no caso de feridas, queimaduras e outros problemas cutâneos. A solução não deve causar ardor ou queimação. Você pode repetir a operação várias vezes ao dia (uma vez por hora).

Ele também pode ser usado com o CD (clorito ativado com HCL) como alternativa, para isto utilizamos 25 gotas ativadas na proporção de 1 por 1 em 60 ml em um pulverizador de spray e após um minuto adicionar água até encher. Bem fechada a mistura vai durar de uma a duas semanas ou até mais, isso mantendo-a em lugar fresco, ventilado e escuro a cor indica o nível de concentração.

Em caso raro de sentir queimação ou ardor lave-se com água limpa e corrente. Não é aconselhável utilizar o velho protocolo MMS porque contém

ácido cítrico como ativador, uma vez que foi observado que, quando há a presença de Citrobacter a infecção piora. Esta bactéria se alimenta do citrato de sódio, o excesso da reação.

O protocolo de Enema:

Um protocolo altamente recomendado

Um dos protocolos mais eficazes de ingestão é o protocolo de enema, uma vez que permite a absorção do dióxido de cloro através da parede do cólon que, por sua vez o leva através da veia porta diretamente para o fígado e, portanto, é muito indicado para todos os problemas hepáticos, doenças crônicas, intoxicações, diverticulite e remoção de parasitas nocivos e muco intestinal.

Com 10 ml de CDS por litro de água, a água deve estar aproximadamente na temperatura do seu corpo. Os Irrigadores intestinais são geralmente cerca de 2 litros. O Irrigador é preenchido com água e o CDS é preparado em um recipiente separado, uma vez ativado misture com a água do irrigador. Aplica-se um pouco de vaselina ou creme na ponta do irrigador, e em seguida, inserir no reto. A melhor posição é deitar-se de lado para facilitar a penetração da água. Abra a válvula e comece o enchimento do cólon. Pode ser feito em pequenos lotes ou até mesmo de uma única vez dependendo das condições e o bem-estar da pessoa. Você pode tentar manter o líquido retido por aproximadamente três minutos antes de evacuar, para aumentar a eficiência. Mais de cinco minutos não é necessário.

Este protocolo é essencial em casos de enfermidades graves, hepática, crônica, doenças parasitárias e autismo.

Dependendo do grau da doença e da condição, você pode aplicar-se uma vez por dia, preferencialmente à noite antes de deitar. Geralmente é aplicado a cada dois ou três dias para uma ou duas semanas. Há relatos de pessoas que usaram este protocolo para duas vezes por dia, durante um tempo muito longo para doenças graves, sem ter efeitos colaterais negativos, mas na maioria dos casos não há necessidade. Você pode adicionar água do mar “Quinton Isotônico: 1 parte de água do mar + 2 de água doce.

Colírio

Consideravelmente melhor tolerada do que o MMS

Diluir 1 ml CDI 01:10 ou mesmo mais, dependendo da doença e pingar várias vezes no canal lacrimal algumas gotas de olhos fechados, depois abrir os olhos lentamente e deixar o CDI atuar. Para irritação mais forte, diluir com solução salina isotônica.

CDS Injeção

Este é um protocolo para mamíferos. Em 80 kg de peso vivo, será para cada 2-5 ml CDI 3000 ppm 1:5, dilui-se com solução salina e dada intravenosa ou também intramuscular. Outros pesos tratar em conformidade. Alternativamente, você também pode injetar 15 ml por dia em um saco de solução salina. Com o uso prolongado, pode parcialmente ocorrer dores nas veias, portanto é sempre bom verificar o valor do pH antes; sendo ideal o pH 7. Em valores baixos utilizar solução reguladora de pH de clorito de sódio (NaClO_2), para aumentar o valor de pH para 7.

Protocolos MMS após Jim Humble

Para as doenças mais comuns.

Protocolo MMS 1000

Começa-se com uma dose baixa de 8 gotas ativada por 3 dias, em seguida aumenta-se a dose para 16 gotas durante 4 dias e termina-se em 24 gotas por mais 7 dias. A dose diária deve ser de 8-12 doses únicas, que devem ser tomadas durante todo o dia. É aconselhável, que de manhã para se preparar a dose diária em uma garrafa de 1 ou 1,5-litro, para beber um copo a cada hora. Não combinar com citrinos ou antioxidantes.

Gravidez

Após o terceiro mês, uma dose diária, que pode ser lentamente aumentada em até 6 gotas por dia. Na doença, a dose mais elevada de modo correspondente. Utiliza-se principalmente no caso de infecções e na substituição de antibióticos.

Bebês

Começar com $\frac{1}{2}$ gota, e aumentar para até 4 gotas/dia no máximo, diluídas em 250 ml de água. Em casos de doença, a dose inicial é de 1 gota para 12 kg de peso corporal por hora.

Crianças e Adolescentes

Como máximo de 1 gota para cada 12 kg de peso corporal, é distribuído como uma dose inicial e dividida ao longo do dia, isto é, 6-8 gotas em 500 ml por hora, dependendo da gravidade da doença. **Ambos — MMS e também o Ativador — devem ser mantidos fora do alcance de crianças.**

Animais

1-3 gotas, como dose máxima por dia e para um peso corporal de 12 kg. Para pequenos animais é preciso produzir soluções muito menos concentradas. Cavalos aceitam o MMS misturado com farelo de trigo. Para os cães, deve-se adicionar as gotas no pão ou em uma salsicha.

Pessoas saudáveis

Até a idade de 60 anos, os adultos podem preventivamente tomar duas vezes por semana, uma dose diária de 6 gotas ativadas. Para pessoas acima de 60 anos, devem ser doses diárias de 6 gotas.

Bochechos

10 gotas ativadas em 100 ml de água. No início deve ser de 3-4 vezes ao dia, enxaguar e gargarejar por 3 minutos na boca. Com o tempo, apenas mais uma vez no dia. Inflamação, descoloração dos dentes e mau hálito desaparecem rapidamente quando você mergulhar a escova de dentes no MMS e em seguida escovar as suas gengivas e dentes. Para a inflamação mais profunda (como por exemplo, a pulpite) adiciona-se às gotas ativadas, algumas gotas de DMSO.

Para problemas na boca e nos dentes

Este protocolo é muito útil para problemas dentários, mau hálito, feridas na boca e fungos. 10 ml de CDS em um copo de 200 ml de água. Inicialmente,

enxaguar a boca e fazer gargarejo 3 a 4 vezes por dia durante 3 minutos, durante 2 dias. Depois, uma vez por dia. Outra maneira de usá-lo é escovar os dentes e massagear as gengivas. Para inflamações profundas adicionar 1 ml de DMSO (ver abaixo) e misturar. No final, é importante enxaguar a boca com água.

Também pode-se utilizar 10 gotas de CD ativados em 200 ml de água para enxaguar. O CDS no entanto é mais preferível, porque o seu pH não afeta o esmalte dos dentes. É altamente recomendado antes, durante e após todo o trabalho dental, por uma bolsa de infecção por baixo da área do dente, nas raízes dos dentes, que não haja mais nutrientes que podem alimentar as bactérias. Desta forma, especialmente em implantes preventivos.

Se observar uma sensibilidade à pressão da mordida dental que pode ser causada por uma bolsa de infecção por baixo da área do dente, nas raízes dos dentes, escovar não é suficiente e recomendada a adição de DMSO à mistura.

Em caso de dor de dente aguda pode aumentar a dose para até 20 ml de CDS em um copo de 200 ml de água, encha a boca segurando-o durante dois minutos, após o enxágue eliminar o líquido. A razão da dor aguda é que geralmente há bactérias dentro da cavidade dentária, isto afeta o nervo. Normalmente, a dor desaparece até que não haja mais nutrientes que podem alimentar as bactérias. Desta forma, também é possível eliminar, às vezes, abcessos. Há evidências de bons resultados em tratamentos de canal por dentistas que usaram 5 ml de CDI em uma concentração de 50 ppm (0,005%).

Para o banho

No começo ativar uma grande quantidade de 20-60 gotas de MMS e colocar a solução numa banheira cheia de água comum, sem aditivos. Tempo de banho de 20 minutos com boa ventilação. Esta quantidade de MMS ativada, não é para uso oral! Casas de banho com MMS, também aumentam rapidamente a tolerância da administração oral de MMS. No banho de água pode ser adicionado até 4 kg de cloreto de sódio para acelerar o efeito de desintoxicação por osmose. Estes banhos são especialmente recomendados para doenças graves ou mortais, como o câncer, por exemplo. Ótimo para antes da hora de dormir.

Queimaduras, queimaduras solares e picadas de insetos

Neste caso, é aplicado o MMS puro, isto é, sem ativador ácido. Umedecer a área afetada e deixar de 1-3 minutos. Então - muito importante! - Enxágue bem com água. Se necessário, repetir o tratamento, depois de meia hora. Normalmente 1-3 passagens de tratamento são suficientes para eliminar completamente a dor e acelerar o processo de cicatrização. O mesmo esquema de tratamento deve ser aplicado para água-viva, picadas de insetos ou queimaduras.

Protocolo MMS 1000 + (MMS + DMSO)

Para os vírus particularmente persistentes como herpes ou fungos, como cândida, Jim Humble recomenda esperar a ativação das gotas de MMS por 45 segundos, em seguida, adicionar a quantidade desejada de água e o mesmo número de gotas de DMSO. Em seguida, mexa bem e beba a mistura.

O **DMSO** (dimetilsulfóxido) é um meio não tóxico de transporte. Chega uma quantidade maior de MMS mais rápido no lugar de atuação e chega através dos tecidos da pele profundos. Ele tem efeitos anti-inflamatórios e analgésicos. Para testar incompatibilidades, recomenda-se aplicar uma pequena quantidade no braço e esperar algumas horas. Se não ocorrer nenhuma dor nas reações da pele ou do fígado (que é muito raramente o caso), a solução pode ser usada com segurança. DMSO congela a 18°. Se ele é congelado, ele deve ser colocado num recipiente com água morna, mas nunca ser aquecido no micro-ondas.

Felizmente, as propriedades do produto não se alteram em estado congelado.

Protocolo MMS 2000 (MMS + MMS2) para cânceres e HIV/AIDS

Ao longo de três semanas, ou até a data da melhora, deve ser de 10 vezes ao dia, 3 ou mais gotas ativadas devem ser tomadas por hora. Além disso, dependendo da sua condição, pode-se tomar 1 cápsula de MMS2 a cada 2-3 horas.

As cápsulas MMS2 (hipoclorito de cálcio)

Jim Humble está convencido de que iria contribuir para a intensificação do tratamento de doenças graves como o câncer ou HIV/AIDS. Não se deve esquecer que MMS2 está aprovado para tratamento de água potável e não destinado ao consumo humano. Além disso, gera compostos químicos, mas pessoalmente não me convence tanto, embora tenha ajudado muitas pessoas gravemente doentes.

Em geral, o corpo de pessoas gravemente doentes, produz muito pouco ácido hipocloroso. Com a água como um ativador, o MMS2 cria ácido hipocloroso, o mesmo ácido, como o corpo também produz a mieloperoxidase, matando todos os agentes patogênicos possíveis.

O esquema de administração é o seguinte: Em primeiro lugar, toma-se dois copos grandes de água. Depois pega-se a cápsula de MMS2 e imediatamente toma mais um copo grande de água. Até 2 cápsulas por dia são possíveis, além do protocolo MMS correspondente. No início do tratamento poderá começar a dose ainda mais baixa, através da abertura de uma cápsula e o descarte de uma parte do seu conteúdo.

Sob nenhuma circunstância deve se consumir o pó, que se encontra no interior da cápsula, assim como ele é dissolvido em água – **ele pode causar queimaduras graves! Em casos de reações de intolerância graves, o protocolo MMS2 deve ser interrompido.**

Protocolo MMS 3000 (MMS + DMSO aplicado externamente)

Para quase todas as doenças da pele (acne, psoríase, eczema, pé de atleta, feridas, etc.) Jim Humble recomenda a aplicação de MMS sobre a pele, seguido por DMSO, até 10 vezes por dia. Misturar 20 gotas ativadas de MMS com 50 ml de água e preencher em um recipiente com bico de pulverização. Se este recipiente fecha hermeticamente, a solução permanece durante todo o dia com eficácia suficiente sem maiores perdas devidas à evaporação.

3 colheres de chá de DMSO são misturadas com 1 colher de chá de água em um recipiente pequeno. Por favor, não use recipientes de plástico e não use luvas de borracha! Estes materiais podem dissolver-se em contato com DMSO! As substâncias são canalizadas através da nossa pele em nosso corpo!

O MMS pode ser aplicado 10 vezes ao dia, depois disso, esfregar imediatamente o DMSO diluído, com a mão sobre a pele. Caso seja necessário o tratamento ser feito em várias áreas da pele, você deve mudar de hora em hora as áreas a serem tratadas. Este tratamento deve ser realizado durante 3 dias, em seguida, uma pausa de 4 dias para que a pele se regenere. Se ocorrer vermelhidão, a solução deve ser diluída com mais água ou a pele deve ser esfregada com Aloe Vera ou azeite virgem para acalmar. Em caso de forte fragilização na pele, eles normalmente voltam a se regularizar 14-25 dias depois da interrupção.

Advertências

Pessoas com medicação a longo prazo, alergia a cloro, disfunção hepática, hemofílicos, pacientes que são tratados com anticoagulantes e indivíduos que tiveram uma experiência traumática no âmbito de uma intoxicação por gás, melhor não tomarem MMS/MMS2 ou aplicar o tratamento com grande cautela

Antes de uma operação cirúrgica, você deve se abster por 4 dias de todas as doses de MMS.

Nota Importante: Os protocolos reproduzidos aqui são recomendações gerais. Ouça a voz do seu corpo! Se há sinais de náuseas, vômito, diarreia ou desconforto reduza o número de gotas / cápsulas ou faça uma pausa por um dia! Então comece com uma dose baixa e aumente lentamente levando em conta as suas sensações!

CDS ou MMS, como faço para escolher o certo?

Muitas pessoas são confrontadas com o dilema de o que agora seria melhor

para o tratamento das suas doenças, CDS ou MMS? Quais são as principais diferenças?

A maior vantagem do CDS contra o MMS é a sua pureza. Uma vez que gás é dissolvido em água, não há praticamente nenhum resíduo dos constituintes dos materiais de partida e mesmo que talvez os produtos iniciais fossem de baixa qualidade, no entanto, surgem CDS eficazes e, devido às suas aplicações terapêuticas precisamos apenas do gás dissolvido em água.

CDS é o produto final de uma reação química que atingiu a sua extremidade. Esta reação não começou de novo do início, isto é, não surge mais dióxido de cloro quando este chega ao estômago. Em contraste com o MMS, onde é que uma segunda reação tem lugar no estômago, tal como descrito acima. Em alguns casos, em pessoas particularmente sensíveis, esta quantidade aumentada pode conduzir a gás no estômago para efeitos secundários desagradáveis como arroto. O CDS também tem muito menos gosto de cloro do que a mistura de MMS, de modo que quantidades maiores são muito mais fáceis de se engolir.

Por que nós devemos absorver dióxido de cloro em grandes quantidades? Principalmente no caso de doenças graves como câncer, em que experimentos com voluntários que foram tratados com o CDS, foram alcançados resultados impressionantes. Especialmente em pacientes que foram abandonados pela medicina convencional, nós tivemos mais “remissões espontâneas”, do que jamais se teve. Inacreditável? A Internet está cheia deles.

Um dos principais efeitos do dióxido de cloro no organismo é a sua capacidade de desintoxicar, ou seja, expelir venenos. Mas... como ele faz isto? Isso é feito por meio do mecanismo de oxidação, que nada mais é do que a combustão. Os venenos são queimados. E o que acontece quando uma substância tóxica é queimada? Se uma substância tóxica é queimada, produz uma substância diferente. O ferro não é o mesmo que o óxido de ferro, o estado físico é alterado. E qual efeito que isso tem em nosso corpo? Vamos dar um exemplo: o zinco como metal é prejudicial para o nosso corpo, mas não o óxido do zinco, que utiliza o nosso corpo para assimilar a Vitamina C de forma mais eficaz.

Doentes com câncer não morrem, na sua maioria, pelo câncer, mas devido a insuficiência renal ou hepática, ou seja: o colapso do sistema de filtragem do sangue, causado por uma quantidade de toxinas que são produzidas pelo câncer e pelos métodos convencionais de tratamento tais como a

quimioterapia e radiação. Colocando de forma simplificada: eles morrem de envenenamento. E aí é que está o efeito positivo do dióxido de cloro, seja como um MMS ou um CDS. Ambos são capazes de oxidar venenos. Mas em muitos casos, há tanto veneno já acumulado, que a dose necessária de MMS é tão elevada que mais uma vez causa problemas intestinais, ou seja, episódios de diarreia que são causados principalmente por acidose no intestino. Quando se usa CDS, isso não acontece. O pH de MMS é inferior ao CDS, e o valor de pH do CDS é menor do que o do CDI. Mesmo assim em cada tratamento com doses elevadas de dióxido de cloro, deva-se verificar constantemente a acidez.

Outra diferença fundamental entre o CDS e o MMS refere-se à quantidade indicada nos protocolos individuais. O MMS é medido em gotas, o CDS ou CDI é expresso em mililitros, o que é profissional e preciso. A medida de gotas podem não ser precisas, porque as pipetas ou conta-gotas podem ser muito diferentes e podem variar em até 70%, por isso é melhor especificar um tamanho padrão, que seja válido em todo o mundo.

Teoricamente, aplicam-se os seguintes valores:

- CDS tem um pH de 5,5 - 7 e 3000 ppm em solução aquosa
- 1 ml deste CDS corresponde a 2-3 gotas de MMS ativados

Mas, infelizmente, isto é apenas teoria e não cientificamente preciso. Eu estava apressado quando publiquei esta informação e peço desculpas por isso.

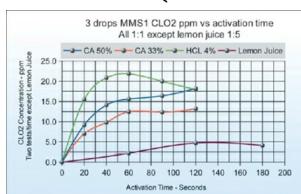
Não é possível configurar este tipo de equação, porque há valores dinâmicos em um ambiente dinâmico. Eles dependem de onde e como a solução é aplicada, injetada a que temperatura e em que densidade, se aplicada externa ou internamente ou injetada em animais...

Mas, o que você pode especificar são aproximações, que eu fiz com base nos meus estudos (utilizando ácido clorídrico a 4% da força como o ativador).

Gotas ativadas de MMS	= ml	ppm	ppm no estômago
3	0,15	22	41
20	1	146	273
24	1,2	176	328

40	2 292	546
60	3 438	819

Como pode ser visto, corresponde ao protocolo 1000, aproximadamente 300 ppm por dia. E reconhecer a eficiência e a velocidade do novo ativador de HCL demonstrado na seguinte tabela de comparação, concebida por Charlotte, na dose de 3 gotas de MMS (CA = 50% de ácido cítrico a 50%).



Eu conheço um caso de câncer de mama no estágio final (fase IV), muito avançado, e desenganado pela medicina convencional. O tratamento foi documentado pela oncologista, em que a paciente tomava até 10 vezes ao dia um copo de água com 10 ml de CDS 3000 ppm. Esta quantidade é enorme e impensável com MMS, 10 ml de CDS correspondem a 20-30 gotas de MMS, que seria uma dose máxima por dia. Mas esta paciente tomou voluntariamente este montante por 8 dias, que sob nenhuma circunstância o MMS teria tolerado, tanto que ele teria causado uma acidose monstruosa em seu intestino, com diarreia e vômitos. Só para esclarecer neste momento: eu quero sugerir ou mesmo recomendar, de que em maneira alguma tome-se MMS nesta quantidade. Eu só quero salientar que o resultado após o tratamento de 6 meses foi de “recuperação espontânea e completa” do câncer de mama. Estatisticamente, casos como estes de remissão espontânea acontecem em 1 a cada 10.000 casos.

A principal diferença entre o CDS e o MMS, é que o CDS pode ser tomado em doses muito mais elevadas, sem produzir efeitos secundários. Isso é importante para todos os pacientes com câncer em estágio avançado, que foram abandonados pela medicina convencional e que permanecem sem nenhuma esperança. Em todos estes casos os pacientes sentem-se melhor devido à redução de toxinas no sangue, que se originam da quimioterapia e do câncer em si.

Para doenças cancerosas o CDS é o melhor tratamento

Eu recebo um monte de *e-mails* todos os dias das pessoas que querem saber tudo sobre MMS e CDS, sobre a dose certa, efeitos colaterais, etc. Acho que

isso é normal e isso não me incomoda nem um pouco. No entanto, eu gasto muito tempo para responder repetidamente às mesmas perguntas - tempo que quero dedicar mais em pesquisa. Além disso, isto me deu problemas jurídicos, porque existem substâncias que ainda não estão aprovadas para fins médicos.

Por isso, explicarei abaixo por que considero o CDS o melhor tratamento para o câncer.

O primeiro argumento que você tem que considerar é mencionado acima: O dióxido de cloro é um agente oxidante forte, que oxida as toxinas e pode destruí-las. Com isso, as toxinas são transformadas em substâncias relativamente inofensivas, que o corpo pode usar ou excretar mais facilmente.

Há pessoas, que tiveram câncer por 20 anos e ainda vivem. O seu sistema excretor, isto é, rim e fígado, obviamente funcionam suficientemente bem para eliminar as toxinas. Eu sei que esta é uma representação simples e simplificada de uma doença complexa e grave. Mas eu tento representar tudo em termos simples, para que todos possam compreender. Os oncologistas que leem este livro, perdoem-me. A minha preocupação é encontrar uma solução para um problema que a cada ano mata mais de 7,6 milhões de pessoas, causado apesar ou até mesmo por causa da sua guerra química e tratamento de radiação.

O consumo do dióxido de cloro pode ser feito sob a forma de MMS ou CDS. A diferença é que o CDS por ser menos ácido não provoca acidose intestinal, o que pode fazer com que a diarreia persista por um médio ou longo prazo. Esta não é aquela diarreia, que pode ocorrer no início do tratamento com o dióxido de cloro (reação de Herxheimer).

No que diz respeito aos cânceres, temos tomado inúmeros testemunhos, que para combater o câncer com sucesso, depende da quantidade de dióxido de cloro administrada. Como um exemplo, temos aqui o caso do Mito que foi dito, que estava sofrendo de câncer terminal. Os médicos deram-lhe 8 dias de vida. Mito tinha câncer de bexiga, metástases na próstata, cirrose hepática e muitas outras doenças que ele poderia curar completamente com MMS. Hoje, dois anos após o diagnóstico, ele está bem. O seu amigo Juan Fontoura recomendou-lhe o MMS e assim, salvou a sua vida, como centenas de outros previamente diagnosticados com câncer de pulmão. O tratamento podia ser feito apenas com doses pequenas, ele não resistiu à dose necessária de MMS e não existia CDS naquela época. Infelizmente, ele morreu.

Com o crescente conhecimento que possuímos sobre o dióxido de cloro, o que podemos aconselhar ao paciente, que nem sequer tolera CDS? Quando alguém que está gravemente doente, após tomar o CDS reage com vômitos e não consegue manter o líquido, então pode-se dar uma entrada curta, muito eficaz com o CDS. Além disso se usa um enema de bola, que é enchido com 250-300 ml de água, e adicionados 5-10 ml de CDS. Pode ser repetida várias vezes ao dia. Isto evita um possível vômito e a desidratação do paciente. Se ele consegue mantê-lo por alguns minutos no intestino, a água da entrada é absorvida no cólon.

Outra grande vantagem desta abordagem é que o dióxido de cloro passa diretamente para o fígado através do sistema venoso portal. Esta é uma maneira fantástica de enviá-lo diretamente para o fígado, para que ali ele oxide as toxinas acumuladas, porque o fígado fica naturalmente tão saturado de toxinas que não consegue mais fazer o seu trabalho de filtragem. Esta é reconhecidamente uma fórmula geral para os cânceres mais comuns, que, como todos sabemos, tem uma variedade de tipos e causas.

Um fato que muitas pessoas não sabem é que a principal causa de morte não é o câncer em si, mas o envenenamento causado pelos produtos de degradação das células cancerosas, que causa a insuficiência hepática ou renal, pelo rim ou fígado, isto é, bloqueiam os sistemas de filtragem do sangue.

A oxidação leva a produtos alcalinos

No que diz respeito à oxidação é preciso deixar uma coisa clara: Primeiramente, ela leva a uma alcalinização. A cinza, por exemplo, é sempre alcalina.

O que isso significa? Talvez eu esteja simplificando mais uma vez muito, mas eu gosto quando a ideia básica é compreensível. Sabemos que Otto Warburg, o ganhador do Prêmio Nobel de Medicina de 1931 disse, que em um corpo básico não pode haver câncer e que todos os males são causados por excesso de ácido no corpo. Esta informação ainda é válida, ela foi revista e confirmada em várias ocasiões. A acidez é causada principalmente pela fermentação de açúcares que não oxidam. Isto quer dizer que se eu comer um pacote familiar de sorvete, em princípio não acontece nada, em qualquer caso nada, se eu tivesse me movimentado suficientemente depois para queimar a quantidade de açúcar. Mas, quando pego o sorvete e me deito no sofá para ver televisão, o açúcar não é queimado, não é oxidado, mas de uma ou outra

forma acaba fermentado no final, com outros elementos, como por exemplo as leveduras.

Ultimamente, por muitas vezes os alimentos são especialmente recomendados como base para o consumo humano, mas isso não é certo, porque basicamente todos os alimentos terminam no estômago, o que é extremamente ácido e serão transformados em pasta nutritiva que irá atingir o intestino e digerido de uma maneira ou de outra. Mesmo não importando o quanto uma alimentação seja básica, nunca são suficientes, porque praticamente todos os alimentos têm um pH inferior a 7,4. Além disso o ácido do estômago também funciona como uma barreira contra todos os patogênicos e parasitas que são suficientemente fortes, ou seja, quando o pH é 1,8 a 2,2.

O que de fato pode ser básico para o corpo é a respiração pulmonar e a combustão interna através da atividade física. O sangue tem um valor de pH de 7,31 nas veias, que de acordo com o fluxo através dos pulmões aumenta o enriquecimento do oxigênio para 7,41. Assim, vemos que as flutuações do valor de pH no sangue são mínimas. Quando o valor de pH do sangue diminui em um ser humano a 7, que é neutro - nem ácida nem básica -, o homem entra em coma com acidose metabólica.

Tenho medo de que seja apenas uma outra fonte de renda, em detrimento da saúde: o homem vende “alcalinizantes”, suplementos alimentares de efeito, por vezes duvidosos. Quando alcalinizamos o estômago, abrimos as portas e portões para os patógenos e parasitas, que normalmente através do ácido do estômago são inofensivos. Ele oferece uma proteção perfeita. Os cães têm um ácido ainda mais forte no estômago, é por isso que eles também podem comer carniça, sem adoecer. E apesar de nenhum fruto ser alcalino, isto é, que compreenda um pH acima de 7, apenas a água do mar com o seu pH de 8,4 é realmente básico.

Talvez alguns se lembram como o sabão era feito antigamente: os materiais de partida eram cinzas e óleo. A cinza, o produto final de combustão ou o que é o mesmo, uma oxidação, normalmente é alcalina devido à troca de elétrons. E essa é também a razão pela qual o sabão limpa a sujeira roubada pelos elétrons. E isso é o mesmo que acontece no corpo. Simplificando: As mitocôndrias de oxidação podem liberar dióxido de carbono, que exalamos constantemente. Isso faz com que a quantidade de açúcar no sangue se regule no sangue e se mantenha saudável, uma vez que a um pH ótimo do crescimento de patógenos é muito mais difícil. Então você pode dizer

simplista, que um ambiente alcalino é criado no corpo pela oxidação, o que nós precisamos desesperadamente no tempo de hoje, porque quase todos os alimentos, produtos acabados especialmente, contêm uma quantidade excessiva de hidratos de carbono ou de açúcar. E mesmo que o edulcorante aspartame seja adicionado (o que, aliás, é recuperado a partir das fezes de bactéria *Coli*) a situação está ainda pior, porque essa é uma toxina utilizada no engorde dos animais - você leu certo: no engorde! - É usado e os efeitos colaterais são terríveis e são dolorosamente conhecidos e o corpo tem de lidar com eles.

Este é talvez o momento certo para explicar que o excesso de peso não é nada mais do que um mecanismo de defesa do organismo contra toxinas. O homem adulto tem cerca de 6 litros de sangue em seu corpo, e este sangue deve ser limpo a cada momento, e um pH de 7,35-7,41 pode ser mantida, de modo a que o cérebro e o resto do corpo pode funcionar perfeitamente. Fora deste intervalo, ficamos doentes e morremos. Mesmo se levarmos em toxinas e antioxidantes artificiais tais como E320 butil-hidroxianisolo (BHA), um aditivo alimentar que se acumula na gordura do corpo e que é conhecido por ser cancerígeno em experiências com animais e coloca seus hormônios fora de equilíbrio. Aliás, este é o mesmo componente, que é usado como adesivo na indústria de fita adesiva.

Em muitas ocasiões, o próprio sistema de filtragem do nosso corpo não pode se livrar de todas as toxinas e acessa um sistema de emergência: Ele utiliza o colesterol, a gordura para armazenar as toxinas e armazená-las nas zonas do corpo, onde não pode ser perigoso. A gordura tem baixa condutividade elétrica e, portanto, envolve perfeitamente muitos venenos. Em alguns aspectos, é o mesmo mecanismo que cria até mesmo tumores, que no fato também é um mecanismo de defesa do corpo a um excesso de toxinas.

E o maior problema surge quando estamos fazendo dieta e tentando reduzir o excesso de peso, quando, de repente, todas as toxinas são liberadas novamente para o sangue e o corpo já não sabe mais o que fazer, como um programa de emergência, o que provoca a vontade de comer doces ou chocolates para voltar a ter energia suficiente disponível e produzir mais gordura e colesterol; a qual é produzida no fígado para delimitar as toxinas liberadas outra vez. Este é um círculo vicioso, ao qual os indivíduos obesos estão expostos; que nem sabem que o excesso de peso é realmente uma doença e que é acionado por toxinas não oxidadas.

Isto é devido a indústria alimentar, que utiliza antioxidantes artificiais para proteger as gorduras que são usadas em produtos de padaria, biscoitos, sopas instantâneas, etc., e para garantir uma durabilidade máxima nas prateleiras dos supermercados. Quanto mais conservantes e antioxidantes são colocados nos alimentos, mais eles ganham com isto.

Muitas pessoas escrevem para mim e dizem que se sentem melhor tomando dióxido de cloro e até foram capazes de reduzir peso. Isto é lógico, porque o dióxido de cloro oxida as toxinas, que fazem com que a retenção de água e gordura se elevem para a compensação de veneno.

Câncer, uma doença mitocondrial

Como já expliquei mais acima, o CDS fornece a função de restauração das mitocôndrias, o que é fundamental para que a informação chegue em todo o corpo, podendo evitar ou até curar doenças.

As células cardíacas são aquelas que têm o maior número de mitocôndrias, por isso, não há praticamente nenhum caso de câncer no centro da origem do câncer. No Canadá foram feitas pesquisas com dicloroacético (DCA, o “primo” do dióxido de cloro) no âmbito de conseguir estimular as mitocôndrias para que elas funcionem novamente. As células tumorais, por outro lado têm cometido “suicídio” (Apoptose).

O câncer é uma doença em que a energia elétrica descompensa, isto é, o balanço de energia do elétron é interrompido. Mas a energia dos elétrons ainda é quem dá vida às células e ao organismo, como o pai da Bioquímica Albert Szent-Györgyi, já havia descoberto há quase um século.

No presente momento, está ganhando seguidores a hipótese que diz que o câncer não é uma doença essencialmente genética, mas uma resposta epigenética ao estresse crônico. Um outro foco ilumina mais as células cancerosas e tumores, que diferem das células normais. As células cancerosas têm um metabolismo anormal típico de energia, o que pode levar à suposição de que ele está no câncer para uma doença metabólica ou envenenamento por substâncias genotóxicas que mudam o DNA. Prova disso, são os estudos onde as crianças adotadas têm o mesmo tipo de câncer como o que desenvolvem os outros membros da família.

No momento em que as células têm energia suficiente disponível, percebe-se o defeito celular e matam-se, de modo que o câncer desaparece. Portanto, parece estar além de qualquer dúvida que uma substância tal como dióxido de

cloro, cujo poder de oxidação é suficientemente grande, é capaz de “roubar” cinco elétrons alterando a polaridade mitocondrial, o mesmo efeito seria como acima referido, o DCA ($C_2H_2Cl_2O_2$), mas sem os efeitos secundários, sim porque não contêm hidrogênios ativos, o que pode causar problemas como as pernas insensíveis.

Em resumo, eu gostaria de enfatizar mais uma vez que o dióxido de cloro, por um lado é um meio poderoso para a eliminação de agentes patogênicos. E distingue-o sobre o valor de pH, o que é simbiótica e o que não é. Os agentes patogênicos têm um pH ácido e portanto, reagem com o dióxido e queimam. Quanto mais baixo for o pH, mais forte é a reação. O prejudicial mais poderoso: até 1,4 V a um valor de pH de 3. Por outro lado, a sua ação eletroquímica aumenta o potencial de alteração das membranas celulares. A ativação das mitocôndrias explicaria a estimulação do sistema imunológico, porque também é possível obter uma velocidade maior e um efeito mais rápido sobre os glóbulos brancos do sangue que são responsáveis pela defesa, pode-se observar.

A diferença essencial do dióxido de cloro *in vivo* e *in vitro* é que *in vivo* o efeito elétrico é passado a partir de uma célula para outra, do que seria para muitas pequenas baterias em série, em conjunto são capazes de absorver tensões elevadas. Isto é o que acontece sim sob condições naturais no corpo humano, que pode suportar descargas elétricas consideráveis - em contraste com uma única célula ou de um organismo unicelular, como bactérias, vírus ou outros agentes patogênicos. Portanto, os experimentos *in vitro* são claramente inadequados para mim, porque não observam o ambiente essencial do corpo.

Advertências

- Nunca tome MMS em doses elevadas com o estômago vazio, por causa da reação subsequente no estômago.
- Prepare CDS apenas em salas bem ventiladas ou na parte externa.
- Não tome nada cítrico (laranjas, limões, toranja, lima) ou kiwis ou qualquer outra fruta ou alguma substância que contenha vitamina C, 4 horas antes de tomar o MMS ou o CDS e até 2 horas após a última dose diária de MMS ou CDS.
- Não faça grandes quantidades de uma só vez e sempre use os óculos

de segurança.

- Clorito de sódio concentrado não deve permanecer na pele por um longo tempo.
- Clorito de sódio (NaClO_2) não é a mesma coisa que hipoclorito de sódio (= Lixívia, NaClO). Por favor, não confunda!

Perguntas frequentes sobre CDS/MMS

Fórmulas e unidades de medição

MMS = NaClO_2 = Cloreto de Sódio

MMS1 = NaClO_2 + Ativador (HCL 4%)

MMS2 = Hipoclorito de cálcio $\text{Ca}(\text{ClO})_2$

CDS = dissolvido em água gasosa ClO_2

CDI = dissolvido em solução salina gasosa
 ClO_2

DMSO = Dimetil sulfóxido

ppm = partes por milhão (3000 ppm = 0,3%)

O que é melhor, MMS ou CDS?

Ambos funcionam, no entanto, o CDS é mais adequado devido à sua maior compatibilidade com doenças graves e doenças dos olhos. Em geral, pode-se dizer que o corpo tolera uma quantidade maior de dióxido de cloro na forma de CDS, sem reagir com os efeitos secundários. MMS pode reagir com o suco gástrico contínuo, de modo a que a concentração do gás pode atingir, dependendo da situação do indivíduo no estômago, entre 5 e 45 ppm. O CDS, no entanto, não reage com os sucos digestivos.

Para aplicação à pele, ambos os produtos podem ser utilizados, MMS não evapora tão facilmente de modo que ele tem uma maior eficiência.

O MMS é uma substância proibida?

O MMS/CDS não é nenhuma substância proibida, ela ainda é usada às toneladas desde 1944 no tratamento de água potável. Ele foi capaz de passar

em todos os testes imediatos ou a longo prazo sobre a sua toxicidade. A única coisa é que aqui uma dose mais elevada é utilizada para a purificação de água potável. Mas: O uso de MMS como medicamento em seres humanos não é permitido. Para a sua admissão aos ensaios clínicos (estudos duplo-cegos, trifásicos) são necessários, cerca de 50 milhões de euros em custos. Ou seja, o MMS não está aprovado pela simples razão de que ninguém fez estes estudos dispendiosos e não porque seria prejudicial. Portanto, ele tem a situação de “legalidade”, não de ilegalidade.

O CDS prejudica a quimioterapia?

Há muitos relatos feitos a mim, pelo qual o CDS tem ajudado pacientes a lidar melhor com os efeitos secundários da quimioterapia tóxica. Eu pessoalmente, não posso defender a estratégia da medicina convencional do envenenamento do tumor, porque um paciente com câncer morre hoje em dia mais pela insuficiência hepática e renal, envenenado pelas toxinas emitidas pelo tumor para a corrente sanguínea e não pelo tumor em si. A eficácia da quimioterapia não é superior a 3%: de 100 pacientes tratados morrem 97. E por último, mas não menos importante, a cisplatina e a carboplatina, conhecidos por causar câncer dentro de poucos anos após o tratamento. A quimioterapia é, portanto, uma solução para curto prazo.

Quantas gotas de MMS são equivalentes a 1 ml de CDS?

Embora pudéssemos dizer que, em princípio 1 ml de CDS 1 ml corresponde a cerca de 3 gotas de MMS, isso não seria bem verdade. Dependendo do tipo de aplicação. Se for para uso externo, a conversão é aproximadamente esta. Quando ingerido de forma oral, deve ser lembrado que o MMS continua a reagir com o ácido do estômago, assim, consideravelmente pode surgir mais dióxido de cloro. Isso depende da acidez do estômago que é muito individual e também dinâmica. O jejum ou não sóbrio, manhã ou à noite... Em suma: Você não pode comparar.

O Cloreto de Sódio é o mesmo que o Hipoclorito de Sódio?

De jeito nenhum! Ele não é a mesma e não deve ser confundido. São duas substâncias diferentes.

Faz uma grande diferença se o sódio é 24,5% puro ou 22,5% puro?

A diferença é mínima. E se você se enganar em uma gota, o resultado também não varia muito.

Eu tenho uma prótese de metal. OS MMS podem machucar a prótese?

O dióxido de cloro liberado no corpo, não danifica as próteses de titânio. Os materiais de uma prótese são extremamente insensíveis.

Alguém que tem restaurações de amálgama, pode tomar MMS ou CDS?

Sim, ele pode tomar MMS ou CDS. Porém, não deve se esquecer que o mercúrio é nocivo nas restaurações de amálgama e devem ser removidas o mais rapidamente possível.

O Dióxido de Cloro pode afetar um dispositivo intrauterino (DIU)?

Pelo que sabemos até o momento, não afeta ao DIU. De fato, o dióxido de cloro é um espermicida e serve até certo ponto como método anticonceptivo se fizer uma lavagem vaginal imediatamente após a relação. Além disso, evita infecções por transmissão sexual de modo contundente.

O Dióxido de Cloro prejudica uma válvula cardíaca metálica?

Temos um caso sob observação, o qual há quatro anos toma uma dose de 6-8 gotas diárias de MMS e não tem efeitos negativos. No entanto, deve-se ter em mente que quando se toma Sintrom® (varfarina) que para um ótimo

valor, a dose necessária pode ser menor.

O CDS influencia no efeito dos medicamentos?

Se não é administrada concomitantemente com os medicamentos, mas é de pelo menos uma hora entre a ingestão de ambos, até agora não há interações conhecidas. Provavelmente não existe, porque se trata de fato de um gás volátil. Sem dúvida, é claro no entanto, que a vitamina C cancela o efeito do CDS devido ao seu alto potencial antioxidante de -0,8 V (ORP).

O CDS é compatível com tratamentos naturais?

Eu tenho durante estes anos observado boas sinergias com fitoterápicos, tratamentos homeopáticos e de medicina alternativa em geral.

O Dióxido de Cloro pode matar todos os parasitas?

Normalmente o MMS mata os parasitas unicelulares ou pequenos. Grande, parasitas multicelulares como Ascaris (lombriga) ou Taenia (vermes), no entanto não pode fazê-lo.

Quanto tempo devo usar o CDS

Em princípio, até que se sinta curado. O importante é ouvir o seu corpo e não tomar de forma mecânica.

Qual a quantidade de CDS que devo tomar?

O protocolo 110 é o mais adequado a se seguir. Contudo, a dose pode ser modificada de pessoa para pessoa para mais ou para menos, conforme a necessidade. Em alguns casos, a fadiga ou as náuseas podem ser um sinal de que você tenha atingido a dose máxima tolerada.

O CDS tem efeitos sobre a pressão arterial?

O fato de ter a pressão arterial muito alta ou muito baixa, significa que esta é uma resposta do corpo a uma situação crítica de saúde. Se solucionarmos o problema que causa as variações da pressão sanguínea, os sintomas vão

desaparecer sem mais delongas. Há inúmeros casos, em que tanto uma, quanto a outra situação, foi curada com a ajuda do CDS. O CDS, ao que parece, elimina as causas de hipertensão ou hipotensão.

Se bem entendi, existem no corpo também “boas” bactérias que nos ajudam na digestão. O CDS também as mata?

Nós não temos nenhuma evidência de que a flora intestinal é influenciada negativamente. O CDS funciona sobre o pH, e agentes patogênicos prejudiciais geralmente têm um pH mais ácido do que o resto do corpo e as bactérias que vivem em simbiose com ele.

Quantas gotas de MMS resultam na concentração correta de CDS?

Em última análise, não é a quantidade do MMS que é o relevante, contanto que seja o suficiente. O que importa é a coloração final do CDS, que nos indica de forma fidedigna a concentração de dióxido de cloro em água. Isto é, se tomarmos muito MMS, a reação é maior. Porém, o que é realmente importante é o tempo que o gás pode se dissolver no segundo recipiente de água. Se a dúvida surgir, você pode simplesmente puxar a mangueira para fora do recipiente quando achar que a água já tem a cor amarela dourada desejada.

E como nós introduzimos lentamente a dose, o que realmente importa é o grau de bem-estar que cada pessoa experimenta. Isso é o importante, e não a manutenção de uma concentração cientificamente exata.

Quanto tempo o CDS se pode durar?

A durabilidade depende do recipiente e da temperatura. A 5° e em um recipiente feito de polietileno ou de vidro, hermeticamente fechado (por favor, nunca use tampas metálicas ou rolhas de borracha!), ele pode ser armazenado até 6 meses sem perder a sua potência. O melhor lugar para armazenamento é em frascos de vidro. Uma vez que tenha sido aberto, deve-se manter em uma geladeira. É preciso se lembrar que o gás evapora quando

o recipiente não está cheio até a borda, semelhante a uma garrafa de pulverização que foi aberta e fechada novamente.

Pode-se transportar o CDS?

Quando o CDS não é exposto a temperaturas superiores a 60°, não existe qualquer problema durante o transporte, isto desde que o recipiente esteja fechado adequadamente e completamente preenchido. Por razões de segurança, a concentração não deve ser superior a 3000 ppm.

O CDS é explosivo?

Depende da concentração. A autorização é o máximo de 3000 ppm de dióxido de cloro em solução aquosa. Acima desta concentração, pode haver reações espontâneas. No estado líquido, ele é estável. Não é aconselhado atingir concentrações mais elevadas, e dessa forma, não há nenhum perigo. No entanto, o gás de dióxido de cloro pode explodir devido a alterações de temperatura ou de pressão.

O CDS tem prazo de validade?

Não exatamente. Ele apenas diminui a sua concentração, até que no final permanece apenas a água. A diminuição da concentração também não é perigosa. Isso pode ser compensado por doses mais elevadas.

Questões de gosto

Para disfarçar o gosto, especialmente seu cheiro:

- CDS é fácil de tomar
- Se tomar o MMS/CD o ácido ativador deve ser o ácido clorídrico HCL a 4%
- Beber gelado. Abaixo de 11°C assim o gás do dióxido de cloro não evapora
- Não recomendamos misturar suco de fruta, eles minam a eficácia através dos seus antioxidantes naturais

O MMS ou o CDS funcionam com hipotireoidismo?

Sim, temos alcançado bons resultados. Especialmente no caso da infecção simultânea com *Cândida albicans*, um fungo, o que ocorre em 95% dos casos. O gastroenterologista Dr. Julian Rabanaque descobriu uma correlação direta, no entanto, precisa ser mais aprofundada.

Que dose é recomendada para crianças?

Como regra geral, 1 ml de CDS 3000 ppm por ano da criança, até 10 anos de idade, diluído em água e dividido em várias doses ao longo do dia. Isto pode ser pouco a pouco aumentado em casos agudos ou graves.

Gostaria de agradecer a todos aqueles que me apoiaram nestes momentos difíceis. Num futuro próximo, dedicar-me-ei a buscar recursos financeiros para poder fazer os ensaios clínicos necessários e as avaliações científicas que atestem o que até agora foram provas testemunhais.

Peço, portanto, para todos aqueles que estão interessados em contribuir com recursos e/ou como peritos de investigação clínica que desejam participar do projeto, que entrem em contato comigo.



7. Modificações e Comentários dos Usuários

A fim de manter ou recuperar a saúde, você pode aplicar outros métodos além do CDS, métodos não invasivos: comer saudável, evitar excessos, praticar esportes...

As plantas medicinais também podem ser excelentes remédios. Plantas como *Aloe Vera*, *Stevia*, *Epilobium*, *Artemisia*, *Plantago*, *Nim* ou *Kalanchoe* têm provado irrefutavelmente a sua eficácia.

E não se esqueça da homeopatia, ou da eletroestimulação (Zapper) que cura através da frequência, ou da harmonização energética, ou da água do mar, para as quais o Dr. Gracia criou tanto entusiasmo. Graças ao seu trabalho, existem inúmeras comunidades que têm o seu próprio abastecimento de água do mar.

E, especialmente para o tratamento de câncer, existe além do MMS, Jim Humble recomenda a “pasta negra” (baseada em um remédio de ervas indianas) para o tratamento de câncer de pele e de mama. É uma substância natural que é feita a partir da sanguinária, galanga, graviola, cloreto de zinco, água e DMSO.

Ela é usada por nativos americanos há mais de 100 anos, mas não é uma medicação oficialmente aprovada. Ela é distribuída através da internet para o tratamento de couro e calçados.

Embora seja uma substância de uso delicado, eu recomendo expressamente que ela seja aplicada em pequenas quantidades, sob a supervisão de um especialista. O seu protocolo é o seguinte: é aplicada uma pequena pasta na área da pele em questão, cujo contorno deve ser protegido com vaselina. Em seguida, cubra-a com uma compressa e deixe por 24 horas. Após, é necessário que seja lavado. Depois de alguns dias, o material orgânico morto é excretado. Isso significa que houve um tumor maligno no local. Se este não fosse o caso, a pele ficaria apenas vermelha no local. No primeiro caso, a ferida fecha em 2-3 semanas. Eles devem ser desinfetados com MMS e cobertos com vaselina para reter a umidade e evitar cicatrizes.

Nas fotos da página seguinte você pode ver Nacho, de 17(!), diagnosticado com metástase (sua irmã é médica), removendo de uma maneira simples. Eles mostram o desenvolvimento de metástase de um câncer diagnosticado depois da aplicação da pasta preta.

Pela ação da pasta, o corpo começa a identificar o câncer e bloqueia o fluxo de sangue e, portanto, a dieta do tumor com o resultado de que as células

tumorais necróticas perecem. Uma vez que é eucariota, o corpo a repele.



Comentários dos usuários

A seguir apresento casos e testemunhos de pessoas que entraram em contato comigo via *e-mail* e que sempre me dão um grande prazer. Uma vida longa a todos eles!



Dra. Isabel Cusó ICB, Médica

A minha experiência breve, mas intensa, com o MMS e finalmente com CDS começou há alguns anos, usando-os, juntamente com a equipe de terapeutas em Madagascar, como prevenção e tratamento contra a malária.

Incrível que três gotas de MMS ou o seu equivalente (1 ml de CDS) são suficientes na água, assim que os sintomas em crianças com malária triplamente testados desaparecem positivamente. Dentro de três horas elas estão brincando e correndo, livres da febre. No dia seguinte, mesmo estando tudo bem com elas, são dadas três gotas para fortalecê-las. E no ano seguinte, dizem que está tudo bem com elas... e durante todo o ano, eles se sentiram ainda melhores.

No meu regresso à Catalunha em junho de 2012, comecei a minha “tese de doutorado baseado na experiência” com pessoas doentes que estão na fila para serem tratadas com o MMS ou o CDS (dióxido de cloro), porque a medicina alopática ou convencional não trouxe qualquer melhoria para elas, quer em câncer terminal, quer em infecções recorrentes, por causa da administração massiva e uso prolongado de antibióticos, o corpo já não respondia mais.

Ficaria muito feliz, se tudo o que acontece fosse considerado como uma tentativa de aproximação entre todas as terapias atuais, virtuais, imediatas, traumáticas e sangrentas junto às mais intuitivas, psicológicas, mentais, energéticas e espirituais... O espírito e a ciência não devem ser descartados. Nós somos parte desta luz. Isso a física quântica tem provado. Portanto, há muitas terapias possíveis. E o pensamento cria uma parte da nossa realidade. Não se esqueça disso.

Eu vi uma bibliografia de profissionais médicos, que estão empenhados em alcalinizar o sangue = saúde.

Eu voltei ao ano de 1931... O Prêmio Nobel de Medicina para Otto Warburg, Dr. Young, nos Estados Unidos, Dan Winter... sangue alcalinizado... sangue fractal... sangue sagrado... saúde.

Dr. Martí Bosch, Teresa Forcades etc.

Eu gostaria de dar a minha pequena contribuição para este trabalho, no qual gostaria com que o Andreas Kalcker se tornasse conhecido, para que ele possa ir melhor ao encontro de uma variedade de pessoas.

Sem fins lucrativos. Com todas as pessoas com quem tive o prazer de partilhar as suas histórias, fizeram-no, como se estivessem visitando um amigo que os ouve, que os comprehende, que com eles chora e os abraça...

Quando estamos desanimados com uma ciência tecnológica e fria, agir com ânimo e afeito é como um catalisador para todas as terapias que você começa.

230 vieram para a consulta médica:

87 com câncer com inúmeras metástases (condições extremas)

56 com processos inflamatórios graves: artrite, fibromialgia, prostatite, espondilite, bronquite, artrite deformante e autoimune, doença de Crohn

2 com Esclerose Lateral Amiotrófica (ALS) e esclerose múltipla (EM).

A propósito, a Universidade de Chicago e renomados pesquisadores holandeses, atualmente estão investigando a possibilidade de utilização de dióxido de cloro nestas doenças degenerativas, porque desta forma seria

impedido, que a acidose do corpo e os interstícios celulares destruam o pH básico da extremidade do nervo.

Assim a doença para e os seus efeitos são suprimidos.

4 com dermatite

4 com diabetes

5 com hipertensão

1 com HIV

5 com graves síndromes depressivas

6 com insônia

2 com a profilaxia da malária

58 com diferentes patologias

Milhares de pacientes em Madagascar, mais de 5000 nos dois verões: 2011 e 2012.

Descobri que o CDS é muito melhor tolerado por pacientes que tomaram uma grande quantidade de MMS, devido a gravidade do seu estado e o perigo existente para a vida, assim como aqueles com doença gastrointestinal.

E eu posso dizer que o dióxido de cloro tem melhorado a vida, tem presenteado vidas, tem dado esperança e sobretudo, QUALIDADE DE VIDA, alegria, desejo para superar as dificuldades e os conhecimentos, que há algo e alguém que estará com você para ajudá-lo em seu caminho.

É importante que se use como medicina alternativa e complementar. Você não deve desistir do seu tratamento, seja ele a quimioterapia, radioterapia ou tratamento cirúrgico.

Há pacientes que têm apenas o dióxido de cloro e talvez isso possa ser combinado, mais tarde, com outras terapias que também podem ser de grande ajuda.

Há pacientes que vêm a mim e dizem: “Isa, eu venho para buscar VIDA.”

Um caminho de felicidade, amigos. Muito amor em tudo!

Meu nome é Idaly Giraldo



Em novembro de 2011 fui diagnosticada com câncer no ovário. Eu deveria deixar que me operassem o mais rápido possível, porque o médico disse que quando esse tipo de câncer é detectado, ele geralmente está bem avançado. A operação foi realizada em meados de dezembro de 2011. A minha permanência no hospital durou 2 meses, onde a minha saúde não melhorou, lá eu tive o tempo todo, água no estômago e nos pulmões. Por isso, eu estava ligada a uma máquina de oxigênio; Eu não comia, não dormia, não caminhava, não falava e perdia peso drasticamente e por isso é que a minha família temia o pior.

Me mandaram para casa com 8 medicamentos, incluindo morfina. Eu ainda estava dependendo da máquina de oxigênio, não conseguia mais andar e pesava apenas cerca de 35 quilos. Eu também eu não podia ingerir alimentos. Fiquei tentando comer um pouco, diante dos olhos temerosos e indefesos da minha família, que perguntou o que eles ainda poderiam fazer por mim.

Um dia, a minha irmã veio para casa com o MMS. Ela me disse que eram uns suplementos minerais milagrosos e que deveríamos tentar de tudo que fosse possível para salvar a minha vida e que eu, por favor, deveria tomá-los.

A minha primeira reação foi de negação, porque eu estava em um estado de fraqueza tão grande, que eu não achava que eu poderia aguentar os efeitos colaterais, dos quais ela havia me contado e eu comecei a chorar. Mas ela insistiu que era o nosso último recurso e que eu deveria experimentá-lo.

Voltei para dentro de mim e disse-me: Se eu não sair do abismo em que me encontro, ninguém vai me tirar daqui.

Fui tomada por uma coragem e fé e comecei a tomar o MMS. Para a minha grande surpresa eu não tive nenhum efeito colateral que se esperava, tais como diarreia ou vômito, então eu senti que deveria continuar tomando com maior segurança. Devo confessar, que senti os efeitos benéficos do MMS a partir do primeiro dia e não só porque ele não teve consequências desagradáveis, mas também porque eu comecei no final do primeiro dia a ter um apetite inimaginável e pedia comida e desde então tudo mudou para

melhor.

Na semana seguinte, depois que eu consegui me libertar da máquina de oxigênio, eu já dei os meus primeiros pequenos passos e eu sentia que eu estava me recuperando mais e mais a cada dia que passava. Eu disse para mim mesma: “Agora eu ainda preciso tirar todos os medicamentos”, porque eu não sentia nenhuma dor e eu só queria me concentrar em tomar este tal remédio milagroso que havia trazido um grande benefício para a minha vida. Eu comecei a engordar novamente e após 20 dias eu já podia sair e fazer as minhas coisas. Agora, eu tenho novamente o meu peso normal, 57 quilos, levando uma vida completamente normal e a minha última visita ao oncologista foi no dia 20 de novembro e os testes não revelaram nada de negativo.

Todos aqueles que me viram sendo consumida pela doença, agora ficam admirados em me ver, dizendo que sou “um milagre vivo”.

Eu tenho que explicar, que eu tomei o MMS, após o 6º ciclo de quimioterapia, mas no momento e também apontado pelo médico, eu não preciso mais da quimioterapia. Agradeço muito a Deus por este fantástico milagre e que ele me permitiu continuar a viver, porque Ele nos dá estas ajudas maravilhosas em nosso caminho, para que com isso o aceitemos com muita disciplina e fé.

Espero que este relato sirva para muitas pessoas, que sofrem de todas estas doenças terríveis, que são um flagelo para a humanidade. Eu li na internet muito sobre este produto e participei de fóruns com testemunhos milagrosos de pessoas em muitos lugares do mundo, que já experimentaram os efeitos benéficos que este suplemento traz.

No momento eu não tenho nada a acrescentar. Se alguém sente certa desconfiança em relação a minha história e a minha experiência em particular, não hesite em me contatar (luckyart11@hotmail.com).

Obrigada por você ter lido este relato.

De coração,

Idaly Giraldo

Câncer de Mama

Andreas, desculpe-me, mas eu quero contato com você e não sei qual o caminho...

Eu quero dizer que os meus resultados laboratoriais são um milagre, estou muito feliz e quero compartilhar isso com você e a sua equipe.

Eu estou muito feliz e comovida, eu encontrei uma médica que acredita no dióxido de cloro. Ela avaliou os testes laboratoriais e disse que eles eram “os melhores”. Eu deixo neste fórum o registro e relatórios sobre o meu caso.

Eu gostaria de agradecer a você pela ajuda. Eu fui operada uma vez, para remover o nódulo da minha mama, e não operei uma segunda vez, como os médicos queriam, também não foi removido nenhum linfonodo, nada mais. Também nada de quimioterapia ou radioterapia ou hormônios... Nenhuma intervenção.

Eu tomo regularmente dióxido de cloro, Aloe Vera com mel, várias ervas para limpar os fígados, pulmões e rins e outros para me livrar de parasitas. Mas eu não tenho utilizado alguns produtos, que você menciona em sua página na Internet, porque nem todos são encontrados na Argentina. Eu tomo sais de banho e tenho grande amor na alma e fé em mim.

Eu envio a você um grande e caloroso abraço e também o meu apoio incondicional.

Peço ao universo, que abençoe infinitamente você e a sua família.

Obrigada, obrigada, obrigada, obrigada

María de los Ángeles Reyes

Argentina

Olá Andreas,

Muito, muito obrigada!

Eu tenho artrite reumatoide desde 2008. Desde o dia 4 de fevereiro estou sem dor e sem precisar aumentar a dose mínima de cortisona que eu tomo.

Isto é um MILAGRE.

Mais uma vez muito obrigada e que Deus o abençoe e que Ele possa ajudar você em seu trabalho de cura.

Um beijo,

Gloria Arenas

Olá Andreas,

O médico que nos fez os exames laboratoriais é meu amigo. Ele nos informou sobre os possíveis tratamentos com antibióticos, ele mesmo coincidentemente tem *Helicobacter* e fez dois tratamentos com antibióticos

diferentes. Ele me disse, que em ambos os casos, precisa-se esperar pelo menos de 7 a 12 meses pelos resultados e que não havia garantia. Após estes dois tratamentos e análise e depois de mais de dois anos, ele ainda é positivo. Nós pensamos sobre o que fazer e o meu irmão e eu decidimos fazer sob a nossa direção, o protocolo de MMS 1000. Iniciamos o tratamento no mesmo dia em que foram anunciados os resultados (14.06.12). Quando soubemos que você viria para uma conversa, nós fizemos os testes novamente e foi o melhor resultado: “Negativo”, depois de apenas 4 meses! O resultado laboratorial relacionado é datado em 19.10.12.

Nos deram o resultado neste formulário.

Saudações, Frans

INFORME MÉDICO DE D.E. 41 AÑOS ANTERIORES TRATAMIENTOS: Fumador 20-30 cigarras. No alergias conocidas. No intervenciones quirúrgicas. ENFERMEDAD ACTUAL: En fecha 14.06.12 realizó el examen como control médico preventivo. Refiere dolor preexistente en ocasiones.	 C. Calzada, nº 10 - Tel. 973 20 19 49 BILBAO
EN LAS EXPLORACIONES REALIZADAS SE DESTACAR: <ul style="list-style-type: none"> - Talla: 174 cm Peso: 70 kg Presión Arterial: 130/70. - Exploración General: Normal. - Electrocardiograma: Ritmo sinusal 59 Palpitaciones. Tte: 60°. - Espectroscopía: CO₂: 24 mmHg. - Agudeza Visual: Normal. - Agudeza Auditiva: Normal. - Estudio Longitudín: Hígado, Bazo, V. Bilir y Rileno, dentro de la normalidad. - Estudio Endocrinológico: - Rx Cráneo, Tórax y Abdómén, sin hallazgos de interés. - Estudio Hematológico con papailla heptática: Leucocitos normales sin Hemato ni leucograma regordete de Ustek. - Análisis de orina: Urobilígena: Hidróxido Pyruv: positivo. Resto normal. (Ver Análisis adjunto) 	
RECOMENDACIONES: <ul style="list-style-type: none"> - Abstinencia total del tabaco. - Dieta equilibrada: Avenillas, Clarietomelida y Onoprot. - Nieve control en 12 meses. 	
HELCOMACTER PILORY <small>TÉCNICA DE PLACAS PARA LA DETECCIÓN DEL ANTICEREBRÍNAGÓ ANTIEHELCOMACTER PILORY. MÉTODO INMUNOCROMATOGRAFICO</small>	
Resultado: Negativo	

Olá Andreas Kalcker!

Eu me chamo Ângela Karina. Em 18 de novembro de 2010 foi diagnosticado em câncer em mim: o linfoma de Hodgkin de grandes células com Tipo B. Assim, neste mesmo dia, 18 de novembro, comecei a quimioterapia e após a quarta quimioterapia, o câncer havia diminuído em 70% e a minha médica me disse que ela estava confiante que os 30% restantes desapareciam nas quatro sessões faltantes. Porém, nesse tempo eu comecei a conversar com a minha amiga de Guadalupe, que me enviou o MMS. Eu comecei a tomar, mas parei logo em seguida, porque eu queria primeiramente terminar com as sessões de quimioterapia, então eu fiz o Protocolo 2000 dentro de 10 horas. Com a primeira dose não tive efeitos colaterais.

Parecia que o meu câncer não era tão pesado, porque de acordo com os médicos que estavam comigo no prognóstico, as chances de cura eram 9 em 10, pois eram apenas células. Quando eu tomei, eu me senti interiormente tão limpa que eu fiquei enjoada na rua devido aos gases de escape de automóveis, o que nunca havia acontecido comigo.

Meu namorado também tomou algumas gotas e se sentiu muito, muito bem. Uma lesão que eu tinha no pé, foi curada dentro de um dia e quando os

exames de sangue foram feitos, o médico disse que os resultados não eram bons, mas que eles eram perfeitos. Como eu disse, vou começar a tomar a partir de hoje e dia 4 de abril, eu preciso fazer uma radiografia! Muito obrigada.

Caro ANDREAS

Certamente você é muito ocupado. Portanto, vou ser breve.

Relato de Experiência

Um paciente com câncer de pele. Os médicos querem irradiar e remover o seu nariz e uma boa parte do seu rosto, isto é, a bochecha esquerda. O homem tem 90 anos de idade e está em tratamento desde 22 de fevereiro. 10 receitas diárias de 5 ml de CDS, também o spray de MMS mais DMSO.

Hoje a crosta em seu nariz é dividida e entre elas a pele é seca, aparência saudável, mas o buraco em seus ossos da face, isto é, no rosto ainda precisam crescer (ele têm câncer de pele há 9 anos).

Em uma semana e meia ele estará de volta ao dermatologista e esperamos que ele diga que não têm mais câncer, com isso o seu rosto poderá ser reconstruído.

Obrigado pelo seu vídeo sobre o CDS. Comecei o tratamento com CDS antes do seminário de Villavicêncio. Você tem o endereço de *e-mail* do médico do MMS-dermatologista? Para que ele possa ver mais fotos?

Quando este homem estiver melhor...vou enviar a você mais fotos.

Obrigado, Andreas

Um amigo

Dr. Jaime da Colômbia

Olá Andreas,

Eu sou a irmã Missionária Maria Constantini. Eu sou argentina e moro na Sicília (Itália). Em janeiro passado eu estava na Argentina, porque a minha mãe está doente, com câncer. Ela tem o linfoma não-Hodgkin. Quando cheguei, o meu pai estava ocupado com uma pesquisa acerca do MMS e nós a apresentamos aqui em casa. A minha mãe começou com a quimioterapia, antes que eles soubessem do MMS, no entanto, o seu corpo não tolera a principal droga que é utilizada na quimioterapia, chamada *Rituximab*, razão pela qual os médicos decidiram fazer a terapia sem esta substância.

Neste meio tempo ouvimos falar do MMS. A minha mãe tinha apenas 2000

células do sistema imunológico. Nós preparamos o MMS, ela tomou e depois de uma semana ela estava novamente com valores de 5000 células. Duas semanas mais tarde, os nodos linfáticos tinham desaparecido. Não só isso, mas os médicos falaram, que fora a droga principal, ela precisava injetar *ofatumumab* para a medula óssea. Mas a companhia de seguros não assumiu o custo, que ascenderam a US\$ 4.700. E para aumentar as defesas do organismo, davam para ela Neupogen, que também não era coberto pelo seguro, para as quatro ampolas eles gastariam US\$ 1.000.

Meu pai também tomou o MMS e assim, desapareceram a osteoartrite nas mãos, um eczema na perna existente há 20 anos, uma úlcera e diarréia crônica, que ele tinha desde que teve uma peritonite em 1991.

Irmã María Constantini, 15 de maio de 2012.

Uma paciente curada: Papiloma

Esther S.

HPV (*papilomavírus humano*). Cirurgia do papiloma no colo do útero

Proposta de uma intervenção no CIN 3

Anticorpo negativo, a carga viral = 0

Vou enviar a vocês mais casos de pacientes.

Saudações,

Dr. José Manuel

Câncer de Pâncreas recorrente

Boa noite, Andreas,

Sou eu, Oti. Eu estive com você há alguns dias ao telefone e em seguida, enviei um *e-mail* a você.

Tenho seguido o seu conselho para o tratamento de parasitas. O meu marido é, há um pouco mais de um mês, um amigo do MMS.

Estou enviando o relatório clínico que eu pedi para o oncologista para obter uma segunda opinião no Hospital Clinic em Barcelona, no qual constam os resultados que diagnosticaram o câncer de pâncreas do meu marido em 17.12.12. Também envio a segunda opinião da Clinic, o informe atual (10.12.2012). Além disso, vou enviar a você as conclusões de 18 de Março e 9 de Abril.

Como você havia avisado, o tumor primário diminuiu pela metade. Os primeiros resultados, que foram recolhidos dele (eu não posso enviá-los, pois não os tenho, mas eu poderia pedir e em seguida enviar), foram que os níveis de tumor eram por volta de 1200, quando ele decidiu parar a quimioterapia, os valores do tumor eram em cerca de 900. Ele parou com a quimioterapia e começou a tomar MMS e dentro de três semanas os valores eram de 600.

Os médicos lhe disseram que a redução do tumor não é o objetivo da quimioterapia, mas o de mantê-lo o maior tempo possível tranquilo. Eles propuseram seis sessões antes, das quais ele fez apenas quatro. E eles se atreveram a afirmar, que o tratamento foi atingido, hahaha. Após a quimioterapia eles queriam fazer um CT e sugeriram fazer mais seis sessões. Ele se recusou.

Eu falei com o especialista em pâncreas e fígado em Madri, que é um amigo da família e ele estava completamente surpreso com os resultados. Ele nos disse que foi surpreendente, porque sem o tratamento da quimioterapia, não é possível a redução do tumor. Ele até mesmo nos disse, que a redução do tamanho do tumor não seria possível mesmo com a quimioterapia.

Este médico sabe que somos seguidores de medicina alternativa (homeopatia, plantas medicinais, dieta...), mas ele não sabe nada do que você e eu sabemos. Ele me perguntou, qual a medicação que ele havia tomado, porque tudo era tão SURPREENDENTE. Se você quiser, eu posso enviar a sua resposta à minha carta, em que eu expliquei-lhe a situação atual.

Eu não sei como os documentos que estou enviando a você podem ser importantes, mas eu acredito que nós estamos no caminho certo e vamos obter os melhores resultados. Se for o caso, enviarei também.

Agora mesmo eles têm sugerido a ele outra quimioterapia, cujo nome não me lembro, mas eu vou chamar o médico na terça-feira a fim de perguntar a ele e, em seguida, denunciá-lo. O objetivo é o de tirar a dor e fazer com que ele não necessite mais tomar opiáceos, que ele atualmente toma. Este seria o único objetivo. Quando eu enviar o nome da quimioterapia, mandarei também o nome de analgésico. Eu ficaria muito feliz, se você pudesse me dar alguns conselhos, o que devemos fazer com a oferta da quimioterapia. O que é mais tóxico, os opiáceos ou quimioterapia? Na verdade, o meu marido já rejeitou a quimioterapia. Nós acreditamos que o MMS funciona e não queremos que o seu efeito seja torpedeado por qualquer coisa, e como já disse: quanto mais tóxico, mais árduo é para ele trabalhar.

Bom. Eu espero que tenha ficado tudo claro para você, caso contrário, digame imediatamente, que eu explicarei com o maior prazer, da melhor forma que puder.

Agora só posso agradecer. Obrigada, obrigada e novamente obrigada. Pela sua humanidade e pela luta que você trava!!

Olá Andreas!

Estou enviado a você o mais recente relatório.

Olá. Tenho 54 anos e há mais de 28, tenho HIV.

A minha condição física atual é boa, sem exagerar. Eu vou quase todos os dias para a piscina e nado os meus quilômetros, eu estudo e caminho pelo menos 5 km por dia, além disso eu como e durmo bem e aproveito a vida ao máximo.

No ano passado eu ouvi sobre o MMS e algumas semanas depois eu comecei a tomar, até que cheguei a tomar 15 gotas, duas vezes ao dia, ou seja, eu tomei por quase dois meses. Eu me senti mal e deixei como estava, mas esta é outra história. O resultado para mim foi realmente incrível; todos os valores sanguíneos mudaram para melhor, incluindo o sistema imunológico (de 500 para 800!!). E tinha problemas de pele e eles sumiram.

Em suma, na próxima semana começarei novamente outra cura com o MMS (Protocolo 1000) e vou fazer isso todos os anos e eu recomendo a todos! É fácil, barato e com muito, mas realmente muito bons resultados.

OK. Até breve!

(Membro passivo de APMMSION)

Bom dia,

Tenho acompanhado os seus vídeos há alguns meses. Eu comprei o MMS, porque eu tinha Cândida *albicans* e foi ótimo para mim. O meu pai tinha uma infecção da bexiga e sentiu a mudança a partir da primeira gota.

Ismael García-Tenorío Rodríguez

Olá, querido Andreas,

Hoje eu terminei de ver o vídeo de fevereiro de 2012. Somos duas mulheres, que lidamos com a medicina tradicional chinesa e temos emitido o MMS para muitas pessoas em Mar del Plata, onde vivemos. Inicialmente, dávamos apenas a uns poucos e hoje em dia já são para mais de 100.

Os casos de cura ou melhora têm sido múltiplos: um caso de HIV em que tem reduzido os valores laboratoriais, casos de pessoas com câncer, que tenham chegado a um impasse, de modo que o câncer de pele, fibromialgia, distúrbios digestivos, como colite ulcerativa, trombose venosa ... Em geral, os pacientes experimentam um bem-estar que eles não podem explicar bem, mas que os deixa muito entusiasmados.

Gostaríamos de agradecer infinitamente pela sua preocupação. A alegria que você tanto fala que sente, nós sentimos aqui também.

Patricia Battistessa

Com a criação dos vídeos sobre o MMS, eu pude recuperar minha saúde. Há um ano, fui diagnosticado com câncer de próstata, *Gleason-Score 6*.

Hoje, após uma biópsia nos Estados Unidos, o resultado apontou apenas como “leve suspeita”, não pôde ser encontrado nenhum tipo de câncer. Eu o agradeço. Eu gostaria de contatá-lo para uma palestra sua em meu país.

De todo o coração, obrigado.

Enrique Goico

Outros casos. Depoimento escrito:

Eu, Tomás Elorriaga B***, Carteira de Identidade Nr. 1460***-F, declaro sob juramento, que eu sofri toda a minha vida de asma e era tão ruim, que os meus pais, durante a minha infância, tinham uma máquina de oxigênio no apartamento, para estarem preparados para as minhas crises que ocorriam regularmente em intervalos de aproximadamente 20 dias.

Para alcançar o alívio deste estado de saúde, a família se mudou da cidade para o campo, de Bilbao para Laukiniz aos pés do Unbe, em Biscaia.

Pela mesma razão eu fui aposentado do serviço militar. Eu tenho que dizer, que a asma teve um impacto negativo na minha vida, tanto nas minhas atividades atléticas, bem como para áreas específicas de coabitacão. Em última análise, a asma foi a sombra que escureceu a minha vida.

Há dois anos, o meu pai me deu dióxido de cloro para provar. Eu tomei e fui aumentando gradualmente a dose até que eu cheguei em 6 gotas, três vezes ao dia. Lembro-me que eu senti uma grande melhoria nos três primeiros dias e depois disso, a doença desapareceu completamente até hoje.

A Asma nunca voltou.

Eu, María Elorriaga Blázquez, Carteira de Identidade Nr. 30624***E, declaro sob juramento que eu tinha câncer cervical há 10 anos. Por esta razão, eu tive que fazer várias cirurgias, tratamentos e revisões que obtiveram a cura por um período de três anos.

Há 3 anos, a doença novamente mostrava sinais, por isso tive que passar por cirurgias semelhantes, tratamentos e revisões novamente sem, no entanto, atingir o resultado como na primeira vez.

Como consequência desta situação desesperadora, o meu marido e eu decidimos que o câncer cervical deveria ser tratado com a utilização do dióxido de cloro, Protocolo 1000, ou seja, 8 x 3 gotas / dia.

APÓS DOIS MESES E MEIO DE TRATAMENTO COM DIÓXIDO DE CLORO (PROTOCOLO 1000), O MEU MÉDICO ME DEFINIU COMO SAUDÁVEL. Eu gostaria de compartilhar a surpresa do meu médico, que literalmente me disse, que ele não entendia o resultado: ABSOLUTAMENTE NENHUM TRAÇO DE CÂNCER CERVICAL.

Atenciosamente,

María Elorriaga Blázquez

Opiniões sobre CDS, compilados por M. Harrah

A seguir, apresentaremos alguns relatos impressionantes sobre o uso do CDS, que foram publicados em vários fóruns da Internet. Estamos muito interessados em aprender a verdade sobre o CDS, seja ela boa ou ruim, por isso, está dividido em dois tipos de relatórios.

Ao ler esses relatórios, pode ser útil ter algumas coisas em mente: Nem sempre é possível comprar o CDS, há lugares onde ele não está disponível. Os relatórios sobre como fazer o CDS estavam disponíveis pela primeira vez em novembro de 2011. Desde então, um debate em vários fóruns da Internet estava em andamento, incluindo Fórum Gênesis 2 (www.genesis2forum.org), como ele é preparado e usado. Vários métodos têm sido desenvolvidos e pessoas relataram que tomam diferentes técnicas e aplicação de CDS e sobre os resultados obtidos.

O uso do CDS para fins de saúde é um bom exemplo de um movimento popular. Os relatórios mostram que a maioria dos usuários produz os seus próprios CDS. Há poucos negociantes de CDS devido à lei de comércio marítimo e as normas muito restritivas em muitos países. Nos Estados Unidos, por exemplo, a entrega de CDS já é classificada como produto

perigoso em pequenas quantidades, sem exceção. E, como um produto de saúde, ele também está sujeito às regras da FDA, os EUA *Food and Drug Administration*. Em muitos outros países as leis são semelhantes. Estes problemas legais representam um grande obstáculo para a disponibilidade comercial.

Apesar disso tudo, muitos usuários produzem e usam o CDS em casa. Em nossa experiência, os relatórios sobre a eficácia em sua maioria são positivos. Apesar de alguns incidentes que podem acontecer em alguns métodos de produção, foi relatado e também estamos convencidos, que o CDS não pode causar qualquer lesão grave em seres humanos. Não temos conhecimento de relatórios sobre lesões, que teriam exigido cuidados médicos. Como pode ser visto a partir dos seguintes relatos de experiências, o CDS parece ter uma assistência bastante segura e eficaz para os problemas de saúde de muitas pessoas.

Os seguintes relatórios mostram que o CDS, pode ser aplicado em muitos aspectos com proveito para a saúde dos seres humanos e animais. Pode ser usado tanto oralmente, localmente, como um enema ou lavagem vaginal e ser usado como uma injeção. Um problema de saúde pode ser tratado de muitas maneiras diferentes. Os efeitos colaterais e reações Herxheimer são raros quando se usa CDS. Alguns dos relatórios mostram que o CDS é mais eficaz do que o MMS1 ou MMS2, mas o contrário também pode acontecer.

Estes são alguns endereços onde você pode ler os relatórios compilados por Michael Harrah sobre CDS:

Fórum Gênesis 2 é o principal fórum para MMS em inglês, com discussões animadas e relatórios sobre os métodos de produção, aplicação e resultados do CDS.

No Fórum Gênesis 2, existe uma lista de muitos relatórios publicados sobre o CDS.

<http://genesis2church.org/write-new-mms-testimonial.html>

Principalmente relatórios sobre MMS e alguns sobre o CDS estão na página do Genesis 2.

<http://www.youtube.com/user/MMStestimonials?feature=watch>

Meu nome é Michael Harrah. Eu sou um membro da Igreja Gênesis 2 para a saúde e cura de Jim Humble. Eu sou um dos primeiros administradores do site do Fórum de Gênesis 2, que conta atualmente com 1.800 membros. Em junho de 2010, antes mesmo do Fórum ser criado, fundei o Grupo Yahoo

“Humble_MMS”, com 400 membros, o moderador ainda sou eu. Por mais de 2 anos, eu também sou um dos principais contribuintes em outro grande grupo no Yahoo sobre MMS e também tenho um grupo privado para chamar pessoas para discutir sobre o MMS e o protocolo para controle de parasitas. As minhas atividades nos grupos de *Internet* têm me dado uma ampla visão acerca dos relatórios sobre o CDS.

Vídeos com testemunhos sobre o MMS1, MMS2 e CDS. Página do Genesis 2

<http://curezone.com/forums/f.asp?f=871>

Fórum Curezone

O CDS provoca congestão pulmonar crônica e a inflamação nas vias respiratórias.

No relatório a seguir resolve-se, depois de uma vida com grande congestão pulmonar e as doenças respiratórias, a infecção pela ingestão de CDS 5ml 3000 ppm por hora.

Eu comecei a tomar o CDS em novembro de 2011, depois que eu vi o vídeo de Andreas Kalcker sobre a produção.

O CDS também tem sido muito importante para mim por causa de um grande problema de congestão pulmonar. Contarei brevemente a minha história: Eu tinha dor de estômago crônica e fadiga crônica durante os últimos 16 anos e tive problemas pulmonares desde que eu nasci. Durante os primeiros 33 anos da minha vida, a minha bronquite, doenças respiratórias, alergias e asma foram tratados com medicamentos. Eu tomei inúmeros antibióticos, esteroides, meios de alívio, anti-histamínicos, preparações de expectorante para tosse e outros medicamentos várias vezes por ano, especialmente no outono, inverno e alguns meses da primavera, porque aquela era a época em que os pulmões ficavam acumulados e na sequência ocorriam as infecções respiratórias.

Há cerca de 16 anos, eu decidi deixar o caminho da medicina convencional e voltar-me para as terapias alternativas. Eu me apoiei sobre o Dr. Gerson Terapia, para controlar os problemas de congestão pulmonar. O problema é que os meus pulmões se enchem de muco durante a noite e não ficam limpos novamente. Por exemplo, o congestionamento não se dissolve, como ocorre em pessoas saudáveis. O meu corpo precisa de muita ajuda para se livrar do

congestionamento, que após algum tempo torna-se viscoso, endurece e torna a respiração mais difícil.

Eu conheço o MMS há 5 anos. Tomei o MMS1, mas parece não ter tido efeito, se os meus pulmões são uma vez atolados e até um ano atrás eu não poderia mesmo tomar uma gota por hora por causa de náuseas. O MMS2 em contrapartida, pode em alguns casos, conduzir bem para resolver o congestionamento, mas muitas vezes causa dores de estômago, vômitos e outros problemas graves.

Quando o CDS saiu em novembro passado, eu tinha uma ferramenta completamente nova e que não causou nem náuseas, nem vômitos ou diarreia. Quando os meus episódios pulmonares habituais surgiam, eu comecei a tomar uma colher de chá de CDS em uma concentração de 3000 ppm (5 ml) por hora, de 6 a 8 vezes por dia. Fiz isto por 10 a 14 longos dias e foi capaz de resolver tudo e impediu as infecções respiratórias. A coisa mais surpreendente para mim é que depois de tomar uma dose de 1 colher de chá em 6 porções (175ml) de água, muitas vezes ajustava um abrandamento imediato de congestionamento e em poucos segundos eu podia tossir. Este efeito foi tão rápido e direto, que não havia nenhuma dúvida que foi o CDS que causou algo em mim. Eu nunca tive uma resposta tão eficaz, com baixo custo e sem maiores problemas para tratar esse problema de congestão tão antigo. Eu não tenho como agradecer o suficiente pelo CDS!

Ele não funcionou apenas para mim, eu sei de um grande número de relatórios de amigos e conhecidos com problemas pulmonares graves (Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica DPOC, enfisema), que também acharam que o CDS foi uma grande ajuda com os seus problemas. Em geral, a maioria dos relatos de CDS que eu tenho visto, são positivos. É raro que alguém diga algo sobre náuseas, diarreia, vômitos, dor de cabeça e outras reações após a ingestão. Às vezes, ele afeta alguém que o usa, não com um problema específico, mas eu vi um monte de relatórios positivos, sempre que possível melhorou diferentes estados de problemas de saúde após o uso oral ou tópico de CDS.

Agradeço a Andreas Kalcker por dividir antecipadamente, ações que possam ajudar a melhorar a saúde do mundo!

Neste relatório, foi feita a ingestão diária de CDS, nos termos do Protocolo 1000, durante os últimos 6 meses até agora ele derrotou a dor da artrite reativa (síndrome de Reiter).

<http://genesis2church.org/all-mms-testimonials.html>

Fui diagnosticado há alguns anos, com artrite reativa, também conhecida como síndrome de Reiter.

Eles me davam Voltaren contra a dor, mas após uma ou duas semanas, piorou. Então, eles me receitaram Naproxen, mas isso também não ajudou. Ouvi falar de MMS em uma fase muito precoce, quando era recomendado tomar uma dose de 15 gotas duas vezes por dia. Eu tomava 15 gotas três vezes ao dia, e embora a minha situação tivesse melhorado eu não havia conseguido me livrar completamente das dores nos cotovelos, joelhos e calcanhares.

Eu desisti. Mas, então, eu descobri sobre o novo protocolo 1000 e ao invés de tomar 15 gotas três vezes por dia, eu tomava agora três gotas, oito vezes ao dia. Eu segui exatamente o protocolo 1000, sem mudanças na dieta. De vez em quando eu bebia uma cerveja.

Eu comecei com o Protocolo 1000 assim, às 9 horas da manhã e em seguida, a cada hora, 8 horas por dia. Após a conclusão do Protocolo 1000 eu jantava, bebia Coca-Cola e às vezes cerveja, comia chocolate e basicamente tudo o que eu queria.

Assim, 34 semanas mais tarde, a dor tinha desaparecido completamente, pela primeira vez depois de muitos anos. Eu era capaz de andar sem qualquer dor. Qualquer dor!

Embora...

Eu sentisse uma leve dor nos joelhos, quando eu tentava esticá-los. Nesta época surgiam as novas informações sobre o CDS e que nós podíamos desprender o gás do dióxido de cloro em uma garrafa de água. Então eu peguei o CDS em conformidade com o Protocolo 1000 ou talvez até mesmo algo maior do que as doses recomendadas e depois de apenas alguns dias a dor dos meus joelhos havia desaparecido.

Pela primeira vez em anos, eu estava completamente livre de dor. Eu podia caminhar, correr e tudo funcionava, embora mais tarde eu tenha sentido dor, porque não havia acabado para sempre, talvez um pouco mais do que cinco anos, mas isso não é mais um problema.

Mas... Eu não estou completamente curado.

Em outras palavras, se eu tomar o CDS, eu estou 100% livre de dor. Eu posso subir e descer as montanhas a pé, eu posso fazer corridas, eu faço tudo o que eu quiser, mas se ficar um bom tempo sem tomar o CDS, eu começo a

sentir dor em meus calcanhares. Nada demais, mas a dor está lá.

Dizem-me que a principal causa da minha artrite é realmente um parasita, um verme. Este parasita está causando o problema. Embora o CDS elimine a intoxicação causada pelo parasita, se eu parar de tomá-lo a dor vai voltar, porque é um dos problemas causados por parasitas.

Então, eu vou tomar albendazol (anti-helmínticos sistêmicos) e ver o que vai acontecer. Ele é difícil de se conseguir, mas eu estou certo de que não vai demorar muito até eu consegui-lo.

Durante os últimos seis meses em que tenho tomado o CDS quase diariamente, eu não tenho tido nenhuma experiência com efeitos colaterais desagradáveis e eu raramente tenho ficado doente. Se eu tiver gripe ou algo semelhante, a doença não demora mais do que um dia ou dois, desde que eu tomei o MMS. E eu o fiz com uma dose recomendada de 3 x 15 gotas. Isto faz anos!

Agora que eu já disse tudo, posso acrescentar: Siga em frente! Uma vez que é tão fácil de produzir o CDS e funciona tão maravilhosamente para a dor, eu sinceramente o recomendo. Os médicos vão continuar a prescrever Voltaren ou Naproxeno ou até mesmo quimioterapia nesta doença. Eu nunca tive quimioterapia e eu nunca farei; mas Voltaren e naproxeno não funcionaram para mim. O CDS me permite e faz com que eu viva 100% sem dor. É agradável, barato e fácil. Basta fazê-lo. Ainda vou olhar, se este protocolo antiparasitário é o truque para resolver o problema definitivamente.

Obrigado a todos aqueles que estão tentando fazer deste mundo um lugar melhor para todos nós!

Tim

Kashambra

Os cistos ovarianos desaparecem com o CDS, DMSO (dimetilsulfóxido) e óleo de rícino.

Para resolver os cistos ovarianos, a Kashambra tem tomado o CDS pelo Protocolo 1000 via oral, feito ducha vaginal e aplicações locais com DMSO e óleo de rícino.

<http://www.youtube.com/watch?v=0jRuPmbC-VY>

Houve outro caso de que Andreas Kalcker relatou, que foi muito interessante. Disse que se pode destruir tumores e cistos ovarianos no útero,

ao aplicar óleo de rícino vaginal.

Relatório de Kashambra

Meus cistos ovarianos não desapareceram, então eu decidi ir em março de 2012 para a República Dominicana. Eu fiz o Protocolo 1000, por via oral. Eu fiz ducha vaginal com CDS e DMSO e esfregando também várias vezes ao dia no meu abdômen inferior.

A partir do segundo dia os cistos começaram a desaparecer. Durante seis semanas, 24 vezes ao dia, pequenos pedaços saiam durante o banho. Quando todos saíram, na República Dominicana, eu decidi ir para o México e participar de uma nova conferência. Lá eu conheci Andreas, que sugeriu-me durante a noite introduzir na vagina um tampão embebido em óleo de rícino, o que fiz no dia seguinte.

Depois de uma meia hora eu tive fortes câimbras nos ovários e algumas horas mais tarde, quando eu tirei o tampão, veio um grande pedaço do cisto para fora. Depois eu fiz uma ducha, mas não saiu nada mais. No dia seguinte não tinha mais nada na ducha e os meus cistos desapareceram. Em um ultrassom subsequente, mostrou-se que não havia mais nenhum cisto.

Dermatite através do contato com a planta Pringamosa (*baccifera Urera*) é rapidamente curada com CDS 3.000 ppm.

Desencadeada por plantas venenosas, a dermatite perde rapidamente intensidade pela aplicação tópica de CDS.

[http://www.youtube.com/watch?
feature=player_embedded&v=UpZZXVsZOF0](http://www.youtube.com/watch?feature=player_embedded&v=UpZZXVsZOF0)

Rev. Jon teve contato de pele com uma planta tropical venenosa, que desencadeou coceira e provocou bolhas dentro de 10 minutos. Depois de ter sido aplicado o CDS 3000 ppm no local, a coceira parou imediatamente e os outros sintomas desapareceram depois de mais de duas horas.

Dermatite seborreica desaparece com CDS

A aplicação tópica de CDS permitiu a cura completa da dermatite seborreica, contra a qual Nir lutou durante anos

Eu sofria há anos de uma doença de pele que é chamado dermatite seborreica (en.wikipedia.org/wiki/Seborrhoeic_dermatitis).

Depois de anos de luta contra esta doença com recursos convencionais e alternativos, embora tenham me ajudado, tive apenas uma melhora lenta e passageira, decidi então fazer o tratamento com o CDS a uma concentração de 12.000 ppm.

Poucas horas depois de uma única aplicação, o tópico já havia curado a pele. A coceira desapareceu. A vermelhidão desapareceu.

Gostaria de acrescentar que, como tenho tratado o problema com ácido cítrico (MMS1 tradicional), queimou como o inferno por um longo tempo e em seguida, a condição se deteriorou. Acho que isso aconteceu por causa do ácido cítrico.

Eu não acho que eu serei curado para sempre, mas pelo menos eu posso por meio de uma aplicação rápida do CDS colocar as coisas em ordem novamente.

Agradeço a Jim Humble e Andreas Kalcker e todos os que ajudaram a desenvolver o CDS.

Nir

Mais de 10 pessoas com uma **gripe forte** foram curadas, através da aplicação do CDS. Humberto relata que através da administração oral de CDS mais de 10 pessoas foram curadas da gripe grave, em um tempo máximo de 3 dias.

Eu tenho curado mais de 10 pessoas com gripe muito forte no meu escritório com uso do CDS, no prazo máximo de 3 dias.

Em um litro de água foram adicionados 8 ml de CDS. Use os 6 primeiros goles para fazer um gargarejo e em seguida, beber 3 goles por hora. Ao terminar o litro, prepare um novo e use sucessivamente.

Atenciosamente,

Humberto

O CDS por via oral alivia a dor testicular e cura qualquer infecção. Os relatos de um período de 6 semanas mostram que a ingestão oral de CDS acalmou a forte dor testicular e dissolveu a provável inflamação.

<http://g2cforum.org/>

7 de Fevereiro de 2012

Olá a todos,

Um bom amigo meu sofreu na semana passada de dor testicular. Ele disse que a dor estava piorando e que tinha apalpado alguma coisa no testículo direito, que sentia como um grão de arroz.

Este pequeno endurecimento é inimaginavelmente doloroso. Depois de juntarmos algumas informações, acreditamos se tratar de epididimite, inflamação do epidídimo, onde o esperma se encontra armazenado.

Esta doença (embora não tenhamos 100% de certeza se esta é a causa ou não) é causada por uma infecção, e então eu pensei que MMS / CDS / MMS2 / DMSO poderia ser um tratamento eficaz.

Tivemos a sensação de que, se fôssemos a um médico, eles iriam mandá-lo para casa com antibióticos e, talvez, dizer que teríamos que fazer um ultrassom.

Mas ele não tem plano de saúde e não gostaria de tomar nenhum antibiótico.

Ele começou hoje com o Protocolo 1000, de hora em hora tomando 8 gotas de CDS. Eu li em algum lugar que MMS2 pode ser muito útil em dor. Alguém tem ideia de qual poderia ser o tratamento lógico? Eu ficaria realmente feliz em poder ajudá-lo para que ele pudesse se sentir melhor e antes que ele tenha que recorrer a um tratamento médico. Agradecemos antecipadamente.

20 de Fevereiro de 2012.

Obrigada por todas as sugestões especiais. Vou relatar brevemente sobre como o CDS tem ajudado neste caso. Ele tomou o CDS todos os dias por via oral, talvez cerca de 8 vezes por dia, cerca de 15-20 gotas (ou seja, 2-3 doses MMS1 durante a última semana ou mais). A sua dor diminuiu consideravelmente, mas ainda não desapareceu por completo. Ele diz que o pequeno tumor ainda está lá e causou-lhe desconforto. Isso é algo que veio gradualmente e agora parece que só gradualmente se dissolve. Ele parece estar muito melhor e eu acredito que a primeira onda de ansiedade se foi para sempre, graças ao CDS e, mais uma vez, graças às recomendações! Vou relatar novamente na próxima ou depois da próxima semana.

20 de Março de 2012.

Neste momento ele está ... completamente indolor! Foi uma cicatrização lenta, mas ele está bem saudável. Ele tem tomado apenas doses orais de CDS ao longo do dia, na maioria dos dias.

O CDS é rápido e eficaz em problemas de pele, picadas de insetos e inflamações tropicais.

Peter Bishop D. MMS na Malásia. Relatório sobre o CDS para problemas de pele tropicais (provavelmente, apenas uso externo).

Eu vivo nos trópicos e nós temos um monte de problemas de pele, inflamações e picadas de insetos ... O CDS é excelente e funciona de forma eficiente e rápida em todos os casos.

Peter

A administração oral de CDS cura inchaço e dor no pescoço e os ombros dentro de uma semana.

Uma semana de administração oral de CDS e terminou a dor associada à dor de garganta, ombro e à febre.

Olá Pessoal

Para a minha filha aconteceu algo maravilhoso.

Durante algumas semanas ela tinha um inchaço e tumores no pescoço e ombro, que também era possível ser visto.

Em contato, podíamos tocar e senti-los. Ela disse que assim que tocava doía e ela também disse que sentia muita dor quando mexia seus ombros e pescoço. Ela também tinha um pouco de febre. Nós não estávamos no hospital, a fim de nos dizerem o que estava acontecendo. Em vez disso, decidimos tentar o CDS. Portanto, eu não sei se os sintomas estavam relacionados à tireoide ou a alguma outra coisa.

Eu preparei o CDS entre 25-30 ppm e deixei-a beber 60 ml por hora. Ela ainda está na escola e por muitas vezes não queria tomar o CDS. Eu acredito, que ela tomou CDS 5-8 vezes por dia durante uma semana.

No momento, desapareceu completamente em torno do seu pescoço e seu ombro e ela se sente cheia de energia novamente.

Obrigado Jim e todos os outros membros do Fórum, que ajudam de várias outras maneiras.

CDS misturado na alimentação de vacas ajuda com mastite. Três doses diárias de CDS misturados em alimentos para vacas, reduz consideravelmente o inchaço.

No momento eu estou tratando uma vaca da montanha com 10 ml de CDS,

misturado em 4 porções de água e em seguida, misturado com cerca de um quilo de ração de cavalo a 14%. A vaca tem mastite e começou a reduzir no natal e eu pensava que ela não iria sobreviver ao inverno. Então eu descobri através do Wil Spencer, que poderia alimentar as vacas com MMS por via oral. Então eu comecei a dar o CDS. Ela está se recuperando de forma constante, o inchaço do úbere caiu drasticamente. Por algumas tetas ainda está fluindo pus para fora, mas cada vez menos. Ela está muito mais alerta e atenta.

A mudança de MMS1 ao CDS na luta contra o câncer era prejudicial.

Relatório negativo na luta contra o câncer de intestino na Fase IV, na qual mais de 1 ano foi aplicado MMS1. A mudança para o CDS por algumas semanas foi ruim e agora está sob a reaplicação do MMS1 com melhorias.

Eu gostaria de compartilhar algumas experiências com o grupo para obter algumas informações na esperança de descobrir se alguém tem experimentado o mesmo.

Eu luto contra o câncer de intestino em estágio IV. Eu tomo MMS1 há mais de um ano até 40 gotas por dia (4 gotas ativadas, 10 vezes ao dia). Quando surgiu o CDS, eu parei de tomar o MMS1 e em vez disso, tomei por alguns meses o CDS, mas eu tenho muitas dores no estômago e no abdômen.

A dor tornou-se mais forte (especialmente à noite), então eu tive que tomar por oito semanas medicamentos contendo hidrocortisona. A dor não parava e o tumor estava maior. Eu perdi o apetite e como consequência perdi peso. Eu tinha quase todos os dias uma barriga inchada. Os enemas de sódio e sal do mar me ajudaram muito, para aliviar o inchaço. Eu deixei de tomar a hidrocortisona contra a dor e passava as noites chorando de dor. Ali eu decidi voltar a tomar MMS1.

Eu comecei bem devagar, passo a passo e agora eu tenho uma hora a 4 gotas nivelados mais de 10 horas por dia. Quando eu misturo a minha dose diária (40 gotas de MMS e 40 gotas de ácido cítrico 50%), eu espero por 20 segundos, em seguida, adicionar 1000 ml de água para preenchê-lo e em um recipiente de plástico. Depois acrescento $\frac{1}{4}$ colher de chá de bicarbonato de sódio a ele. Do qual eu bebo 100 ml por hora.

Atualmente eu uso o CDS apenas como um aditivo de banho. Estou preocupado porque o tumor continua crescendo, e eu tenho muita dor durante à noite. Desde que eu comecei novamente com o MMS, eu tenho mais energia, menos dor, mais apetite etc. Alguém tem experiências semelhantes

com o CDS?

Eu peço conselhos.

Saudações

Comentários de Andreas Kalcker

Este é um incidente isolado e não sabemos se a concentração de CDS foi adequada. Além disso, neste caso os parasitas podem ser uma das principais causas.

Curetagem com CDS (e outros) em duas éguas que tinham problemas de reprodução em tempos passados.

Duas éguas com resposta inflamatória anterior tratadas com o CDS após a concepção.

Após busca com ultrassom por veterinários, foram premiada com um potro.

A minha filha tem duas éguas, que tiveram dificuldades em obter potros.

É uma égua de cria, que ficou por dois anos sob a supervisão de médicos veterinários que se especializaram na criação de cavalos.

A égua tem endometriose e apresenta uma reação inflamatória forte no útero em resposta a infecções concomitantes. Ela recebeu um tratamento intensivo, mas não foi capaz de ficar prenha. A outra égua é muito jovem, e após a inseminação, ela teve uma forte resposta inflamatória.

Perguntei à minha filha se ela se atreveria a um experimento e ela respondeu que estava feliz por ser capaz de fazer alguma coisa, porque a medicina convencional falhou depois de tudo. Seis horas após a égua tinha sido limpa com um litro de solução salina fisiológica, como é habitual em tais casos, e a solução salina tinha um pouco de pó. Em seguida, foi lavada com outro litro, mas desta vez com 5 ml de CDS e 250 ml de chá fresco a partir da casca do salgueiro-branco para neutralizar a inflamação. Nós deixamos o líquido atuar por 10 minutos. Desta vez o líquido estava cheio de partículas, incluindo um monte células rosa avermelhado. O mais provável é que foram as células do endométrio que causaram o problema.

Tratamos a outra égua da mesma maneira. Nestes dias, veio o veterinário para fazer um ultrassom nas éguas. Uma égua tem um potro, que tem 60 dias de vida e um excepcional “útero”. A égua jovem foi inseminada no domingo, teve uma ovulação e até agora não há sinais de corrimento vaginal ou infecção uterina. Através do ultrassom, o útero pareceu estar muito saudável.

A aplicação local de CDS tem removido marcas na pele sem danificar a pele saudável.

CDS 25.000 ppm, aplicado externamente, além de tirar manchas na pele, não danifica a pele saudável.

Eu tenho usado o CDS (25.000 ppm) sem DMSO na minha pele e não tive problemas com a minha pele saudável. As manchas que tenho tratado para me livrar delas têm formado crostas e em seguida, desaparecido.

Também usei uma solução saturada de MMS2 em água destilada nas mesmas manchas, com resultados semelhantes.

Charlotte

O CDS cura externamente um problema de pele demorado.

O CDS não diluído, aplicado duas vezes por dia mais de 4-6 semanas elimina um longo problema de pele.

http://tech.groups.yahoo.com/group/Humble_MMS/

Meu vizinho tinha uma perna com a pele mais horrível que eu já havia visto. Eu sinto muito não poder enviar uma foto da perna. Ele sofreu deste problema por um longo período de tempo, talvez algo como aproximadamente um ano. A fim de não tornar a história maior do que era: Ele decidiu pulverizá-lo duas vezes por dia com o CDS “concentrado”. Assim, ele fez tudo de forma consciente, cerca de 4-6 semanas. Agora, a pele está suave e tem uma cor rosada agradável. A perseverança valeu a pena.

O CDS por via oral dissolve congestão e inflamação pulmonar e previne a gripe.

Relatório sobre CDS por via oral (3000 ppm) para a resolução de congestão pulmonar e melhora da inflamação. Profilaxia da gripe.

Congestão pulmonar resistente a medicamentos. Suspeita de bolor negro por causa de escarro preto e bolor negro no meio ambiente.

O CDS tem me ajudado muito e desde que comecei o tratamento, eu não tive nenhuma infecção pulmonar. Muitas pessoas em meu trabalho não vão bem, elas tinham sinusite ou infecções respiratórias, eu no entanto, não.

Eu fiz o Protocolo 1000, como entrada por 21 longos dias. Eu não era capaz de segui-lo muito exatamente, mas quase. Isto foi difícil para mim, porque eu tive dias difíceis com dor de cabeça, dores no corpo, febre entre outras coisas. Eu acho que é uma reação de desintoxicação no corpo. Eu tinha lido sobre

estes efeitos secundários possíveis, por isso eu quis continuar. Não tenho seguido nenhum padrão particular, mas a partir de agora eu vou escrever tudo.

Aproximadamente a cada três dias, eu tomo três doses com um intervalo de uma hora. Isto parece manter o mal distante. Em janeiro, quando a gripe fez o trabalho de ficar circulando, eu comecei a me sentir muito mal. Por isso, tomei três doses por dia (1 ml CDS) por alguns dias e em nenhum momento, eu tive qualquer sintoma da gripe.

Ultimamente tenho notado que eles têm pulverizado substâncias químicas no ar, e é por isso que eu tomei 2-3 doses por dia.

O CDS por via oral é inútil contra a gripe, mas o MMS sim.

Neste relatório negativo, o CDS por via oral, não poderia ajudar em uma gripe emergente ao longo de um período de três dias, mas quando se mudou para o MMS o alívio foi imediato.

Há alguns dias, pude observar que uma gripe estava a caminho e eu comecei com 6 + 6 Protocolo do CDS. Eu continuei com uma dose do CDS a cada hora, o equivalente a uma dose de três gotas de MMS. Após três dias, a gripe tinha progredido sem grandes alterações. Então eu decidi, repetir o Protocolo 6+6 e eu senti uma melhora imediata.

Recentemente eu tomei o CDS e o MMS por causa de dor de estômago persistente. No entanto a dor cessou, mas em menor grau.

Então, por curiosidade, eu verifiquei medicamentos e alimentos, que eu estava usando e fui eliminando um a um. Isto revelou, que no meu caso, a culpa foi do Zolpidem, que eu regularmente tomava para a insônia. Assim que eu deixei de tomar o Zolpidem, a dor aliviou.

Muitos usuários de MMS queixam-se de dores de estômago, que eles atribuem ao ácido cítrico. No meu caso, no entanto, não vi nenhuma correlação rigorosa entre a quantidade de MMS e a forte dor de barriga. O que é mais provável, é que a dor causada por outras substâncias como o Zolpidem, Aspirina, Ibuprofeno, etc, é apenas reforçadas pelo ácido cítrico.

Mas, vamos voltar ao tema do tópico CDS/MMS. Eu tenho feito o CDS de acordo com as instruções que o Arcebispo Jim mostrou em seu vídeo. Tudo funciona bem, se você faz exatamente como o descrito. A tira de teste mostrou que a concentração de CDS era cerca de 6000 ppm. De acordo com os meus cálculos, uma dose de três gotas de MMS inclui tanto ClO₂ como 0,5 ml. Para as gripes que estão evoluindo, com o Protocolo 6 + 6 (1 ml + 1

ml CDS) não se tem muito resultado. Para isso, pode haver quatro razões:

1. O meu CDS ficou por um mês na geladeira (em um frasco lacrado) e perdeu a maior parte do seu efeito.
2. O meu cálculo em quantidades equivalentes de CDS não está correta. Talvez eles devem ser de 2 ml + 2 ml, ou qualquer outra quantidade.
3. As minhas tiras de testes não estão corretas e a concentração de CDS original era muito menor do que 6000 ppm. É difícil determinar a concentração utilizada, por meio de tiras de testes.
4. O CDS é simplesmente menos eficaz do que o MMS.

Gostaria de pedir a outros membros que compartilhem as suas experiências a respeito desta questão.

Eu aspiro ser uma pessoa saudável. Eu tomo há muitos anos o MMS com uma dose de manutenção de MMS2. Além disso, eu tenho consumido vários alimentos crus e me alimentado bem, incluindo suplementos alimentares saudáveis e águas medicinais. Há cerca de 4 semanas, eu notei que o meu olho direito, todas as manhãs estava colado com uma excreção amarela dura. Além disso, eu comecei a **sentir dores fortes no maxilar direito**. Era uma dor muito profunda, maçante e latejante. Eu pensei que poderia ser o meu molar inferior. Como em muitos adultos, os meus dentes e as gengivas tiveram restaurações de amálgama. A dor era real, e o meu rosto (mandíbula) começou a inchar. O inchaço parecia uma bola de golfe e estava ficando maior a cada dia. A dor era terrível e eu não podia virar a cabeça para o lado direito.

Então eu comecei, de hora em hora a tomar uma colher de chá de CDS 3000 ppm. Eu achei que seria um fardo fazer isso, mas então eu pensei: Inferno, se eu tenho Herxheimer, então que assim seja. O meu marido estava pronto para me levar para a emergência. Recusei-me a ir e disse-lhe que gostaria de ser tratada com uma grande dose de CDS. Por isso, tomei a cada meia hora uma colher de chá de CDS. Eu bebia a cada meia hora durante todo o dia, desde a manhã por voltas de 6 horas até às 23 horas.

Após 24 horas, eu ainda não sentia nenhuma melhoria, mas eu continuei. No segundo dia a inflamação no meu queixo começou a desinchar. Além disso, eu havia pingado de hora em hora MMS em gotas nos olhos (Protocolo de Jim para infecções oculares). No quarto dia, o inchaço tinha regredido! Eu

era capaz de falar e virar o meu pescoço. No sétimo dia, tudo tinha acabado! Eu continuei com uma colher de chá. Durante três dias. Depois disso, eu tomei a cada meia hora uma meia colher de chá de CDS durante uma semana e mais uma semana tomando um quarto de uma colher de chá. No momento, posso dizer que todos os sintomas desapareceram e o meu olho está claro novamente. Já não é pegajoso.

Cancelei a minha consulta no dentista, que eu tinha marcado na primeira semana de terapia.

Além disso, diariamente eu havia tomado 64 oz (1800 ml) de água misturada com água de cura (2 oz = 60 ml), para estimular a excreção. O CDS me salvou de um tratamento dentário caro. Eu recomendaria uma alta dose de CDS para uma infecção extrema.

Só poderia ser uma antiga, profunda e forte infecção. Eu não sei exatamente como ela surgiu, mas estou muito feliz que ela tenha ido embora!

Eu não tive nenhuma reação Herxheimer, mas mesmo se tivesse acontecido, eu teria continuado com o CDS. Eu apenas urinei muito e comia muito pouco, apenas uma grande quantidade de líquido como caldo de galinha orgânico e germe de trigo diariamente.

Deborah

8. Agradecimentos

Felizmente a vida, para muitas pessoas não gira só em torno de acumular riquezas à custa dos outros... Alguns dos meus melhores momentos nos últimos tempos têm sido conversas e experiências, que eu devo dividir com os outros – com pessoas que dedicam o seu tempo, os seus talentos e até mesmo os seus bens para defender a saúde e a natureza. Ou seja, é muito maior do que eu jamais pensei. Há tantos que eu poderia dedicar vários capítulos, mas devo limitar-me aos que me permitiram falar sobre isso.

Para todos os outros, e as 25.000 pessoas que assinaram a petição para mim, agradeço de todo o coração.

Miriam Carrasco

Eu conheci Andreas como “Merlin”. Eu suponho, que esse apelido foi um pouco do que anos mais tarde seria revelado para mim, sobre ele: o seu lado “mágico” e alquimista.

A notícia de dióxido de cloro nos alcançou em janeiro de 2009 e mudou as nossas vidas profundamente. Naquela época não tínhamos ideia de onde que esta aventura nos levaria.

E como uma coisa que muitas vezes vem sozinha, descobrimos ao mesmo tempo muitas outras verdades. Nós abrimos os nossos olhos para uma infinidade de truques e mentiras que nos serviram de fontes oficiais e que foram feitas para acreditar. Nós descobrimos os verdadeiros motivos que estavam por trás das indústrias alimentar e farmacêutica.

Então, nós fomos capazes de estudar os dados científicos sobre o dano que causam as imunizações das nossas crianças (a nossa menina tinha apenas 4 meses de idade e teve as suas primeiras vacinas múltiplas mal toleradas).

Aprendemos da maneira mais difícil, por causa das nossas próprias doenças, com o qual a indústria têm como alvo não a cura da doença, mas a criação de uma base de clientes de doenças crônicas, que em seu tempo de vida possa trazê-los lucros. Nós ficamos indignados, dado o fato de que não tínhamos escolha e tivemos que sobreviver a esta, o que parecia ser um ato de submissão inalterável. Primeiro, foram relutantes em acreditarmos que algo que tem sido chamado de uma «cura milagrosa» pudesse ser real. Mas dado o fato de sermos capazes de fazer alguma coisa para a nossa saúde, nós

decidimos testá-lo, porque, a final de contas, não tínhamos nada a perder. A descoberta de que tínhamos acabado de fazer foi tão incrível, que pareceu-nos uma alternativa e uma verdadeira opção a ser conhecida.

Achamos esta informação tão preciosa que queríamos anunciar-a e difundi-la, primeiramente como uma pequena chama, mas com o objetivo que isso se tornasse um grande fogo, que sozinho pudesse se propagar num mundo cheio de mentiras corporativas.

A divulgação de informações do “milagre” do dióxido de cloro (apesar dos muitos detratores e do esforço por parte do Ministério da Saúde, que queria parar a informação e se livrar de nós) trouxe muita alegria em nossas vidas. Poderíamos ver quantas pessoas novamente tomaram o direito de decidir sobre a sua própria saúde e o seu próprio corpo. Estas pessoas finalmente conquistaram a cura e romperam as cadeias que as prendiam às suas tristes vidas cheias de dor e doença. Foram anos de aprendizado para nós. Eu estava muito doente e parecia ser a exceção proverbial que confirmava a regra de MMS. Lembro-me das inúmeras noites, que o Andreas passou em claro, para entender o modo de ação do dióxido de cloro e também para aprender. Ele não é uma pessoa que é ingênuo em relação ao que o mundo quer fazê-lo acreditar e ele estava sempre à procura de algo com o qual ele poderia ajudar através do seu amor.

Eu sempre acreditei na generosidade do Criador e que Ele nos dá provisão através da natureza de vários meios para resolver um mesmo problema. Assim, ao final nos vieram muitas soluções e remédios naturais. E aprendemos por meio deste caminho, a conhecer várias pessoas, médicos, terapeutas e alguns métodos de cura esquecidas e receitas.

Eu sempre tenho admirado o meu amado Andreas, pela sua determinação e pela sua coragem incansável e pelo seu otimismo. Este foi um caminho muito gratificante e compensador. Às vezes a exaustão e o cansaço batem à porta, mas hoje posso dizer, que os desafios foram, na sua maioria, os de espalhar a verdade sobre o dióxido de cloro.

Kerri Rivera

Você se lembra de como nos conhecemos, Kerri?

Claro que sim! Jim me disse que eu precisava conhecer o seu amigo Andreas da Espanha. Mandei um *e-mail* para você e me disse que queria falar comigo por *Skype*. Naquela época eu ainda não tinha o programa e precisei

baixá-lo :) Você então, falou-me muito sobre os enemas, cândida e parasitas. Miriam e você, vocês estavam lá, em seguida, para desenvolver um protocolo para o tratamento de parasitas.

Em seguida, Miriam e Memo vieram para o *skype* e nós falamos sobre a água do mar e terapia da urina.

Como você se descreveria?

Eu sou a mãe das duas meninas mais doces e bonitas do mundo. A vida me proporcionou um desafio e eu sei que eu preciso dominá-lo. Eu tenho uma grande responsabilidade.

Desde quando e por que você está lidando com problemas de saúde que afetam a todos nós?

Quando um dos meus filhos estava doente por causa da medicina alopática, que domina o planeta. Eu tenho uma culpa nisso, porque eu confiei neste medicamento.

O que faz você feliz?

A praia, o mar, o sol, tênis, família, meus entes queridos, amigos e uma cerveja gelada.

Qual é o seu grande projeto?

Erradicar o autismo no mundo. Curar todos aqueles que sofrem de autismo. Isso é possível, curar o autismo regressivo.

Qual seria o futuro perfeito do planeta terra para você?

Um futuro em que todos nós somos responsáveis por nossas ações. Onde todos façam ao seu próximo o que eles gostariam de fazer para eles. Onde não possamos prejudicar ninguém, na nossa busca por felicidade ou dinheiro. E onde possamos manter a nossa palavra.

Josep Pàmies

Há alguns anos, Josep Pàmies fundava em Lleida, com o seu povo, um projeto, que tem tomado proporções incríveis: *La Dulce Revolución* [A Doce Revolução], www.dolcarevolucio.cat/en

Nos campos e estufas eles cultivam, em respeito às tradições à Mãe Terra, plantas eficazes e úteis para a saúde, como *Stevia*, diferentes espécies de *Kalanchoe*, *Weidenröschen* (*Epilobium*), ervilha balão (*frutescens Sutherlandia*), *Beifuß* (*Artemisia annua*), *Tanacetum* (*Wucherblumen*) e Erva-pimenteira (*Lepidium latifolium*).

As opiniões, que podem ser lidas em seu *site*, refletem o compromisso contínuo de Josep e a sua infinita generosidade para com a natureza.

Em nome de todos aqueles que ajudaram e aqueles que ajudam todos os dias, eu digo, obrigado, Josep!

Você se lembra, como nós nos conhecemos?

Eu conheci você por meio de um vídeo, aquele que você fala sobre o MMS. Pareceu-me ao mesmo tempo muito interessante e surpreendente, então eu fiz contato pessoal com você. Eu queria muito conhecê-lo e falar a respeito do assunto, antes de convidá-lo para fazer uma palestra na Feira de *Slow Food* em Lleida. Eu só queria ter certeza de não ser enganado sobre um assunto do qual eu não conhecia bem e antes de divulgá-lo, queria ter certeza de que não era uma farsa.

Como você se descreveria?

Eu sou um agricultor que tem evoluído do paradigma do agronegócio industrial e químico no sentido de uma agricultura mais verde, que traz saúde para todos os cidadãos.

Desse modo, neste desenvolvimento, ou neste retorno para as técnicas de cultivo tradicionais, eu pude ver os interesses fascistas que estão por trás da maioria das recomendações de organizações internacionais como o Banco Mundial, Fundo Monetário Internacional, WHO, FAO, UNO etc., sobre as questões de saúde e nutrição.

Desde quando e por que você está lidando com problemas de saúde que afetam a todos nós?

Há 15 anos, tomei consciência, por acaso, da planta medicinal *Stevia*, que pode ajudar, entre outras coisas a curar o diabetes e a hipertensão e ajuda a reduzir os níveis de colesterol. Ela é um adoçante natural, sem calorias e, curiosamente, é proibida. O aspartame, no entanto, é um adoçante sintético e de propriedade da Monsanto é legal, apesar de centenas de estudos mostrarem e comprovarem a sua toxicidade e que ele provoca dezenas de doenças, dentre as quais estão o mal de Alzheimer e o câncer. Esta história me deixou tão indignado, que eu tenho algumas sementes que eu cultivei e, desde então, tenho doado para centenas de pessoas, para que elas possam testar o seu efeito.

O resultado foi espetacular. Graças a esta história, eu conheci outras plantas medicinais poderosas, que também são ignoradas pelas principais organizações de saúde pública (WHO, FDA, EFSA) para proteger os

interesses da máfia da indústria farmacêutica.

O que faz você feliz?

Fico feliz em poder ser útil a tantas pessoas, que graças à divulgação desses feitos podem curar as suas enfermidades.

Qual é o seu grande projeto?

Aprofundar a ideia da *Dulce Revolución* das plantas medicinais. Para que em qualquer lugar do mundo, um grupo independente se organize para explorar o poder tremendo de cura das plantas — as plantas que nós diariamente atropelamos sem perceber, enquanto elas são uma espécie de seguro de vida à nossa disposição, e de forma gratuita.

Qual seria o futuro perfeito do planeta Terra para você?

Ele será — e não: seria, um planeta que será novamente respeitado pela maior praga que ele já teve, a humanidade, porque a nossa sobrevivência como espécie depende de um retorno aos métodos agrícolas ecológicos radicais, dentro de um sistema social baseado no oposto do crescimento.

Seja lá o que façamos, o maior organismo vivo — que é o nosso planeta como um todo — irá nos agradecer se fizermos a coisa certa, ou, insignificantes como somos, seremos sacudidos como simples pulgas de cima deste grande organismo.

É por isso que espero que os interesses especulativos atuais cheguem à sua decadência. O caminho anteriormente utilizado é uma aberração, mas uma reorientação é possível.

Roger Rabés

Você se lembra de como chegamos a nos conhecer, Roger?

Foi por desespero. Eu tinha alguns animais que foram abandonados pela medicina. Eu fiz tentativas com o MMS e funcionou. Eu havia enviado um *e-mail* para Josep Pàmies que, naquela época, eu ainda não conhecia, para que ele pudesse me dar o seu endereço. Eu escrevi para você e alguns dias depois você apareceu na minha fazenda.

Como você se descreveria?

Eu era ambicioso. O sistema tem me ensinado que o mundo é como a selva, onde apenas o mais forte sobrevive. Eu acreditei nele e que a única maneira seria o sucesso empresarial.

Eu não me sentia confortável na minha própria pele e por muito tempo não

percebi, que isto está relacionado com o meu jeito de pensar. Eu tive pensamentos terríveis que surgiram como um relâmpago na minha consciência. Eu acreditava, que como fazendeiro eu deveria continuar, como antes.

Na verdade, não corresponde a mim trapacear, enganar ou mentir e quando eu fazia isso, eu me sentia mal. Por exemplo, com as meninas eu nunca fui capaz de chegar rapidamente ao que interessava, nem de regatear o preço de qualquer coisa.

Muito lenta e gradualmente algo começou a mudar na minha consciência.

Eu tinha no meu coração sempre um lado rebelde, que não concordava com o que era imposto.

Este lado sempre sinalizava ao longo da minha vida e confesso que eu me sentia realmente mal se eu fizesse algo que não fosse moralmente correto, embora talvez fosse socialmente aceito.

Devo isto, em grande medida, ao meu avô materno, um homem maravilhoso que me ensinou com o seu amor e sinceridade, a ética da vida.

Eu tive que esperar completar os meus 33 anos de idade, para perceber que eu precisava fazer estas coisas que a minha mente realmente pedia. Algo que eu tinha aprendido como uma criança e mais tarde tinha quase esquecido. Coisas como: o ser sincero, humilde, tolerante, claro, feliz, honesto, saudável...

Esta forma de ser faz com que eu me sinta bem, enriquece-me e por meio disso eu tive um relacionamento com as pessoas mais proveitosas em todos os aspectos e em todos os sentidos. O que há de melhor a respeito desse relacionamento com as pessoas é que elas voltam depois de um tempo e lhe agradecem com sinceridade porque você as ajudou.

Para mim, um homem é a soma das suas ações. Quando eu ficar velho, eu quero me sentar em um momento de tranquilidade e perguntar se a minha vida tinha um propósito, se eu estou orgulhoso do meu trabalho e da minha vida e se o meu caminho neste mundo tem contribuído para melhorar algo, e qual o legado que eu deixo. E depois dessas perguntas, dormirei feliz e em paz.

- Desde quando, e por que, você está trabalhando com problemas de saúde que afetam a todos nós?

Eu era totalmente céptico para com a medicina alternativa e, por engano, Enric Cerqueda me deu o MMS. Os bons resultados nos animais fizeram com

que eu acordasse e, desde então, eu pesquisei exaustivamente dióxido de cloro e, mais tarde, eu tentei outras soluções, tais como a água do mar, o carvão ativado, a Nova Medicina Alemã, o tomilho... Os meus animais se livraram dos medicamentos, o que era o meu objetivo e eu já quase o alcancei.

- *O que te faz feliz?*

Ser amado por minha família e amigos.

Ajudar os outros fazendeiros e amigos e cooperar com eles. Que me agradeçam. Que o meu trabalho com os animais também possa ser aplicado aos seres humanos, especialmente a descoberta de dióxido de cloro como substância injetável.

Meus animais e a minha família têm se livrado dos medicamentos.

Conhecer pessoas incrivelmente conscientes.

- *Qual é o seu grande projeto?*

No processo de libertação dos medicamentos com os meus animais, eu rapidamente pude perceber, que os animais não ficam doentes em seu ambiente natural. Eu visitei sistemas ecológicos e comecei aprender por conta própria, na agricultura biológica. Eu procurei a relação entre a utilização do gado e a ausência de doenças em determinados rebanhos. As minhas conclusões foram que a grande maioria das doenças não ocorreram em condições de manejo ecológico rigoroso. Se nós tratamos os animais com remédios limpos, em vez de tóxicos, o que é melhor, mas isto ainda não representa solução já que o problema não é tratado na sua raiz.

Além disso, eu vi que as diretrizes da CPAE nem sempre correspondem à mentalidade ecológica e se eles não estão em harmonia com a natureza, também sofrem certas doenças, mesmo sendo animais ecologicamente certificadas.

Por exemplo:

- Nós permitimos plantio direto, embora você saiba que destrói a vida do solo.

- Nós permitimos cães de pastoreio e esquecemos, que as ovelhas veem neles potenciais predadores e ficam, portanto, estressadas em função do medo.

- Nós definimos algumas quotas gerais de gado, sem levar em conta o potencial do solo.

- Nós permitimos todos os medicamentos tóxicos.

- Nós permitimos comida quente para a engorda dos herbívoros.

É por isso que o meu pensamento vai em uma direção: de termos uma produção de carne realmente ecológica em um futuro próximo. A carne biológica da mais alta qualidade, perfeitamente saudável e até mesmo a cura pela sua composição equilibrada, caracterizada principalmente pelo equilíbrio certo entre ômega 3 e 6 e pela extensa presença de ácido linoleico conjugado, um inibidor potente do câncer, que é encontrado apenas em herbívoros de pastagem.

- *Qual seria o futuro perfeito para o planeta Terra para você?*

Um mundo sem patentes e sem medo.

Um mundo em que a riqueza do país não se mede pelo seu dinheiro, mas de acordo com os valores humanos, tais como o nível de felicidade em vez da taxa de inflação.

Um mundo com uma única lei fundamental: o bem comum.

Um mundo em que você percebe que a terra, a água, as plantas e os animais são um todo e se tratá-los mal, nós tratamos a nossa mãe mal e, portanto a nós mesmos.

Um mundo em que deixemos de nos autodestruir e nos conectemos com a vida que é verdadeiramente importante.

Isabel Cusó

- *Você se lembra de como chegamos a nos conhecer?*

Na feira de *Slow Food* de Lleida 2011. Com Pamiès.

- *Como você se descreveria?*

Um ser humano que está envolvido no bem-estar da humanidade, começando com os mais necessitados.

A este respeito, eu sou uma enfermeira e uma médica. Com humildade, sinceridade e generosidade.

Nós somos todos um. Para viver... Falar pouco e a partir do silêncio atingir o maior número possível de enfermos.

- *Quando, e por que, você se ocupou com problemas de saúde que afetam a todos nós?*

Eu sou uma médica e a minha vida toda eu me preocupo com os outros. Materna, meiga, amorosa. Eu tenho compartilhado dores e medos, chorei com os pacientes e abracei-os. Não importa se for na Amazônia, nos Andes

peruanos, na África muçulmana, na África sub-saariana ou em Madagascar.

O amor CURA, como diz o dr. Bernie Siegel. Ele é o milagre da medicina.

- *O que te faz feliz?*

Ver como os outros estão felizes e poder compartilhar da felicidade deles: a sua saúde, o seu ambiente, o seu pensamento, para melhorar o seu estado mental.

- *Qual é o seu grande projeto?*

Sempre ajudar com AMOR. Onde estamos, onde deveríamos estar. Para amarmos o que fazemos e fazer o que amamos.

- *Qual seria o futuro perfeito para o planeta Terra para você?*

Tolerância, partilha, sempre pensando no melhor para todos. Compreender o outro. Ser o outro. Dividir, não competir.

Se fizermos as coisas simples e boas para a humanidade do fundo do nosso coração e em unidade com a energia do universo, ENTÃO TUDO É POSSÍVEL, MILAGRES EXISTEM!

Pepón Jover

- *Você se lembra de como chegamos a nos conhecer?*

Nós nos conhecemos, no final de 2008 quando lancei o meu site sobre Exopolítica na Espanha. Lembro-me de ter recebido um *e-mail* seu e que você estava interessado no que eu havia escrito, e você me convidou para um bate-papo e troca de informações. Pouco depois, telefonamo-nos e nos encontramos na sua casa em Barcelona. Foi um encontro intenso, tínhamos um monte de coisas para conversar e o tempo simplesmente voava. As 56 horas que nos sentamos juntos, sumiram num instante. A partir de então começou uma amizade que continua até hoje e que, pessoalmente, tem me enriquecido muito pela pesquisa e contribuições do Andreas.

- *Como você se descreveria?*

Eu me vejo como uma pessoa que procura por verdades que me deixam livre.

- *Desde quando, e por que, você está trabalhando com problemas de saúde que afetam a todos nós?*

O meu interesse em saúde começou há mais de uma década, quando eu ainda não tinha entrado na Universidade. Percebi mesmo como um homem muito jovem, que a dieta é a chave para realizar o nosso potencial como seres

humanos. Sem saúde física é mais difícil de se desenvolver a consciência - e, finalmente, é o nosso potencial de crescimento e expansão. Desde então, os cuidados de saúde fazem parte da minha vida diária e aprendi que é crucial que todos assumam a responsabilidade pelo seu corpo. Dentre estes estão o estudo, a observação, a reflexão sobre si mesmo e o contato consigo mesmo. Em última análise, a evidência de uma consciência mais alerta, se assumimos a responsabilidade por nós mesmos e não a delegamos a outros, embora estes outros, se necessário, sejam capazes de ajudar com conselhos.

Aprender a ouvir o seu corpo, as suas necessidades e sobre o que querem nos dizer os sintomas, torna-se uma parte dessa responsabilidade, como uma forte correlação entre a forma como lidamos com a vida e como o corpo reage a ela. Dirigir o olhar para dentro é um pré-requisito para tornar-nos mais confiantes para com a nossa saúde. Uma vez que somos o governante responsável e definitivo das nossas vidas, nós temos o poder de decisão para ver com o que consideramos ser mais vantajoso para nós e ninguém, ou nenhuma instituição oficial, tem o poder de dizer o que podemos, ou não podemos fazer, para o bem da nossa própria saúde.

Nessa busca pela verdade que nos fará livres, eu descobri em 2009 através do Andreas, o dióxido de cloro e seus benefícios para a saúde, e desde então eu o uso.

- O que te faz feliz?

Uma variedade de coisas que me faz feliz, incluindo o conhecimento de que as minhas contribuições para a comunidade são úteis para outras pessoas e em seu benefício; aprender algo novo, que possa me enriquecer; são aspectos do meu ego e da realidade, que me fazem livre para me tornar mais consciente; sentir, que mais e mais pessoas estão nesta rede, que é projetada de forma autônoma e ser um elemento que contribua para a mudança social.

- Qual é o seu grande projeto?

O meu grande projeto de vida deve ser visto em conexão com a definição do meu eu. Há uma peça vital na vida, que é a morte física. A partir deste ponto central do meu projeto de vida, que se desenvolve à medida que sigo em frente.

Eu quero, por um lado, as minhas descobertas que fazem mais livre, compartilhar com os outros e contribuir para um mundo melhor e, por outro lado, manter a minha consciência e me desenvolver para atingir estados mais elevados de consciência, caso, algum dia eu deixe este nível fisicamente.

E, finalmente, o meu projeto de vida está relacionado à pesquisa e ao desenvolvimento do despertar da consciência e da transformação de mim mesmo, das pessoas e do mundo em que eu vivo.

- *Qual seria o futuro perfeito para o planeta Terra para você?*

A minha visão do futuro da humanidade no planeta Terra poderia ser descrita brevemente como um humano, em que o eixo que os une, é o desejo pelo conhecimento e pelo desenvolvimento espiritual. Um mundo em que o serviço a si mesmo fosse um sinal de enfermidade e o serviço à comunidade é um sinal de saúde. Um mundo em que a mentira, a manipulação, a dissimulação, a escravidão, a ocultação, sejam razões para a exclusão da comunidade, e onde a transparência, o compromisso, a verdade e a liberdade sejam motivo para o reconhecimento e recompensa social. Mas, nada disso pode se tornar realidade se não percebemos isso primeiro em nós mesmos e, por isso, é vital, para que possamos seguir o caminho que leva à nossa própria soberania plena, por meio de uma profunda compreensão de quem somos, de onde viemos e o que fazemos aqui.

Todos nós devemos agir como heróis, que se atrevem a atravessar as fronteiras e, o que descobrimos lá, fornecer para todos o benefício para o nosso regresso ao nosso mundo ancestral.

Se cada um de nós fizer esta jornada heroica em sua vida, vamos contribuir através do impacto das nossas opiniões e contribuições para a comunidade para um maior desenvolvimento do mundo. O uso de dióxido de cloro é uma grande contribuição para a sociedade, que revolucionou a forma dos cuidados com a saúde, o que ajuda a conquistar a liberdade, apesar dos grandes interesses econômicos desejarem manter tudo em segredo, sob controle e a sete chaves.

Mas a verdade sempre prevalecerá acima da mentira.

Karl Wagner

- *Você se lembra a forma como nós nos conhecemos?*

Claro! Eu estava no telefone com você e o convidei para uma conferência em Porto Rico e tudo foi do mais alto nível.

Isso foi em junho de 2012.

- *Como você se descreveria?*

Eu sou uma pessoa otimista, com pensamento analítico e sempre a procura

de como podemos melhorar as coisas. Eu gosto de inventar coisas.

Quase toda a minha vida eu venho trabalhando no campo da eletrônica e programação de computadores.

- *Desde quando, e por que, você está trabalhando com problemas de saúde que afetam a todos nós?*

Desde que a minha mãe ficou doente, em 2009, quando estive procurando alternativas à medicina convencional, pois ninguém jamais chegou a estudar a “causa” do problema, mas tão-somente tentaram “eliminar” o impacto e isso faz com que as pessoas fiquem ainda mais doentes.

Atualmente estou tentando espalhar o tema CDS e outras modalidades de cura natural, eu faço Reiki e gradualmente as minhas habilidades se estendem cada vez mais nesta faixa de energia.

- *O que te faz feliz?*

Se todos nos sentimos bem em harmonia e sem sofrer! Se eu estou fazendo algo que tem um efeito positivo sobre os outros e então eu vejo os resultados. Isso é gratificante e me faz feliz.

- *Qual é o seu grande projeto?*

Eu tive vários “grandes” projetos em minha vida e eles se complementaram. Mas, eles não tinham nenhuma relação com a saúde. Nesta nova fase da minha vida, desde que entrei no campo da saúde e da energia, eu ainda não tenho “o grande projeto” definido. Embora, a estrutura do site mmspr.net talvez seja um pequeno pedaço deste grande projeto. Aos poucos, como em um quebra-cabeças, as peças individuais vão se juntando para formar este “Grande Projeto”;-)

- *Qual seria o futuro perfeito para o planeta Terra para você?*

Que as pessoas acordassem para o mundo de fraudes em que vivemos, principalmente na saúde.

Tudo gira em torno do dinheiro, e enquanto as pessoas não assumem a responsabilidade pela sua própria saúde, isso vai continuar assim e as doenças “crônicas” continuarão a estar lá, de modo que as pessoas possam ser “rentáveis”.

Eu acredito que esse movimento que fazemos, tem uma grande influência em milhares ou milhões de pessoas. Ao longo do tempo, cada vez mais, atingiremos o público e o efeito será maior.

Enric Cerqueda

- *Você se lembra de como nos conhecemos?*

Eu ouvi você pela primeira vez, ao vivo, em Lleida, no *Slow Food*, mas eu não me atrevi a falar com você. Eu já havia utilizado o MMS por cerca de um ano inteiro e o repassado adiante, mas uma cooperação direta, que felizmente em seguida tornou-se realidade, pareceu-me então ainda impossível.

Quando o Roger começou a usá-lo e ele precisava de mais informações, eu lhe dei o seu *e-mail*, que eu tinha guardado de uma vez que parabenizei você, e você me respondeu eletronicamente. Apenas quando nos encontramos em Bell-lloc que passamos a ter um relacionamento mais próximo.

- *Como você se descreveria?*

Eu sou uma pessoa privilegiada, porque eu conheci você e trabalhei junto com você, e em função do volume de conhecimento que você nos forneceu em termos científicos e humanos.

- *Desde quando, e por que, você está trabalhando com problemas de saúde que afetam a todos nós?*

Através do meu trabalho como massoterapeuta, onde tenho lidado há anos com as pessoas que tem necessidade de algo. Na procura por produtos que complementam a terapia manual, eu percorri a Internet, feiras, convenções, etc..., para encontrar o que realmente ajuda o equilíbrio entre corpo, mente e espírito.

- *O que te faz feliz?*

Ver que podemos tornar o mundo mais humano se cada um de nós der um pouco do que tem em suas provisões.

- *Qual é o seu grande projeto?*

Continuar a me informar e a ajudar aqueles que precisam de ajuda, a fim de ser independente e livre.

- *Qual seria o futuro perfeito para o planeta Terra para você?*

Que a espécie humana evolua e perceba que na natureza são criadas as soluções para os seus problemas. E quanto mais se respeita o planeta, mais benefícios ela — espécie humana — obterá.

Epílogo

“Primeiro eles riem de você,
depois eles ridicularizam você,
depois eles lutam contra você
depois chega-se a algum acordo
e então eles concordavam com você desde o início”

Eu pessoalmente já passei por algumas destas fases e quero agradecer a todos por isso (até mesmo os meus críticos).

Isto me ajudou a perder o medo e a conquistar liberdade, porque o medo e o ego são os governantes deste mundo.

Primeiro riem de você, especialmente família e amigos, mas possivelmente você é um lutador e, finalmente, consegue convencê-los dos fatos. Então, você escreve uma publicação, e críticos anônimos, cuja motivação frequentemente é o medo, já que, de outro modo, não seriam anônimos, desperdiçam uma quantidade enorme de tempo para dizer a todos que você está errado, que tudo não passa de enganação e que ninguém nunca experimentou a não ser você mesmo. Como você se tornará conhecido, entre outras coisas por causa dos críticos, forças ainda maiores com critérios financeiros prestarão atenção em você. Você lutará, será preso e levará multas horrendas, tudo para tentarem destruir você, mas você continuará lutando, porque a verdade é a sua motivação. Só então, pessoas começarão a vir até você esporadicamente, relatando sobre o seu trabalho diário que confirma que você não está mentindo e que lutam, em segredo, ao seu lado para o bem... e talvez, se você tiver força, saúde e felicidade suficientes para sustentar você nesta vida, aqueles que lutaram com você terão tido, desde sempre, a mesma opinião.

Antes, já haviam muitos outros... Giordano Bruno, Galileu Galilei, Copérnico, etc...

Por favor, lute por sua saúde, lute pela saúde de todos!

A saúde é possível

No final do ano de 2012, enquanto uma parte da humanidade esperava o fim do mundo, tivemos a oportunidade de iniciar uma nova era para a saúde: em colaboração com a Cruz Vermelha de Uganda, junto com Leo Koehof, que estava interessado nos efeitos do dióxido de cloro e no impacto positivo que o MMS tem sobre a saúde das pessoas e, mais especificamente, na suposta cura da malária, nós executamos um ensaio clínico seguindo o mais rigoroso protocolo. O estudo teve a participação de 781 pacientes, dos quais 154 foram atestados como positivos para a malária. Dos doentes, 143 indivíduos foram curados com um dia usando apenas uma dose de dióxido de cloro. Os 11 indivíduos restantes foram curados no dia seguinte.

<http://www.youtube.com/watch?v=f0u8qchGQcw>

A Malária ainda hoje é uma doença muito cruel, que a cada 40 segundos tira a vida de uma criança. E nós a derrotamos com algumas gotas de dióxido de cloro dissolvidas na água!

Por isto, felicito o homem que deu uma nova direção à minha vida há alguns anos: o incomparável Jim Humble.

Tem sido claramente demonstrado que a saúde é possível! Digo isso com toda a franqueza e sem qualquer dúvida, repetirei mil e uma vezes e declararei isso aos quatro ventos: a saúde é possível!!!

Na minha opinião, não é preciso muito. Basta reconhecer o que nos faz mal e respeitar os nossos corpos e as nossas emoções. E, assim, decidir qual o melhor caminho para alcançar o objetivo de sermos saudáveis. Gostaria de incentivar todos a pensarem e saírem em busca da sua verdade e redescobrirem o verdadeiro poder, que os mantém vivos.

Neste processo, o CDS não será mais do que um meio que facilitará esta tarefa.

Hoje em dia, existem muitos medicamentos, que nas suas bulas, advertem os pacientes a não dirigirem sob a sua influência, nem a operarem máquinas perigosas ou a realizarem tarefas complexas... Sob a influência do CDS você poderá dirigir um carro, poderá utilizar máquinas perigosas e você poderá, é claro, realizar tarefas complicadas, mesmo que esse não seja o caso. O importante é que você poderá viver sob a influência do CDS, você poderá abraçar, você poderá rir e você poderá amar.

www.bvbooks.com.br